

Pedida a Revogação Total Da Lei de Neutralidade

Contida a Ofensiva Sobre Moscou -- Dizem os Russos

Retirada Geral das Forças Germanicas na Região de Leningrado -- A Luta Mais Encarniçada Verifica-se Em Mojaisk -- Berlim Anuncia Uma Investida á Area Industrial do Donetz

LONDRES, 20 (U. P.) — Anunciavam hoje os despachos militares russos que a ofensiva das forças de Hitler contra a capital russa foi contida de tal forma que o Fuehrer viu-se obrigado a retirar quatro divisões motorizadas da frente de Leningrado e outras tantas do setor da frente central, entre Orël e Karkoff, para reforçar as colunas alemãs.

Os russos, por sua vez, anunciam que, para fazer frente a nova ameaça, dirigiram grandes colunas para a frente, que atualmente estão mais próximas de Moscou. Afirma-se que a luta mais encarniçada verifica-se, agora, em Mojaisk, 96 quilômetros ao oeste da cidade, e em Malojarskavets, a 100 quilômetros ao sudoeste da mesma.

Um resumo das informações recebidas de Moscou indica que, depois de um período de relativa calma, durante o fim da última semana, as novas forças enviadas ao front deram novo ímpeto ao avanço nazista. Informações de fonte alemã afirmam que os novos avanços são apoiados por ataques aéreos de grande intensidade contra Moscou. Os alemães chegam a afirmar que os atuais ataques são de uma intensidade e violência que igualam aos mais violentos ataques contra Londres, nos momentos culminantes da ofensiva aérea do ano passado. Em contraste com as informações alemãs, os russos nem sequer mencionam os ataques aéreos contra Moscou.

Além dos combates violentos na frente central, luta-se, também, intensamente, na parte extremo meridional da frente, onde os alemães estão tentando penetrar com suas colunas blindadas na rica bacia industrial do Donetz. Para contrabalançar a pressão alemã neste setor, os russos afirmam que enviam 50 mil homens evacuados de Odessa para reforçar as linhas das forças do marechal Budenny.

Grandes contingentes das forças do marechal Timoshenko, continuam lutando nos setores de Vyazma e Bryansk. Isso indica que as forças inimigas se encontram nas zonas de Mojaisk e Malojarskavets e são unicamente a vanguarda de contingentes que devem chegar, ali, de um momento para outro. Isto significa, claramente, que a pressão alemã nos dois pontos citados é sumamente intensa.

A emissora de Moscou divulgou um despacho da frente que dá uma idéia clara da situação de Mojaisk e Malojarskavets. Ele diz: — "Hitler está lançando grandes contingentes na luta, e o inimigo continua atacando. Nossos soldados obrigaram-nos, ontem, a se deterem; chegam, porém, constantemente novas forças. Hitler tem pressa".

Referindo-se ao decreto divulgado á noite pelo Comitê de Defesa, que coloca Moscou em Estado de Sítio, a rádio local diz: "O decreto mobilizará toda a população de Moscou para a defesa".

Presta-se muita atenção às informações procedentes de Moscou sobre as fortificações que estão sendo construídas dentro e fora da capital. São apontadas como o prelúdio de preparação para a "fúria luta no programa de defesa por todos os meios, inclusive a luta nas ruas".

Com respeito às fortificações que se erguem fora da capital, diz a rádio local: "As inundações, as neves, as chuvas, nada pode deter o intenso trabalho que se realiza". "Organiza-se um cinturão de defesas em torno da cidade". E prossegue o comunicado: "Desde as primeiras horas da manhã até bem tarde da noite milhares de moscovitas constroem fortificações, levantando um cinturão de aço e de obstáculos contra os tanques, assim como constroem bases para artilharia e ninfas de metralhadoras. Ao mesmo tempo, técnicos artilheiros colocam baterias ao redor de Moscou".

O mau tempo não tem exercido grande influência no transcurso das operações militares. Dentro de três semanas talvez este fator contribua grandemente para dificultar as atividades dos alemães; até agora, porém, os russos admitem que o mau tempo não tenha adquirido suficiente importância para ser considerado como fator militar.

Anunciou ainda a emissora de Moscou que "no sábado prosseguir encarniçadamente a luta em direção de Vyazma, e o inimigo esforçou-se para abrir caminho através das posições russas". "A luta foi particularmente violenta num setor onde o inimigo lançou ao combate uma brigada de tanques transferida da frente de Leningrado. Os seus esforços, porém, foram anulados. Outra unidade alemã, integrada por 80 tanques e forças de infantaria, procurou penetrar nas linhas russas, mas foi contida também pelas forças locais, causando-se-lhe grandes baixas e apreendendo-se numeroso material".

A mesma emissora afirmou ainda, que os alemães continuam sofrendo grandes baixas na frente de Leningrado e acrescenta que "o inimigo suspendeu o ataque e se entristeceu". A iniciativa das operações passou para os russos, cuja infantaria, em colaboração com a artilharia e os tanques, ataca, constantemente, o inimigo, de dia e de noite, desbaratando os seus planos e destruindo grande quantidade de material de guerra".

RETIRADA NO SETOR DE LENINGRADO

LONDRES, 20 (U. P.) — que operam na região de Leningrado. "Iniciaram uma retirada geral ante os poderosos golpes do exército e da marinha russos".

Combate-se Em Todo o "Front"

LONDRES, 20 (U. P.) — A estação rádio emissora de Moscou informou que a luta prosseguiu em toda a extensão da frente, travando-se batalhas particularmente encarniçadas nos setores de Mojaisk, Malojarskavets e Gorlayka.

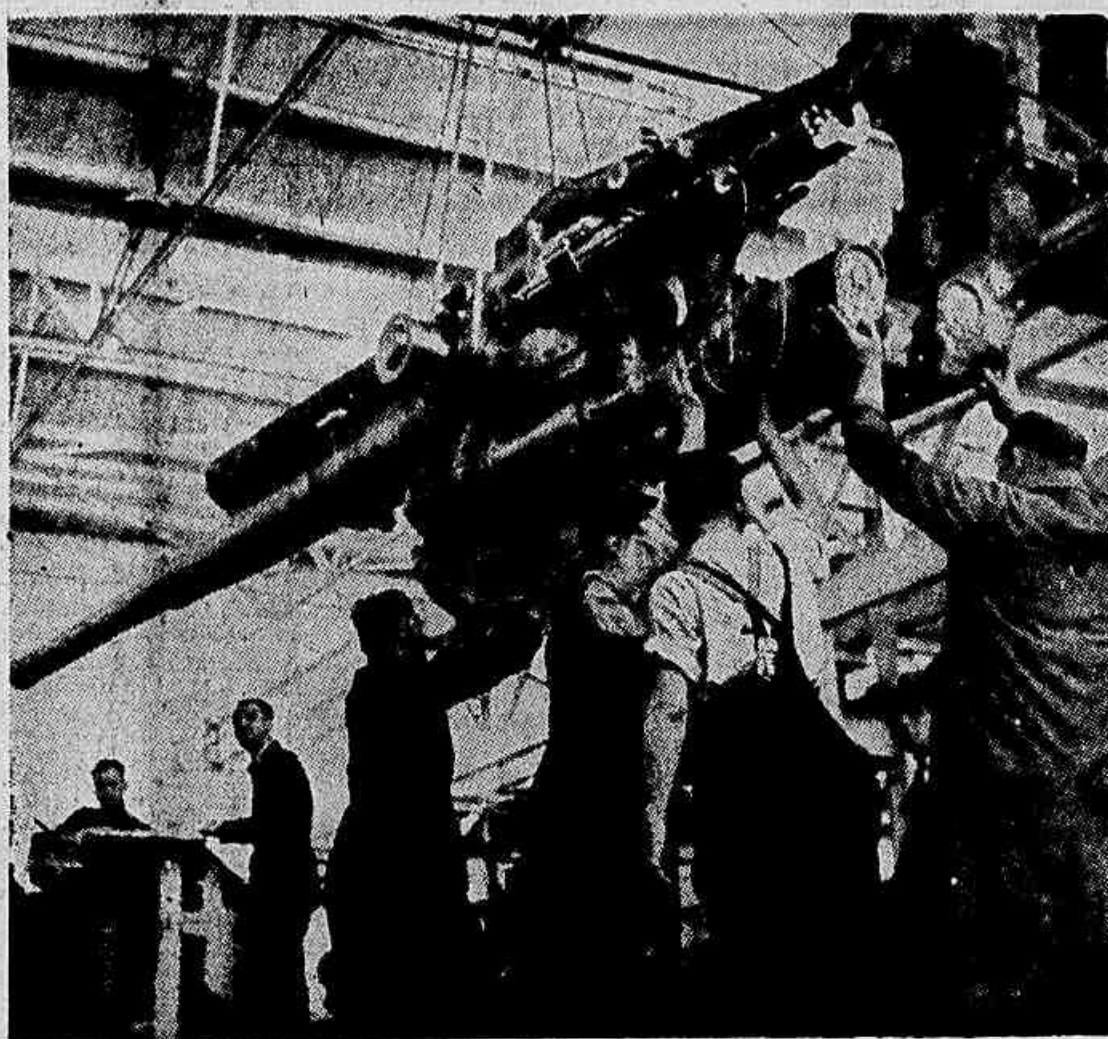
Donativos Para os Soldados Russos

CHANGAI, 20 — (Reuter) — Com cooperação das companhias britânicas de navegação, os primeiros donativos para os soldados russos foram enviados hoje para Vladivostok. São 31 grandes caixas, contendo roupas de inverno, açúcar, chá, café, navalhas e cigarros. Esses donativos foram reunidos graças às contribuições da colônia russa de Changai e dos simpatizantes britânicos.

O Que Anuncia Berlim

BERLIM, 20 — (U. P.) — Simultaneamente com a intensificação das ações na frente central que fazem parte integrante da batalha pela conquista

(Conclue na 2ª pag.)



ESFORÇO DE GUERRA DA INDUSTRIA BRITANICA — Com o desenvolver da guerra, para atender às necessidades dos exércitos nos vários "fronts" de combate, toda indústria inglesa se movimenta no mesmo ritmo patriótico, no sentido de não faltar aos defensores da Democracia. O clichê acima focaliza operários de uma das muitas fábricas da Grã-Bretanha armando um dos poderosos canhões destinados ao combate às tropas do Eixo.

IMPREVISIVEIS AS CONSEQUENCIAS do Assassinio do General Holtz

Os Alemães Guardam Reservas Sobre as Medidas Que Serão Tomadas Como Represalia -- Esperam os Observadores Neutros Novos Morticínios de Inocentes nos Países Ocupados

VICHY, 20 (U. P.) — Os atentados terroristas contra as forças alemãs de ocupação atingiram hoje um novo ápogeu, com o assassinio do tenente-coronel doutor Karl Friedrich Holtz, comandante militar da zona de Nantes. A revelação do crime cometido em Nantes causou comoção em toda a França e provoca profunda preocupação nos círculos governamentais desta cidade pelo possível aumento das medidas de represália. O tenente-coronel Holtz foi assassinado às 8 horas da manhã de hoje por dois terroristas que lhe fizeram três disparos, dois dos quais o feriram nas costas e no pescoço, ocasionando-lhe morte instantânea. Os assassinos fugiram.

Até horas avançadas desta noite os alemães guardavam reserva acerca das medidas que se tomariam, o que aumenta a ansiedade das esferas oficiais francesas sobre o alcance das represálias alemãs. Pelo que aqui se pode saber, a única disposição adotada imediatamente foi a implantação do toque de recolher às 19 horas. Os funcionários de Vichy admitem no entanto que suas comunicações com Nantes não são das melhores e acha-se possível que já tenham começado as represálias, muito embora talvez não se permita que circulem notícias sobre elas.

Posteriormente revelou-se que aproximadamente a mesma hora do assassinio de Holtz, tentou-se levar a cabo outro atentado contra a principal ferrovia próxima de Nantes, porém o perigo foi descoberto a tempo por pessoas que se encontravam próximas ao local e o ato não chegou a consumar-se.

O tenente-coronel Holtz foi agredido quando saía de sua residência para dirigir-se ao seu escritório.

O assassinio de Holtz é o primeiro praticado contra um militar alemão desde a morte do capitão Scheben, consumada em 16 de setembro, em Paris.

Sabendo-se que em vingança foram então executadas 12 pessoas, espera-se que as medidas de represália que os alemães adotem desta vez sejam aplicadas a mais de 100, devida a graduação militar de Holtz.

Simultaneamente com a notícia de Nantes chegaram informações anunciando que houve desordens e tiroteios em outros pontos do país. Em Paris, Auguste Jouan, diretor de várias fábricas que confeccionam material de guerra para os alemães, foi encontrado com a cabeça atravessada por uma bala.

A polícia de Paris prendeu o famoso sabio Jean Villey acusado de ser o mentor chefe de uma rede de espionagem que ao mesmo tempo difunde propaganda anti-germanica.

A imprensa parisiense revelou hoje com atraso que no sábado foi executado Rene Baudet acusado de porte ilegal de armas. De Nancy anunciam a fuga de quatro extremistas condenados a muitos anos de prisão. Um deles era um serralheiro e a polícia supõe que seja ele o principal autor da fuga.

ESPERAM-SE TREMENDAS REPRESALIAS

LONDRES, 20 (U. P.) — Os acontecimentos registados nos países ocupados do continente europeu, durante o fim da semana, levam os observadores neutros a prever que se tomarão medidas de represália, por parte das autoridades alemãs e italianas, assim como dos países que atuam, sob suas ordens, verificando-se isto, talvez no curso desta semana. Essas medidas deverão ser muito mais sangrentas, que as adotadas, até o presente. Com especialidade, na França e Jugoslavia, é onde se esperam as medidas mais energéticas, em consequência dos últimos acontecimentos que culminaram em Nantes, com o assassinio do tenente-coronel Karl Holtz, comandante das forças de ocupação da referida cidade.

Entretanto, funcionários do governo grego livre, que se encontra sediado nesta capital, revelaram que as tropas búlgaras e alemãs executaram uns 15 mil gregos, em três distritos do norte da Grécia.

Outros informes, extra-oficiais, expressam que as execuções sistemáticas de checos ascendem já a milhares, apesar de que as cifras alemãs as reduzem para duzentos e cinquenta, apenas. Despachos de Estocolmo revelam que aumenta consideravelmente a tensão entre os germanicos e noruegueses.

Na Croácia, assolada pelo terror, as autoridades alemãs expediram uma "última advertência" aos habitantes.

Com relação à França, os alemães ainda nada informaram, sobre as medidas que adotaram, pela morte do tenente-coronel Holtz, podendo-se presumir, no entanto, que, quando estas forem postas em prática, — e isto não há de tardar, sem dúvida — farão estremecer o mundo, por sua severidade. Alguns comentaristas acreditam ser possível que as autoridades germanicas farão julgamentos sumaríssimos, cujos resultados somente serão publicados, após a sua conclusão. Nos círculos checos desta capital, informa-se que as sangrentas medidas adotadas por Reynard Heydrich, no Protetorado, não têm conseguido, até o presente, fazer diminuir os atos de sabotagem e as atividades anti-alemãs, apesar destas medidas significarem uma média de dez execuções diárias, segundo os próprios comunicados oficiais. Este numero é muito mais elevado, segundo os mencionados círculos.

"A situação, na Checoslováquia, declarou um funcionário checo — torna-se cada dia mais tensa. Aumentam os atentados às fábricas e aparecem, por toda parte, folhetos nos quais se critica, duramente, os alemães, e se exorta a população a lutar contra o hitlerismo".

Segundo informações da imprensa de Estocolmo, as fortificações germanicas, da região de Salsund, na Noruega, sofreram grandes danos motivados por atos de sabotagem, o que deu lugar a uma ordem do comandante da região, a qual avisa que os culpados desses atos serão julgados por tribunais militares e, quando os culpados forem menores, seus pais serão responsabilizados.

Segundo o comunicado expedido pelas autoridades gregas, nesta capital, as atrocidades germanico-búlgaras, contra os helenicos, se verificaram nas regiões de Kavala e Giken, porém, longe de restabelecerem a ordem, contribuíram para fomentar a revolta contra as forças de ocupação.

O referido comunicado, baseado nas informações de pessoas que assistiram às mencionadas atrocidades, diz, em prosse-

(Conclue na 2ª pag.)

Projeto de Senadores Republicanos, Liderados Por Willkie

Cordell Hull Chama os Nazistas de "Salteadores de Estradas" — Houve Mortos e Feridos a Bordo do "Kearney" — Uma Serie de Conferencias Urgentes Convocadas Por Roosevelt

WASHINGTON, 20 (U. P.) (Urgente) — Os senadores republicanos Bridges, Austin e Guernsey apresentaram um projeto á Camara a que pertencem dispondo a completa revogação da lei de neutralidade.

Revogação integral da lei de neutralidade

WASHINGTON, 20 (R.) — Contando com o decidido apoio do sr. Wendell Willkie, um grupo de senadores republicanos está agora preparando para solicitar do Congresso o revogado integral da Lei de Neutralidade. Caso venha a concretizar-se essa atitude, a mesma terá o dom de emprestar o apoio dos dois grandes partidos políticos norte-americanos á iniciativa que está sendo liderada pelo senador democrata Glass, que faz parte da Comissão de Relações Exteriores do Senado e que, referindo-se ao assunto, declarou ainda há dias: "Deveremos abolir por completo essa lei, que é hoje um tranfobolho".

Agora, esse grupo republicano é chefiado pelos senadores Warren, Austin e Styles Bridges, sendo que este último, ao falar aos jornalistas sobre o assunto, fez-lhe com as seguintes palavras: "Já é tempo de que o Partido Republicano assuma uma atitude de liderança nos assuntos relacionados com a nossa política externa".

Será movimentada a discussão

WASHINGTON, 20 (R.) — A emenda sobre o armamento das navios mercantes será objeto de movimentada discussão, a que se prenuncia pelo resultado da votação de hoje na Comissão de Relações Exteriores do Senado, onde a modificação foi adotada, em primeiro, por 12 votos contra 9.

Os debates públicos começaram no Senado amanhã e terminaram sexta-feira. Os primeiros oradores romulianos, serão os srs. Guernsey e Bridges, que, ao que se informa — consultaram primeiramente ao sr. Wendell Willkie sobre a oportunidade de pedir a total anulação da Lei de Neutralidade e denunciar a adoção de "medidas insuficientes".

Para a revogação integral da lei já foi apresentada uma proposta.

(Conclue na 2ª pag.)

Chega a Nova York o Diretor do DIARIO CARIOCA

NOVA YORK, 20 (R.) — Chegou a esta cidade pelo "Brasil" o sr. Horacio de Carvalho, diretor presidente do DIARIO CARIOCA, que demorará aqui alguns dias antes de partir para Washington onde fará entrega ao presidente Roosevelt, de uma mensagem de todos os diretores de jornais do Rio de Janeiro.

Na Frente de Leningrado, Segundo Moscou, Foi Retomada a Localidade de Pogostie

MOSCOU, 20 (Reuter) — A rádio local anuncia, em sua irradiação das 17 horas:

"S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNCAO
DR. J. G. DE MACEDO SOARES

"A vila e a estação de Pogostie, perto de Leningrado, foram recuperadas após uma luta encarniçada com as tropas alemãs, que combatiam de posições fortificadas. Os alemães tiveram grande numero de mortos, incluindo o comandante de um batalhão. As estradas estão literalmente cobertas de destroços de caminhões, motocicletas e bicicletas em quantidades enormes. Depois da entrada de nossas forças, os habitantes informaram que os alemães se apoderaram de todas as roupas de agasalho. Os habitantes disseram também que mais de dez caminhões carregados de cadáveres partiram da vila no dia anterior á batalha, além dos muitos cadáveres que tinham sido incinerados no cemitério local. Em um só dia do ataque soviético, foram destruídos onze aviões, 45 caminhões, 50 baterias anti-aeréas alemãs. Os bombardeiros soviéticos "Sturmik" (de mergulho) fizeram grandes estragos entre os germanicos" — termina a irradiação desse boletim de Moscou.

Maior Ajuda Militar á Russia

Aumenta a Pressão Popular Em Londres — O Governo Inglês Mostra-se Preocupado

LONDRES, 20 (U. P.) — Ha muitos sinais de que aumenta a pressão popular para que se dê maior ajuda militar á Russia. No almoço de hoje no "Clube 1941" o sr. Vernon Bertlett, membro do parlamento, foi o objeto de grandes ovacões ao declarar que se o governo não pode estabelecer uma segunda frente no oeste deve pelo menos ser obrigado a iniciar incursões devastadoras sobre toda a costa dominada pelos alemães. Recordando-se que foram apresentados varios projetos de resolução do mesmo tom no parlamento, antecipando-se ao proximo debate sobre a guerra. Notam-se provas de que o governo se sente preocupado pelo espirito das reuniões do fim da semana havidas em todo o país, que foram mais dinâmicas que das outras vezes. Os radio-ouvintes da British Broadcasting Corporation notaram que um discurso do trabalhista Sniwell, membro do parlamento, em que o orador disse "não creio que a guerra possa ser ganha a menos que o governo modifique sua atual politica", divulgado no programa das dez horas, não voltou a reproduzir-se nas transmissões subsequentes. Nos circulos politicos causou impressão que Lord Croft, encarregado de demonstrar no sábado aos partidários da segunda frente, dera a conhecer as cifras de baixas que até agora estiveram estreitamente reservadas para o Primeiro Ministro. Parece ter sido o propósito de Lord Croft difundir a máxima publicidade a seu discurso. Normalmente ninguém, senão Churchill, conhece as ditas cifras. Os diários matutinos mais importantes dão poucas exceções e criticam muito a especulação celebrada no domingo pelos dois mil delegados trabalhistas e insistem na declaração de que as fabricas estão agitando com a suspeita de que nosso governo permita que a Russia se aniquile. O "Times" em editorial deplora que a reunião haja tido caracter politico, mas se congratula de que os operários se comprometam a aumentar a produção até o máximo.

Não foi menos significativo o acontecimento da de domingo na Assembleia Feminina constituida de todos os partidos nos quais houvesse representantes de todas as condições sociais desde a conservadora Lady Winterton até a comunista Isabel Brown. Como procedera Churchill, ela pôs á frente todos estes sentimentos que constituem algo de verdadeira aceitação para muitos fins.

A Guerra Na Africa e no Mediterraneo

Bombardadas Trapani, Siracusa e Sardenha Pela Aviação Inglesa

AVIÕES ITALIANOS ATACARAM TOBRUK

LONDRES, 20 (Reuter) — Foram conhecidos hoje nesta capital, os detalhes das operações que a RAF vem desenvolvendo na area central do Mediterraneo nestas ultimas 24 horas, durante as quais foram atacadas Trapani, Siracusa e a Sardenha, juntamente com os transportes do Eixo que se dirigiam para a Africa. Os aparelhos navais encontraram um comboio de quatro cargueiros protegidos por 4 destroyers; dois desses cargueiros foram logo torpedeados, sendo atingido ainda um terceiro.

Alem disso, os aparelhos da RAF despejaram grandes cargas de bombas sobre os campos de pouso do aeródromo de Elmas, na Sardenha, enquanto outra formação fazia o mesmo no aeroporto de Trapani, na Sicilia. Alem disso foram também bombardeados o porto aero-naval de Siracusa e a navegação do Eixo que se encontrava nas cercanias de Tripoli.

O COMUNICADO INGLÊS
CAIRO, 20 (U. P.) — O Quartel General das Forças Imperiais Britanicas deu a conhecer o seguinte comunicado:

"Em Tobruk não houve atividade aerea inimiga no transcurso da noite de 18.

Hoje, após o entardecer, foram arrojadas dez bombas na zona da cidade, mas não causaram danos apreciáveis. No setor sudoeste de Tobruk, uma de nossas patrulhas arrojou uma emboscada a um numeroso pelotão de sapadores italianos, infligindo-lhe numerosas baixas. Os italianos se retiraram em confusão, contudo, a situação exposta em que se encontrava nossa patrulha, não permitiu perseguir os. No setor da fronteira, a certa distancia do Norte de Madalena, hoje, que fugiu a grande velocidade, antes que alguma de nossas patrulhas pudessem travar combate, composta de tres veículos blindados.

Desde Hafala, a artilharia inimiga tentou obstar o movimento de nossas patrulhas mecanizadas, mas conseguiram estas completar seus reconhecimento na zona, sem sofrer perdas".

O COMUNICADO ITALIANO
ROMA, 20 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra italiano:

"Aviões inimigos realizaram, ontem, uma incursão diurna sobre Comiso e Licata, lançando bombas, que, em sua maioria, caíram no mar. Não se registraram danos nem vítimas.

"Em combates aereos travados em frente á costa da Sicilia, nossos caças derrubaram dois aparelhos britanicos, atingindo outros quatro. Não perdemos nenhum avião.

"Na Africa do Norte, uma grande formação de nossos caças atacou unidades inimigas, que avançavam pelo caminho de Bug-Bug, bem como acampamentos e unidades mecanizadas na região de Sidi-Barrani.

"Aviões alemães bombardearam as instalações anti-aereas de Tobruk.

O inimigo realizou uma incursão aerea contra Bengazi, causando alguns danos nas zonas proximas á cidade.

"Na Africa Oriental, tres colonias de tropas nacionais e coloniais, sob o comando do coronel Augusto Ugolini, comandante do baltare de Culquaberi, realizaram, a 18 do corrente, uma incursão e penetraram profundamente em territorio inimigo.

Depois de violenta luta, durante a qual foi tomado de assalto e queimado um posto avançado inimigo, a guarnição deste fugiu, abandonando, no

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

PREPARA-SE O JAPÃO PARA O 'HARA-KIRI'?

NOS ESTADOS UNIDOS, A SITUAÇÃO É CONSIDERADA "PARTICULARMENTE GRAVE" — O EXEMPLO DA ITALIA

WASHINGTON, outubro (Serviço especial da "Inter-Americana") — As reações produzidas nos circulos politicos desta capital com a demissão do príncipe Konoye coincidem em considerar a situação "particularmente grave". Parece que o núcleo estritamente militarista fica controlando doravante a politica externa do Japão, o que é um índice nada tranquilizador para o normal funcionamento das relações nio-americanas.

O Japão continua sendo uma arma de dois gumes. O general Tojo, apesar de já se ter encomendado á deusa Mater-Su, prepara-se para uma "hara-kiri" fatal, a não ser que a deusa, origem da Casa Imperial, lhe abra a luz do entendimento.

A situação do Celeste Império não pode ser analisada fora do panorama geral da guerra, com o qual está intimamente relacionado. E suscita-se uma serie de perguntas. Que negocio fará o sr. Hitler levando o exercito japonês a operar conjuntamente com as suas linhas de batalha? Que vantagens trará para o Japão a sua intervenção mais direta na guerra? Até que ponto as forças democráticas já beligerantes verão a sua situação agravada com uma nova frente de batalha na Asia?

As vantagens relativas e apenas imediatas — tudo nesta vida tem os seus contras — que disso obterá a Alemanha estão na razão direta das desvantagens que comprometeriam irremediavelmente a sorte do Japão. O caso bem recente da Italia é de uma eloquencia tal que bem aconselhava aquelas reconsiderações de prudencia que deram em terra com o príncipe Konoye. De resto, é esse o fatal destino dos que se aventuram a lançar-se nas vagas "ideologicas" do Terceiro Reich. Alem da Italia, que já deixou de ser imperial, haja em vista a Rumania esfaçada, a Hungria terrivelmente comprometida, a Espanha do caudilho que apresenta o quadro mais patetico dentro da velha Europa convulsa e desvitalizada.

É evidente que, para os russos, já a braços com o poderosissimo potencial belico dos germanos, não é empresa de facil solução uma nova frente de batalha nas fronteiras asiaticas. Mas também não é menos evidente que a formidável resistencia dos soviéticos veio causar a mais profunda surpresa mesmo áquelles que melhor se prezavam de conhecer a sua organização militar. O desgaste que os russos estão causando ao maquinismo belico alemão, pese ao avanço progressivo dos exercitos de Hitler, excede todas as expectativas, e permite prever, no conjunto da guerra, um futuro cada vez mais incerto para as ambições expansionistas do grande estado maior de Berlim. A Alemanha foi a primeira a ficar surpreendida com a resistencia soviética, mas o seu enorme poderio militar ainda pode, de momento, fazer frente a todas as surpresas. Em todo o caso, é bom considerar que o fator surpresa na Russia a tem forçado a modificar dia a dia as suas concepções taticas e estrategicas, o que produz perturbações inconvenientes a quem estava habituado ao calculo dos relogios de precisão.

No outro lado da Russia, para fazer frente ao perigo japonês, encontram-se devidamente a postos os exercitos do marechal Blucher, os quais, segundo se afirma, estão constituídos pelas tropas de elite do governo do Kremlin. Terá o Japão, como a Alemanha, o mesmo potencial belico para resistir ás consequências de uma surpresa, cujas proporções ninguém pode avaliar e torna, pelo menos, todos os prognósticos absolutamente prematuros? A Alemanha, antes de atacar a Russia teve o cuidado, primeiro, de surpreender a boa fé dos seus governantes, fazendo-os cair na armadilha do Pacto de 1939 e limpou depois, a sua retaguarda, reduzindo á impotencia, o exercito francês, o unico a que, nessa altura, se atribuíam certas condições militares capazes de absorver as preocupações alemãs.

Ora, com o Japão não sucede precisamente o mesmo. A sua retaguarda existe o exercito de Tchang-Kai-Chek, com um potencial militar cada vez mais aumentado, a ponto de ter detido, ha já algum tempo, a marcha progressiva do seu inimigo de ha quatro anos. Com uma nova linha de batalha no Manchukuo, a ter que lutar com um exercito bem preparado e cujo potencial ninguém sabe avaliar, acossado na retaguarda pelos chineses, poderia o Japão sair-se afortunadamente da sua nova empresa? Apesar da situação relativamente comprometida em que se encontra a Russia, é evidente que o Japão não lutaria com as mesmas vantagens de surpresa, nem contaria com a mesma força, nem teria a retaguarda desimpedida como tinha o sr. Hitler quando invadiu a Russia.

Mas ha ainda outro fator contrario, e este de considerável importancia: os Estados Unidos. Ninguém aqui duvida que, qualquer novo movimento agressivo por parte do Japão, arrastaria fatalmente os Estados Unidos para o campo de batalha, mas o seu enorme poderio belico, com a sua imensa força industrial e, sobretudo, o

que é muito para considerar, sem os obstáculos com que até agora vem deparando o presidente Roosevelt para manter o equilibrio da sua politica externa. Queremos referir-nos particularmente á opposição isolacionista. Nesse momento, o isolacionismo de boa fé desapareceria em absoluto, e o outro, se ousasse persistir no seu derrotero, encontraria nas leis implacáveis da guerra uma firme terapeutica para a sua ação deletéria.

Com os Estados Unidos na luta, teriamos praticamente todas as nações do mundo beligerantes. A atacar a Russia numa frente, a ser atacado, em terra, pelos chineses e, no mar, pelo bloco anglo-saxonico, com os seus indices de decomposição interna produzidos por uma situação economica cada vez mais delicada e por germes de perturbação politica latente, visto que o vasto setor dos moderados encontraria nos reveses fatais dos homens do general Tojo uma justificação absoluta, para as suas reações, e os grandes industriais novo campo de ação para as suas manobras, dirigidas sempre contra os extremistas do Exército e da Marinha, o Japão encontraria-se numa situação precária muito marcante. A isto obtem-se: e não vêm os japoneses, que teimam em lançar o país para uma guerra impiedosa e sem treguas, todos os inconvenientes desse mau passo? Não se esqueça que as ambições imperialistas, quando exaltadas por um espirito militar tão específico como o do Japão, costumam levar os homens e os povos para os caminhos da perdição nas asas de uma retorica suicida. A Espanha, repetimos, levada para a desgraça pelo espirito militarista da sua minoria totalitaria, e por uma falsa exaltação retorica, constitue um exemplo bem irrisante.

Não ha duvida que, apesar de todas estas considerações, o sr. Hitler veria facilitada a sua campanha da Russia. Mas os calculos mais otimistas dão um prazo de seis meses para a liquidação do Japão, se, com efeito, se incorporar, como parece, á empresa belica do Eixo. E para que serviria ao sr. Hitler um Japão vencido? Para que lhe serve hoje a Italia, senão para lhe causar as mais graves preocupações? A Italia atacou a França na hora do estorço. Mas o Japão não encontraria a Russia sem vida. E que representa hoje a Italia como potencia militar, após dois anos e meio de luta? Seriam necessários dois anos de luta para reduzir o Japão á mesma expressão? Não ha calculo por otimista que seja que se aventure a tanto.

A intervenção dos Estados Unidos talvez obrigasse a definir-se num sentido mais claro, a França da Nova Ordem, e quem sabe se talvez a Espanha. O valor da Espanha, hoje, militarmente, é nulo. De resto a sua intervenção na guerra, com todas as consequências que essa loucura afetaria, não mudaria o aspecto politico e militar da Europa de hoje. E, quanto á França, poderia o marechal contar com uma unidade nacional perfeita que lhe permitisse arrastar o país para uma nova guerra? Todos os sintomas indicam completamente o contrario, isto é, que os fatores de rebelião, que já hoje obrigam as autoridades de ocupação a uma repressão sem precedentes, se propagariam rapidamente com o estímulos psicologico que significaria a entrada dos Estados Unidos na guerra. E o que sucede com a França, dar-se-la com todos os outros países ocupados. O sr. Hitler teria que contar no interior do seu faminto Império, que já abrange toda a Europa, com uma nova frente de luta — a dos patriotas — de submissão, decerto mais difícil que as linhas das batalhas regulares. E a Europa, com uma situação economica já hoje desesperada, poderia resistir muito tempo, sem um colapso de tragedia? E, mesmo no interior da Alemanha, onde se suscitam problemas insolúveis, não se cavariam ainda mais as divergências que sempre existiram — apenas atenuadas pelos triunfos da guerra — entre o exercito politico e o exercito profissional?

É evidente que a maior fraqueza das democracias consiste nas flutuações da opinião publica, nem sempre lealmente influida, e que os governos democraticos, pelas proprias virtudes dos seus principios, estão obrigados a tomar em consideração. Com os Estados Unidos na guerra, isto é, com todo o mundo em pé de guerra, numa guerra de vida ou de morte, todos esses inconvenientes desapareceriam.

Quais seriam, pois, as consequências do ataque do Japão á Russia? Por em vigor, no maximo do seu rendimento, todo o infinito potencial belico das democracias, com o desaparecimento absoluto do ambiente pestifero que se respira naqueles países, grandes e pequenos, que ainda hoje fazem a politica do "crocodilo" a que se referiu o sr. Churchill, quando da invasão da Noruega, e reduzir ao minimo a força do Eixo, precipitando a reação de todos os seus fatores de decomposição, alem de levar para as linhas de frente, em todos os mares e em todos os continentes, um novo inimigo poderosissimo.

O PROGRAMA DA DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

A Mais de Um Bilhão de Dolares Atingem as Encomendas Feitas á "General Motors" — Motores de Avião; Motores Para Marinha; Canhões; Metralhadoras e Granadas, Tudo Isso Está Sendo Produzido Em Alta Escala Pelas Fabricas da Poderosa Organização

Para desenvolver o seu vasto programa de defesa nacional, o governo dos Estados Unidos mobilizou todas as forças produtivas da nação. O papel que a grande industria da America do Norte vem desempenhando nesse programa é dos mais importantes e salientes. A General Motors Corporation — a grande organização que se dedica a fabricar todos os tipos de veículos — tem sido uma das mais valiosas colaboradoras do governo americano, em prol da realização do programa de defesa, desenvolvendo intensa atividade industrial, nesse sentido.

Dando conta disso aos 339.000 acionistas da grande empresa, o presidente da General Motors Corporation, sr. Alfred P. Sloan Jr., enviou-lhes um importante relatório. Esse expressivo documento, que foi dado á publicidade recentemente nos Estados Unidos, demonstra a incessante e crescente atividade que as varias fabricas da General Motors vem tendo. Assim, através da sua leitura ficamos sabendo, logo de inicio, que 50% do esforço da grande empresa é feito no setor da aviação e que 70% do trabalho atual é realizado nas fabricas de aviões.

De acordo com a ampliação do programa de construção de aviões de bombardeio, a fabrica "Isler", em Menfis, está fabricando canhões e conjuntos para os bi-motores de bombardeio "North American", e ainda outras fabricas da General Motors, estão produzindo canhões e conjuntos para a companhia North American Aviation, em sua fabrica de Kansas City.

As fabricas de Velas A.C. em Saginaw, a Frigidair, em Detroit, a Brown-Lipe-Chapin, em Stratford, estão produzindo e entregando metralhadoras. Canhões de fogo rapido serão produzidos pelas fabricas Olds Motor e Pontiac, que estão se aparelhando para tal fim.

Pela fabricação de carros para canhões, a fabrica de carrocerias Fisher recebeu da Marinha a flama com a letra "E", que é uma honra, e a qual a fábrica conseguiu produzir material que obteve a classificação de "Excelente".

Alem disso, essa fabrica teve permissão de produzir material para o Departamento da Marinha, que lhe reconheceu, dessa forma, o mérito.

A fabrica General Motors, localizada na Divisão de Motores, está produzindo e entregando canhões de granadas por dia. A fabrica de canhões da Divisão de Canhões, em Detroit, está produzindo e entregando canhões de granadas por dia.

Em 1940, a General Motors entregou material para a defesa, num total de 77.700.000 dólares e em 1941, o primeiro semestre de 1941, o valor foi de 121.800.000. Segundo previsão dos técnicos, as entregas contratadas e as pedidas para o segundo semestre de 1941, deverão atingir 275.000.000 dólares.

A fim de se aparelhar convenientemente para a produção em prol da defesa, a General Motors Corporation teve que construir 14 fabricas novas e fazer ampliações de 13 já existentes. Alem disso, 26 prédios e recintos foram equipados com maquinário especial para a produção de material de defesa.

O material que está sendo produzido pelas fabricas da General Motors, dos Estados Unidos e do Canadá, consta de motores para aviões, canhões, metralhadoras, granadas, cartuchos, espoletas e similares, motores Diesel, canhões e equipamentos de transportes, além de varios outros tipos de material para a defesa, tais como equipamento elétrico, fuso de cremalheiras para tanques, montagens de canhões para tanques e muitos outros.

No que se refere á parte de aviação, ha varios fatos importantes a assinalar, no referido relatório, quer de ordem técnica, quer de ordem econômica.

Material para aviação ... \$26.550.000
Canhões, granadas e similares ... \$204.900.000
Motores Diesel ... \$2.200.000
Canhões e equipamento para canhões ... \$2.200.000
Materiais diversos ... \$18.100.000
Produção das fabricas GM no Canadá ... \$108.500.000

Até os dados acima enumerados e, pelo montante em dólares, das encomendas de material, pode-se muito bem avaliar o papel que a General Motors Corporation desempenha no programa da defesa dos Estados Unidos.

Convenção Americana da Saude Publica

Recebidos Pelo Vice-Presidente Henry Wallace os Representantes de Varios Países do Continente

WASHINGTON, 20 (R.) — O vice-presidente Henry A. Wallace, recebeu hoje um grupo de ministros e diretores da Saude Publica de 18 países latino-americanos, que vieram aos Estados Unidos a convite do Comité Sanitário Pan-Americano, para assistir á Convenção Americana da Saude Publica e participar nos debates de questões que interessassem ás Américas.

No seu gabinete do Capitólio, o sr. Wallace deu aos visitantes as cordiais boas-vindas, expressando a esperança de que o progresso da agricultura, principalmente em certas regiões da América Latina, pudessem caminhar passo a passo com o desenvolvimento da saúde pública. Acentuou que isso era necessário, para que ficasse assegurada a alimentação suficiente das populações que aumentam, sem, como resultado das medidas de saúde pública postas em prática.

Wallace acentuou a importância tanto da agricultura como da saúde pública para o futuro do hemisfério occidental, assegurando aos visitantes que os Estados Unidos cooperariam com seus respectivos países, nesse sentido, "mas no futuro, que colaborou no passado".

O dr. J. C. Musio Fournier, ministro da Saude Publica do Uruguai, respondendo ao vice-presidente americano, em nome de todos os visitantes, expressou que era um duplo prazer para eles terem vindo aos Estados Unidos, não só para apreciar os nossos conhecimentos científicos, mas também para termos ocasião de ver de perto esta grande democracia, com a qual todos os nossos países estão em completa harmonia, para a defesa de nossos ideais básicos e dos principios de liberdade e de justiça.

Acrescentou que as últimas eleições presidenciais norte-americanas haviam sido acclamadas com o maior interesse na América Latina "porque estavam certos que o triunfo de Roosevelt, e o vosso, asseguraria para o futuro do mundo o triunfo dos principios democraticos".

O dr. Hugo Damato, secretário do Departamento de Saude da Argentina, afirmou ao dr. Wallace que duas coisas eram essenciais para a vitória das democracias: "bons armamentos e boa saúde", acrescentando que um deles não poderia garantir a vitória sem o outro. Mostrou ainda a necessidade de uma estreita colaboração entre todos os países da América, para tomar medidas em beneficio da saúde pública e medicina preventiva, como parte do programa de defesa continental. Afirmou que as Américas deviam tratar de se tornarem auto-suficientes em matéria de artigos medicinaes, o que será de grande importância, se a guerra atingir o nosso continente. Enunciou que um passo nesse sentido era verificar-se o que cada país podia produzir e o que cada um devia importar. A esse respeito, afirmou que a Argentina já está aparelhada para produzir todos os medicamentos e soros que lhe faltavam, e que, portanto, não recebia certas materias primas dos Estados Unidos e de outros países americanos.

Essa afirmação foi recebida com muito interesse pelo dr. Wallace, que pediu ao dr. Damato uma relação das materias primas americanas de que a Argentina necessita.

Esse assunto será discutido na reunião de hoje dos representantes latino-americanos com o dr. Thomas Parran, chefe do Serviço de Saude Publica norte-americana.

Violento Incêndio na Suissa

BERNA, 20 (Reuter) — Na pequena comuna de Paix um grande incêndio destruiu toda a colheita e inúmeros edificios de propriedades agricolas, e forma a emissora de Lillo, os prejuizos foram avaliados em mais de um milhão de francos.

Diário Carioca

Nossa opinião

Interesses da Amazonia

A Amazonia tem vivido sempre à margem das cogitações governamentais. Esse abandono é que o sr. Getúlio Vargas quis, patrioticamente, reparar, visitando o Extremo-Norte e determinando o estudo de seus problemas.

Parece chegado agora o momento das promessas se transformarem em atos e das imensas possibilidades econômicas da Amazonia se transformarem em riqueza efetiva, transformando-se o panorama daquela enorme região.

Quando de sua passagem pela capital amazônica, o presidente Getúlio Vargas recebeu longo e minucioso memorial da Associação Comercial de Manaus, no qual foram retratados os diversos aspectos da economia da Amazonia e sugeridas providências para solução dos seus magnos problemas.

Trata-se, na verdade, de um documento valioso e que, por certo, terá impressionado o chefe da Nação.

Os seus autores, espíritos práticos e conhecedores das reais necessidades do Extremo-Norte, não arquivaram planos gigantescos, nem solicitaram medidas de vulto excepcional. Ao contrário, pediram o mínimo, o indispensável, de forma que considerações de ordem financeira e de natureza técnica não viessem a ser levantadas, obstando a objetivação das medidas sugeridas.

A organização econômica da Amazonia baseia-se na exploração da riqueza florestal — borracha, batata, castanha do Pará, tumbó, etc. O seu povo está arrojado a esse gênero de atividade. As possibilidades que a riqueza florestal da Amazonia oferece são enormes e capazes de permitir à sua população um nível de vida bastante elevado. A Associação Comercial de Manaus sugere apenas que se organize racionalmente a exploração daquelas riquezas, dando-se aos que se dedicam a tais trabalhos — produtores, industriais, comerciantes e transportadores — o necessário amparo.

O problema da Amazonia se complica pela literatura que em torno dele se fez. A prodigiosa exuberância da vegetação, a impressionante massa d'água que desce de toda a parte, as lendas, as endemias, a miséria, tudo isto tem servido de tema para páginas de enorme beleza, das mais belas da nossa literatura, mas as imagens literárias têm deformado a realidade e desencorajado os que se propõem resolver os problemas do Extremo-Norte.

A Associação Comercial de Manaus fez obra útil e proveitosa apresentando ao chefe da Nação o memorial a que nos estamos referindo. Em língua sobria expôs os problemas e indicou as soluções para os mesmos. E a conclusão a que se chega, ao terminar a sua leitura, é que para redenção da Amazonia basta ação, bom senso e pertinácia.

Para se ter uma idéia da orientação impressa pela Associação Comercial de Manaus ao memorial apresentado ao chefe do Governo, vamos sintetizar aqui as providências sugeridas para proteção dos produtores da castanha do Pará.

Antes da guerra e até 1940 havia dois grandes compradores daquele produto — Estados Unidos e Inglaterra. Hoje o mercado está, praticamente, nas mãos dos importadores norte-americanos. O resultado disto foi os preços caírem de 80\$000 o hectolitro para 16\$000.

Para evitar que os produtores e exportadores fiquem à mercê da especulação, sugere a Associação Comercial de Manaus que se fixe o preço mínimo de venda para os mercados estrangeiros — 80\$000 por hectolitro — e a criação de dois órgãos, em Manaus e Belém, para compra e para venda de toda a safra da castanha, financiados, em conta de empréstimo, pelo Banco do Brasil. Aqueles dois órgãos adquiririam a castanha aos produtores e a venderiam o produto às casas exportadoras.

A castanha não exportada seria colocada no sul do país, sem limite de preço, de sorte que pudesse ser utilizada tanto no consumo alimentar, como na indústria de óleos e outras.

A diferença obtida entre o preço de compra aos produtores e a venda e o de venda aos exportadores seria aplicada nas perdas que ocorressem em virtude da colocação das sobras no mercado interno.

Lembra mais o memorial da A. C. M.:

- 1º — o financiamento das safras, por intermédio de cooperativas que se viessem a estabelecer, ou, diretamente, pelo Banco do Brasil, aos proprietários dos castanhais;
- 2º — o aumento da capacidade de transporte, assegurada pelas unidades do "Serviço de Navegação do Amazonas", no apogeu das safras;
- 3º — a intensificação e o barateamento do transporte marítimo, pela participação do Lloyd Brasileiro, estabelecendo fretes de concorrência;
- 4º — a conquista de novos mercados no sul do Brasil e no exterior;
- 5º — a construção de armazéns refrigerados para o estocamento e vantagem da castanha nos portos de Manaus e Belém;
- 6º — providências técnicas, no sentido da preservação do produto contra sua rápida deterioração;
- 7º — o estudo da aplicação da castanha em produtos subsidiários, para o aproveitamento compensador do excesso de suas safras;
- 8º — ajuda financeira às iniciativas no domínio da cultura da castanha, para elevação do índice de rendimento dos castanhais nativos e para formação de novos parques da "berthoetia".

Não é possível mais retardar a solução dos problemas da Amazonia. O presidente Getúlio Vargas, no formoso e patriótico discurso pronunciado em Manaus e cujo 1º aniversário foi agora comemorado, traçou as linhas mestras da obra de redenção do Extremo-Norte.

E' preciso agora que aqueles a quem cabe executar o programa fixado pelo chefe da Nação se disponham a agir, com bom senso, energia e entusiasmo.

TOPICOS

INDULTO

PARA OS PRIMARIOS

CORRE com insistência a notícia de que o presidente Getúlio Vargas concederá um indulto aos criminosos primários condenados de 4 a seis anos, comemorando assim, com esse gesto de benevolência, a promulgação do novo Código Penal que entrará em vigor no próximo mês de janeiro.

A notícia, sem dúvida, é dessas que, desde logo provocará gerais simpatias da opinião pública, pelos seus altos e generosos objetivos. Isso porque a maior parte desses detentos são pessoas que se tornaram criminosas perante a lei, levadas por impulsos de temperamento que não puderam reprimir, sem trazer o instinto do mal ou o intuito premeditado de lesar a sociedade. São sempre provocadoras de todos os aplausos as ações do poder público lançando o manto do perdão sobre cidadãos úteis à sociedade, pelo seu esforço e seu trabalho construtivo e que, por uma dessas fatalidades do destino, se viram, de um momento para outro, arrastados à prática de um desatino.

Acreditamos na procedência dessa notícia. Temos o direito de acreditar nela, porquanto o presidente Getúlio Vargas sempre demonstrou, no exercício das suas altas funções e com a soma de poder de que dispõe, a mais bela formação moral e a mais nobre sensibilidade humana diante do infortunio alheio.

Aproxima-se a data de 10 de novembro, em que se comemora o quarto aniversário da fundação do Estado Novo. Seria essa a magnífica oportunidade para aquele indulto, num gesto que tão bem se coaduna com o espírito tolerante, sereno e altruísta do chefe da Nação.

INFLAÇÃO

E CUSTO DA VIDA

APESAR das energias providências tomadas pelo governo, o custo da vida tem crescido de maneira impressionante e, no andar em que vão as coisas, dentro em pouco terá a administração pública de cuidar do reajustamento dos vencimentos do funcionalismo. Depois dos funcionários, virão os empregados e operários das empresas privadas solicitar os bons ofícios do Ministério do Trabalho para melhoria de sua remuneração e todas as utilidades sofrerão novos aumentos, criando nova situação de insatisfação geral.

Só podemos aplaudir, portanto, a energia com que o governo tem procurado debelar a crise, investindo energicamente contra os especuladores. Infelizmente, os órgãos encarregados pelo presidente da República de combater a ação dos especuladores não compreenderam ainda os objetivos governamentais. Eles pensaram que sua missão se limitasse à pura cenografia — entrevistas à imprensa, pedidos de abertura de inquéritos contra miseráveis vendedores de feijão preto, ou dramáticas acusações a comerciantes que deixaram a cebola apodrecer em seus armazéns.

Agindo dessa forma, longe se estaria de realizar o pensamento do presidente Getúlio Vargas, que se resume no seguinte: combater a especulação sob todos os seus aspectos, em todos os setores em que ela se manifesta, não recuando, nem diante da fortuna, nem diante do prestígio social dos especuladores.

O ministro Joaquim Euclálio, sem favor algum, um homem inteligente e de ilibada reputação. Assim sendo, compreenderá muito bem que a C. D. E. N. precisa agir com energia.

Como explicar a opinião pública a agressividade em relação aos vendedores, de um lado e, de outro, a inegociável com-

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Drama Italiano

O povo italiano não queria a guerra. Pacifista por índole e temperamento, a luta armada estava naturalmente excluída do seu programa de política internacional.

Acusaram Napoleão de não procurar a felicidade da França, mas, apenas, sua glória pessoal. O mesmo se poderia agora dizer do Fascismo. De fato, os chefes camisas-pretas começaram a repetir o conceito de Nietzsche: — viva perigosamente. A nação se assustava, porém os demagogos cada vez elevavam mais a sua voz. O brado guerreiro partia das reuniões partidárias e ecoava intensamente na imprensa governamental. Gayda pregava a agressão. Farinacci afinava pelo mesmo diapásio. De espanto em espanto, o povo acabou alarmadíssimo. Finalmente, às vésperas da queda da França, o país foi lançado inexplicavelmente no conflito. Pânico geral nos meios populares e mesmo oficiais. E' sabido que a Família Real, os círculos navais e o próprio Badoglio, chefe do Estado Maior do Exército, queriam a neutralidade. A Itália não tinha grandes interesses em jogo. Suas reivindicações, até as mais audaciosas, poderiam ser resolvidas pacificamente.

Ademais, o Estado não possuía reservas econômicas nem potencial bélico para enfrentar a conjuntura a que se lançara imprudentemente. Depois, ocorreu o inevitável. Desapareceu o Império na África. A Esquadra sofreu golpes mortais. O Exército passou pelo transe doloroso da campanha contra a Grécia. Por último, quase reduzido à situação de tropa auxiliar para realizar operações de polícia nos países ocupados, encontra-se praticamente sob as ordens dos senhores de Berlim, sempre duros, autoritários e arrogantes.

Internamente as coisas se apresentam ainda mais negras. Não há combustível sequer para as populações enfrentarem os rigores do inverno que se aproxima. Falta absoluta de gêneros de primeira necessidade. Desassossego generalizado. Indignação contra a guerra, que ninguém desejou, nem jamais pôde compreender.

Ainda agora, apesar da censura, o "Regime Fascista" publica um artigo do filósofo Evola refletindo, embora cautelosamente, o estado de espírito da nação. Disse ele: — "é inútil ocultar que esta guerra não é popular". E acrescentou: — "Na guerra passada existia uma onda nacionalista. Havia o atrativo do irredentismo. Nosso povo tinha quase a sensação física de morrer por uma nação. Tudo isto falta, quase completamente, nesta guerra. Lutamos em países longínquos, contra adversários que a maioria do nosso povo nem conhece. As razões invocadas são abstratas, de caráter econômico, geográfico ou político, que podem convencer no ambiente da alta política, mas que, não dão ao povo a sensação do entusiasmo".

Seria possível ser mais claro dentro do ambiente de opressão existente na Itália? O mundo acompanha com simpatia o sofrimento do povo italiano. Resta o consolo de saber que a "alma da liberdade é imortal". Aproxima-se o fim dos regimes de violência e, com ele, a tirania desaparecerá da face da Europa, voltando com a paz a felicidade aos lares amargurados pelos horrores de tantos crimes. E nunca mais na Itália, nem em qualquer outra parte da terra, os povos permitirão que sua tranquilidade seja sacrificada em homenagem à glória individual de quem quer que seja... — M. P.

placência com os magnatas que enriquecem elevando, a seu bel talante, o preço do ferro, do papel, do cimento e os aluguéis de casa?

A justiça deve ser igual para todos e se deixa de sê-lo, passa a simples expressão de criminoso favoritismo, destruindo qualquer autoridade daqueles que são incumbidos de distribuí-la.

A Comissão de Defesa da Economia Nacional foi confiada tarefa da mais alta importância: conter no limite do justo e do razoável o preço das utilidades, impedindo que a ganância desmedida dos especuladores concorra para o aviltamento da moeda nacional.

O volume dos meios de pagamento — papel moeda e moeda escritural — posto à disposição do país cresce de forma sensível. No aumento do custo das utilidades indispensáveis à vida devemos considerar a influência da inflação, influência essa, porém, muito reduzida, porque também cresceu, de maneira apectável, o volume das transações, diminuindo assim o desequilíbrio entre a oferta e a procura de humerário.

O que se observa neste momento é, principalmente, a ação dos especuladores, ação que precisa ser contida pela C. D. E. N.

SILENCIO?

Maurício de Medeiros

Não se pode dizer que a lei do silêncio seja grandemente desobedecida no que respeita às suas determinações concernentes aos automóveis. Todos os motoristas — profissionais e amadores — entraram rapidamente a colaborar com as autoridades. Foi talvez o mais impressionante exemplo de uma rápida obediência à lei, entre nós.

O mesmo não se pode dizer, entretanto, com respeito às outras causas de barulho.

Assim, por exemplo, na rua em que habito, há vários proprietários de cachorros terrivelmente assustadíssimos durante a noite. A cada pedestre que passa, seja a que hora for da noite — e os que se põem a latir, até que os passos se percam no silêncio da noite. Como ao lado desse vizinho, outro há que possui cachorros igualmente sensíveis, a música de uns excita a de outros, e assim passamos a noite, sacudidos nos nervos até a medula cada vez que um transeunte retardatário reganha o seu comício, passando diante de casas em que há cães agitados.

A rua em que moro, é de acesso para um morro, onde habitam remanescentes do pessoal do samba. Altas horas da noite, e os que sobem para o morro, ora cantando, ora narrando uns aos outros as proezas do dia. É um zóvoro infernal. O guarda municipal da rua, muitas vezes, se associa ao grupo. E não há meio de obter que essa gente compreenda que há uma lei do silêncio...

Mas o mais extraordinário é o barulho que se incumbe de fazer às 6 horas da manhã e, às vezes mesmo, às 5, uma igreja da vizinhança, que, há cerca de dois anos fez instalar alto-falantes em seu recinto. Às vezes é o som de um órgão que toca músicas sacras, muito respeitáveis e belas, mas totalmente inoportunas àquelas horas matinais. Outras vezes, são pura e simplesmente os sinos que repicam, amplados pelos alto-falantes. Ora, a lei do silêncio determina a intensidade do som de apitos de fabricas. Há uma distância limite dentro da qual eles podem ser ouvidos. Além dela, há infração da lei, suscetível de penalidades. Não se compreende, pois, que uma igreja, onde se ensina a obediência como princípio fundamental da coesão humana em vida social, seja infratora de uma lei cuja utilidade pública é inegável. Estou certo de que as altas autoridades eclesias-

CONSTRUÇÕES

NAVAIS

A indicação apresentada, ao Conselho Federal de Comércio Exterior, pelo sr. Leonardo Truda, sobre o problema da construção naval merecerá, por certo, a aprovação daquele órgão e do presidente da República. Seria um erro inominável ficarmos de braços cruzados quando se oferece oportunidade para criar-se, em nosso país, indústria da mais alta importância para a economia nacional e para o prestígio internacional do Brasil.

E' com satisfação que vemos adotado pelo diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil o ponto de vista sustentado por este jornal, já de muito tempo.

Para se manifestar sobre a indicação do sr. Leonardo Truda, foi designada, pelo C. F. C. E., uma comissão especial, constituída por membros desse órgão. Seria interessante que a referida comissão, para melhor orientação de seus trabalhos, fosse buscar junto aos técnicos do Ministério da Marinha elementos mais completos de esclarecimento.

A obra esplêndida realizada pela nossa Marinha de Guerra no Arsenal da Ilha das Cobras demonstrou, de maneira cabal, a capacidade de seus técnicos e a eles caberá, para se fazer obra útil e proveitosa, a orientação da indústria de construção naval que ora se pretende criar.

Alás, o problema da marinha mercante está requerendo um estudo de conjunto. A. C. M. M. parece não estar se mostrando a altura das relevantes funções que lhe foram cometidas pelo governo. Talvez fosse conveniente, para equilibrar certas influências do interesse privado que ora se manifestam nos seus atos e deliberações, que sua composição fosse modificada ou que se desse à Diretoria da Marinha Mercante do Ministério da Marinha a função de supervisora de suas atividades.

Este jornal sempre foi defensor pertinaz das franquias e liberdades individuais. Sempre repeliu, como contrárias aos interesses nacionais, as intervenções estatais no campo da iniciativa e da indústria privadas. Esse é o ponto de vista que sempre sustentamos e que acreditamos ser o único defensável em tempos normais. Em períodos de crise, de terríveis perturbações, como o atual, necessário se torna, ao contrário, que o poder público exerça, em sua plenitude, a função de coordenador das atividades gerais, dirigindo-as no sentido da satisfação das necessidades do país.

Dentro desse ponto de vista, com essa orientação, é que se deveria proceder ao exame dos problemas da marinha mercante, não só no que se relaciona com a construção, como no tocante à exploração da indústria.

O Brasil pode transformar-se numa grande potência marítima. Bastará para isto que se aproveite a situação atual, desenvolvendo-se a indústria de construção naval e procurando utilizar, de maneira racional, a capacidade de nossa frota mercante.

O sr. Leonardo Truda prestou serviço digno de elogios colocando o problema em discussão no Conselho Federal de Comércio Exterior.

ticas ignoram o amor que tem o sineiro dessa igreja pela ressonância de seus sinos, a ponto de fazê-los ouvir a mais de um quilômetro de distância.

De quando em vez, os jornais publicam que há telefones para os quais se pode telefonar, reclamando contra os infratores da lei do silêncio...

Mas quem é que vai comprar barulho, com vizinhos que possuem cães e não os prendem no fundo de seus quintais, ou com pessoal farrista que merece a complacência do próprio vigilante noturno, ou com um sineiro barulhento, que certamente não consulta o padre cura, para saber se deve ou não ligar os seus alto-falantes na hora em que começa a repicar os sinos chamando os fiéis de ouvidos pouco atentos?

Seria necessário que as medidas coercitivas desses abusos partissem espontaneamente das próprias autoridades, em rondas noturnas pelos vários bairros da cidade. Esperar que seja o público prejudicado que tome a iniciativa do protesto, não facilitará muito um rigoroso cumprimento da lei do silêncio. E no entanto a lei é tão sabida!

A Cidade

A Tristeza dos Jangadeiros

No meio das grandes coisas que andam pelo mundo, enchendo tudo de tragédia, não há mais lugar para as coisas pequeninas se simples, as coisas ainda incontaminadas, não batidas ainda pelos ventos trágicos que estão soprando sobre os quatro cantos e os sete mares da terra.

E num desses mares justamente é que está se dando uma dessas coisas de uma grandeza muito alta e muito pura, que vem justamente da sua pequenina simplicidade. Está se dando isso: que uma meia dúzia de jangadeiros cearenses (meia dúzia, aliás, é modo de dizer, que uma jangada não deve trazer mais que dois ou três), estão navegando de sua longínqua Fortaleza a este distante Rio de Janeiro.

Acontece que eles moram nas praias de Fortaleza e Alencar, — que aliás eles não conhecem —, já tinha dito muito antes deles terem nascido que lá o mar é verde e bravo, e é provável que muito antes de Alencar o mar das praias cearenses fosse verde e bravo.

Ora, eles moravam diante desses mares verdes e bravos e viviam dele. Cada manhã, antes do sol nascer, quando as sombras dos coqueiros na areia ainda se confundiam com as sombras do resto da noite em toda parte, eles se levantavam nas suas casinhas de palha, empurravam a jangada para dentro d'água, contra as ondas grandes do mar verde e bravo, abriam a vela branca com um nome bonito escrito lá em cima perto do mastro — e mergulhavam no mistério de cada dia do mar alto e grosso. Saíam navegando, a jangada pulando sobre as ondas como um cabrito montado (para dar a isso um jeito assim a "Cantico dos Canticos"); e, enquanto para a mulher e os filhos que tinham ficado na beira da praia a jangada ia ficando parecida com aquele famoso lenço do sr. Guimarães Passos ("pando, enfunado, concavo de bellos"), até sumir no horizonte, como diria o supracitado Alencar — para ele que ia dentro da jangada, a praia ia ficando apenas uma fita verde, uma fita igualzinha àquela que ele tinha dado de presente a Maria no dia do aniversário dela. Depois, a praia sumia também lá longe. Só voltava pra ela de tardinha, quando as sombras dos coqueiros na areia já se confundiam com as sombras dos coqueiros de noite em toda parte.

Mas o mar era sempre uma tentação e um convite. Então aqueles jangadeiros resolveram uma manhã sair para não voltar de tardezinha. Saíram para aquele Rio de Janeiro que era um sonho perdido na distância de outros mares, de mares que eles não sabiam se eram verdes e bravos.

Agora, um telegrama perdido num pé de coluna de um canto de página conta que eles passaram pela Baía. E acontece que quando eles passaram por lá foram à redação de um jornal local pra ver no dia seguinte o retrato deles no meio da primeira página. Lá eles encontraram foi cartas das famílias. Um deles, que por sinal chamam "Jacaré", mandou ler a carta dele e soube que ia nascer lá na sua praia de mares verdes e bravos um filhinho seu. Soube e chorou, conta o telegrama, que aliás não sei porque diz é assim: "chorou lendo a notícia de que sua esposa espera para breve um jacarézinho".

No dia seguinte não saiu o retrato deles em primeira página: saiu na página do "Jacarézinho"... Pelo que eles ficaram muito tristes. E o cronista também. — P. de S.

CORREIO AÉREO N.A.B.

Para Fortaleza e escalas:

Belo Horizonte — Lapa e
Joazeiro (Baía) — Petrolina
(Pernambuco)

QUINTA-FEIRA, 23

Fechamento das malas aéreas:

QUARTA-FEIRA, 22

Na Agência, às 17 horas

Nos Correios, às 22 horas

Chegada e entrega da correspondência no mesmo dia

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA
AV. NÍLO PEÇANHA, ESQ. GRACA ARANHA.
TEL. 42-6121 - RAMAL N.º 18

A Visita do Cardial Pacelli ao Brasil

Recordando Essa Viagem Com a Inauguração de Uma Placa de Bronze no Palácio do Catete



A placa de bronze que será inaugurada, hoje, no Catete

Na data de hoje, dia 21 de outubro, há sete anos, partiu para a Europa, após uma permanência de 24 horas nesta capital, o cardial Pacelli.

Depois de representar o Sumo Pontífice no Congresso Eucarístico de Buenos Aires, a convite do presidente Getúlio Vargas, o ilustre membro da Igreja esteve no Rio, onde recebeu uma das maiores e mais expressivas homenagens que já se tributaram a um hospede do país. Não foram, apenas, festas oficiais, protocolares, mas manifestações do povo, que se congregou em calorosas manifestações de apreço e simpatia. Recordando essa visita, o cardial Pacelli visitou, no mesmo dia de sua chegada, o cardial Sebastião Leme, a Corte Suprema e a Câmara dos Deputados. Na missa cantada, realizada na Praça da República, a qual assistiram mais de 50.000 pessoas, o enviado do Papa Pio XI deu a bênção ao povo.

UMA ORAÇÃO HISTÓRICA

Entre os discursos do cardial Pacelli há uma oração histórica: a que proferiu, no alto do altar, em nome do Papa Pio XI, para todo o Brasil. Lis um trecho desse famoso sermão:

«Que a minha bênção, que é a bênção do Pai comum e do Espírito Santo, desça sobre todos os brasileiros, pobres e ricos, sobre os felizes e sobre os infelizes, sobre os doentes e sobre os sãos, sobre os velhos e moços; sobre os que desistem para a vida e os que dela se despedem, sobre todos, enfim, que a desçam ou dela tem necessidade, desça a minha bênção como benção da graça divina, nesta época tão cheia de perigos e de incertezas».

EM TELEGRAMA EM NOME DO GOVERNO E DO POVO DO BRASIL

O presidente Getúlio Vargas

enviou ao cardial Pacelli, assim que o navio entrou em águas nacionais, o seguinte telegrama: «No instante em que v. excelência chega a águas brasileiras, é-me especialmente grato apresentar-lhe o testemunho da profunda alegria com que o meu governo e o povo da terra de Santa Cruz, acolhem e saudam vossa excelência, que tão bem encarna a soberania espiritual e temporal do Estado do Vaticano, aconchegando em sua sede uma localidade que tem uma importância nacional para a nação brasileira, que ali nasceu e se formou no céu deste hemisfério». (A.) Getúlio Vargas.

RECORDANDO ESSA GRATA VISITA

O cardial Pacelli, hoje Papa Pio XII, foi hospedado pelo chefe do governo no próprio Palácio do Catete, no segundo andar, em aposentos que receberam condigna instalação. Ergueu-se, ali, uma capela e instalou-se uma secretaria. Agradecimentos para a nacionalidade de que alvoreceu e se formou no céu deste hemisfério. (A.) Getúlio Vargas.

Também serve no mesmo oratório o coronel Raul Silveira de Melo, que igualmente esteve às ordens do ilustre dignitário da Igreja.

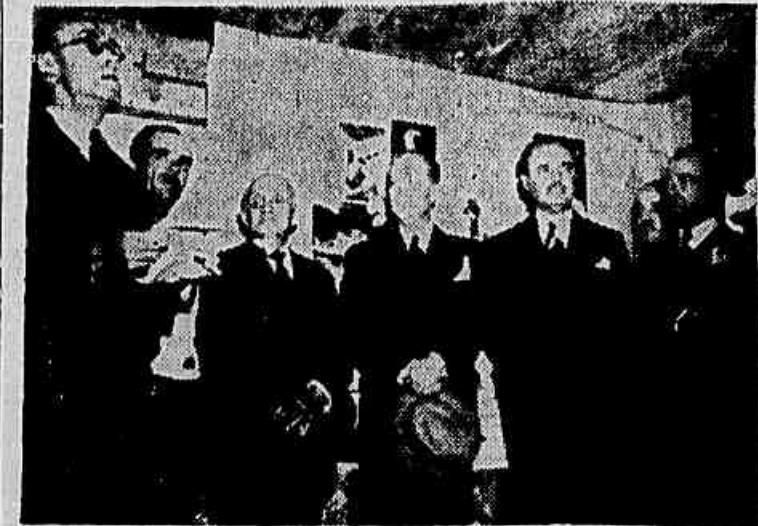
UMA PLACA DE BRONZE

Às 16 horas, recordando essa visita, será inaugurada uma placa de bronze, no mesmo local em que funcionou a secretaria do cardial Pacelli. Ao ato comparecerão o cardial Sebastião Leme, embaixador Nóbrega de Melo, Nuncio Apostólico Alois Mella e outras altas autoridades civis e militares. Também se instalará uma mesma sala, com mobiliário e um Cristo, o trabalho de Decio Vilares, que guardará uma capela montada para o cardial Pacelli.

Transladada a Pedra Fundamental do Monumento a Santos Dumont

FALARAM NA CERIMONIA O MINISTRO SALGADO FILHO E O BRIGADEIRO VIRGINIUS DELAMARE

Vão Ser Iniciadas as Obras Sob o Patrocínio do Presidente Getúlio Vargas



Flagrante da cerimônia, por ocasião do discurso do Brigadeiro Virgínius Delamare

O segundo dia das comemorações da "Semana da Asa", foi assinalado, inicialmente, por uma cerimônia altamente expressiva, constante da trasladação da pedra fundamental e início da construção do monumento a Santos Dumont. Esse monumento, de autoria do escultor Zans, há muito tempo que se estava pronto. Escolheu-se um local para erguê-lo, na Avenida Delamare, e ali foi lançada a pedra fundamental, hoje trasladada para o aeroporto Santos Dumont na confluência daquela avenida e da futura Avenida dos Aviadores que se estenderá até ao outro extremo do aeroporto. A solenidade contou com a presença do ministro Salgado Filho, do prefeito Henrique Dodsworth, dos membros da comissão encarregada da construção do monumento, e de altas autoridades da Aeronáutica. Iniciando-a, falou o brigadeiro do ar Virgínius Delamare. Seguiu-se a assinatura da ata pelos presentes, entre os quais o almirante Gago Coutinho.

Finda essa parte, falou o ministro da Aeronáutica, que expressou os agradecimentos do governo à comissão que tomou a iniciativa e a execução do monumento, dizendo que só agora, depois de tanto tempo, vai o Brasil para a sua grande vida, a sua grande história, realizando-se no bronze o homem e a sua extraordinária descoberta, descoberta não para a sua destruição e não para a sua destruição.

As palavras do ministro arrancaram da assistência fortes aplausos. O monumento vai ser imediatamente construído. As partes que o compõem e que estavam guardadas na Escola de Aeronáutica, hoje mesmo foram transportadas para aquele local, onde se dará início à obra.

Delegações de vários colégios desta capital compareceram à cerimônia, que foi abençoada pela banda de música da Polícia Municipal.

Em seguida, falou o brigadeiro Virgínius Delamare. O orador relembrou a memória do sr. Efigênio de Sales, presidente da Comissão Executiva do Monumento a Santos Dumont, falecido.

apreciavam o decorrer dos trabalhos, como já foi dito, entre os exclusivamente a orientação dos dirigentes do Centro.

O PROGRAMA

Iniciando a solenidade, os presentes cantaram o Hino Nacional, ocupando, logo a seguir, a tribuna a aluna Lúcia Silveira, da 3ª série, que fez uma lírica biografia de Santos Dumont. Ao terminar a locução da referida estudante, o orador da escola executou o hino Santos Dumont. Os alunos entoaram o Fuso de Lameira, poesia de Albatroz, também muito aplaudida. "Asas", versos recitados pela aluna Neli Cardador; "Canto do Aviador", pelo orador; "Amazônias", poesia recitada com muito brilho pela aluna Vilma Ribeiro, seguindo-se "Camarda", executado pelo orador, foram números que deixaram muito boa impressão.

O presidente da mesa anunciou "Lendas Amazônicas", dramatização pelos alunos da 3ª série. Os alunos recitaram lindos versos. Um hino é cantado nas vozes afinadas dos jovens estudantes: "A aula", dramatização pelos alunos da 1ª série, impressionou muito bem, principalmente a "energia" da professora.

Todos os números foram aplaudidos com calor, demonstrando o carinho com que foram recebidos. Terminada a parte constante do programa, o presidente declarou encerrada a sessão, ouvindo-se como parte final o hino do Hino Nacional.

Os escolares desfilaram, então, para as salas de aulas, prosseguindo nos estudos, depois de prestarem uma homenagem à aviação brasileira.

BAIA, 20 (A. N.). — Conforme foi anunciado, foram iniciadas ontem aqui as comemorações da "Semana da Asa".

Com a presença do sr. Interventor federal, do secretário da Educação e outras altas autoridades, jornalistas, etc., foi iniciada a 1ª prova "Governo do Estado da Bahia". Às 7 horas o piloto "Clint" dirigiu o avião, pilotado por Gillis Ferdinand Enderlein. Às 8 horas, partiu o "Paraguassu", pilotado por Salvador Domínguez Spagnola, primeiro colocado na prova Prefeitura Municipal.

A aterrissagem dos aparelhos foi feita debaixo de entusiásticos aplausos dos presentes; logo após, houve a "lança" a sessão solene, presidida pelo sr. Isaias Alves, secretário da Educação, falando nesta ocasião os sr. Anísio Massorã e Galvão Mendes, diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, sobre a importância da nossa aviação. Encerrando a sessão, o sr. Isaias Alves congratulou-se com o Aéro Clube pela aproveitamento de seus alunos.

Hoje, está sendo obedecido o seguinte programa: 7 horas — Partida do 2º concorrente da "Governo do Estado da Bahia", piloto: Antônio de Souza Rego; 8 horas — Partida do 2º concorrente da prova "Prefeitura Municipal", piloto: Cordel Vitor da Silva; das 10 às 12 horas — vôos livres, "lança" o governo do Estado oferecerá um bronze para o vencedor da prova que lhe é dedicada.

AS SOLENIIDADES NA ESCOLA SARMENTO

O dia de ontem, da "Semana da Asa", foi dedicado às crianças das escolas municipais e particulares. Em todos os estabelecimentos primários e secundários oficiais ou particulares, foram realizadas solenidades simples, mas expressivas, com um cunho de civismo, focalizando os feitos dos homens que viveram e morreram pelo progresso da aeronáutica do Brasil.

Na Escola Sarmiento, localizada na rua 24 de Maio, centro de estudos de várias centenas de crianças cariocas, efetuou-se, ontem, pela manhã, uma reunião de alunos, no pátio interno da Escola, quando teve, então, início o programa traçado e organizado pelo sr. diretor, o "Centro Cívico Teixeira de Freitas".

Precisamente às 10 horas, reunidos os alunos no referido local, iniciou-se a solenidade, ocupada, a presidência dos trabalhos, o aluno Ruben Fanfoni, secretário das alunas Lúcia Correla e Emília Teixeira. As professoras, colocadas entre os alunos,

Cartas à Redação

Regulamentando a Exploração Industrial das Florestas do Estado do Rio

A propósito da notícia estampada em nossa edição de 17 do corrente, sob a epígrafe supra, recebemos a seguinte carta, do presidente do Conselho Florestal do E. do Rio de Janeiro, sr. Hugo Lima Camará:

"Sr. redator do DIÁRIO CARIOCA. — Com referência à publicação desse oratório, hoje, relativa aos itens formulados por esta presidência sobre o encaminhamento de carburantes florestais para a indústria de Petrópolis, sob o título: "Regulamentando a exploração industrial das florestas do Estado do Rio", encontra-se a seguinte afirmação: "As autorizações para as respectivas derrubadas serão dadas sem compromisso expresso de reflorestamento". Entretanto, o que ali se estabelece é justamente o contrário, isto é, que as autorizações para derrubadas serão dadas com o compromisso expresso de reflorestamento.

Grato pela retificação que aliás, é de vital importância, apresento-vos as minhas sinceras saudações. — (A.) Hugo de Lima Camará, presidente."

Banco dos Estados

Fundado em 1938 — Traveira do Ouíder, 28 — DEPOSITOS: Populares com tetradras livre 6% — Aviso Prévio, 7% — Prazo Fixo, 8%. Fazemos todas as operações bancárias. ESTE É O SEU BANCO.

"Pela Disciplina Judiciária"

Razões do Desembargador Oldemar Pacheco, Corregedor Geral da Justiça Fluminense, Apresentadas ao Supremo Tribunal

Tendo o sr. desembargador Oldemar Pacheco, corregedor geral da Justiça do Estado do Rio, aplicado a pena de advertência ao juiz de Direito da Comarca de Angra dos Reis, dançou a publicidade necessária, apresentando a seguinte opinião ao Supremo Tribunal Federal:



Corregedor Oldemar Pacheco

contra aquele corregedor. O Supremo Tribunal, de acordo com o brilhante parecer do procurador geral da República, dr. Gabriel Passos, decretou a improcedência da denúncia.

"O querelado, porém, — diz o sr. Gabriel Passos — com a idade dos autos, não excedeu os limites das suas atribuições, procedendo sempre com ponderação, ouvindo o parecer do chefe do Ministério Público local, não revelando odio ou qualquer sentimento condenável no exercício de suas funções, nem praticou a difamação prevista no art. 14 da Lei Supremo (Dec. 24.776, de 15.7.1934) não se a publicidade deu ao seu ato de correção, o fez em obediência à publicidade necessária de atos dessa natureza."

Em terminando o seu parecer, diz o procurador geral da República:

"Parece-nos que não houve qualquer excesso na atuação do corregedor, não se configurando qualquer crime que lhe possa ser imputado, no difícil e espinhoso encargo que a lei lhe atribui."

O desembargador Oldemar Pacheco acaba de divulgar, num folheto, sob o título "Pela disciplina judiciária", as suas razões de defesa no processo de queixa-crime a que acima nos referimos, que constituem mais uma prova de sólida cultura jurídica e do grande poder de argumentação do eminente magistrado. Anexo se encontra o bem fundamentado parecer do procurador Gabriel de Rezende Passos.

O Professor James Eutwistle Em Visita à A. B. I.

O professor William James Eutwistle, da Universidade de Oxford, que se acha no Brasil, onde permanecerá alguns dias, esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelo sr. Herbert Moses, com quem manteve animada palestra manifestando o seu prazer em achar-se na Casa do Jornalista em contacto com os homens de imprensa do país, para os quais teve palavras de elogio e simpatia.

Assaltada uma casa comercial no centro da cidade

A casa de artefatos de couro, situada à Avenida Passos, número 88, 1º andar, de propriedade de José Henrique e Aarão Tschich, foi assaltada pelos ladrões, que conseguiram roubar uma regular quantidade de couros no valor de 1 conto e 2 réis.

Os proprietários da referida casa comercial, apresentaram queixa à polícia.

ficou a difamação prevista no art. 14 da Lei Supremo (Dec. 24.776, de 15.7.1934) não se a publicidade deu ao seu ato de correção, o fez em obediência à publicidade necessária de atos dessa natureza."

Em terminando o seu parecer, diz o procurador geral da República:

"Parece-nos que não houve qualquer excesso na atuação do corregedor, não se configurando qualquer crime que lhe possa ser imputado, no difícil e espinhoso encargo que a lei lhe atribui."

O desembargador Oldemar Pacheco acaba de divulgar, num folheto, sob o título "Pela disciplina judiciária", as suas razões de defesa no processo de queixa-crime a que acima nos referimos, que constituem mais uma prova de sólida cultura jurídica e do grande poder de argumentação do eminente magistrado. Anexo se encontra o bem fundamentado parecer do procurador Gabriel de Rezende Passos.

LOTERIA FEDERAL



A Visita do Prof. James Eutwistle ao Brasil

SUA CONFERENCIA ONTEM NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Conforme foi anunciado, realizou-se, ontem, à tarde, no salão de conferências da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a conferência do professor William James Eutwistle, catedrático da cadeira de Estudos Portugueses na Universidade de Oxford, ilustre historiador, escritor e membro do PEN Clube da Escócia, atualmente de passagem por este país em viagem de aproximação cultural.

A conferência, que esteve concorridíssima, e que teve a presidência do professor Francis Toye, diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, que falou apresentando o conferencista, assistiu um grande número de intelectuais, membros do corpo diplomático, da Academia Brasileira de Letras e PEN Clube do Brasil.

Com a palavra, o professor James Eutwistle, dissertou em português sobre o tema de sua conferência "O Bem Comum das Nações Britânicas", dizendo:

"Uma das curiosidades da mente humana é que se foi chamar 'intelectual' a quem formula pensamentos sem as verificar na obra. Este tipo de homem chamou-se antigamente 'filósofo'. Ao nosso Tomás Moro ofereceu-se a 'Utopia' o mesmo dilema e o mesmo cortejo com a sua inteligência fina.

O filósofo, diziam, não pode entrar na direção da vida pública, porque os seus pensamentos são demasiado finos para as cortes e o povo; deve-se isolar na sua cova. Não, dizia o grande homem, a filosofia verificada nas obras é a mais filosófica; só assim chega o homem a ser útil aos amigos, à pátria, e a si mesmo."

O conferencista convidou o seu culto auditorio a considerar o Imperio Britânico sob este aspecto, pouco corrente de uma filosofia feita das vidas de milhões de homens e mulheres, dum intelectualismo verificado na prática. E uma rede de pensamentos muito original no seu conjunto sem ser exclusivamente britânicos nos detalhes: pelo contrário, a história brasileira mostrou em muitos pontos, tendências semelhantes.

O Imperio Britânico é a posse não da Grã Bretanha, senão somente dos britânicos que atualmente ocupam o solo dos vários territórios. Eles trabalham para si, como toda a autonomia que a sua força permite, dividindo-se em domínios, e colonias não como mais ou menos livres da metrópole, senão segundo a sua capacidade de responder às responsabilidades do governo interno, defesa e cooperação imperial que a autonomia impõe.

Se o conceito dum imperio implica posse, exclusivo ou exploração, a comunidade das nações britânicas resulta de tudo diferente a todos os imperios até agora vistos no mundo. O Estatuto de Westminster reconhece formalmente a autonomia dos grandes Domínios sob a unidade duma coroa. São nações independentes que colaboram para promover o seu Bem Comum. Mas também as colônias e os protetorados são independentes enquanto é possível só com as forças casuais. Na Índia a meta é também a autonomia, que já existe na parte econômica e nos governos provinciais e principescos, e se dará pronto ou tarde regime central. Historicamente, a autonomia dos fragmentos imperiais, deve-se ao fato que muitos poucos vinham pela via de conquista. Como na história brasileira, o azar e a iniciativa pessoal abriu a colonização territorial enorme, os quais ocuparam os colonos ingleses na sua condição virgem.

Os governos metropolitanos, geralmente, não favoreciam esta ação, tomando os gastos e as responsabilidades da defesa, e o capitalismo geralmente não queria investir

grandes somas na colonização que só oferecia perspectivas muito longas.

Um caso paralelo é o desleixo providencialmente sabido dos governos portugueses, enquanto ao Brasil.

Teoricamente os estadistas ingleses esperavam com a maturidade a separação lenta das colônias: ficam colaborando pelo Bem Comum não por força, senão (como o Brasil dos séculos XVII e XVIII), obedecendo à sua vontade soberana.

O símbolo da unidade é a Coroa. O conceito da Coroa é o mais difícil da teoria constitucional britânica. Não é uma pessoa, nem é somente um ofício. O teórico Bagehot, considerou-a uma ficção útil, mas equivocou-se. As cartas da rainha Vitória mostram que ela, sem o saber Bagehot, foi muito longe de ser uma ficção.

A Coroa é o resumo de todas as tendências históricas e atuais centralizadoras, e no mesmo tempo é a sua personificação. El-rei é o Homem Britânico entronizado; a família real é a família moderna. Ao mesmo tempo, el-rei, pela sua imparcialidade e experiência, pode ser o político mais experimentado, cujo parecer não aceita nos momentos de crise como superior a toda suspeita de odio de partido.

A liberdade do súdito britânico é igual em todas as partes, mas não a sua responsabilidade.

De fato, os domínios reconhecem a responsabilidade do governo de Londres para tomar decisões imediatas em colsa: que afetam o império total.

O governo de Londres, consulta-se diariamente por telefone, mas cada um fica livre de se afastar da política do Bem Comum. O caso da Irlanda mostra que este não é só teoria: mostra também que se não dá sem trazer graves consequências para o Bem Comum e para a nação isolacionista.

Vê-se por isso que a autonomia dos elementos britânicos é como o livre arbítrio teológico.

O homem tem uma liberdade absoluta para obrar bem; uma nação britânica não pode afastar-se da cooperação imperial sem diminuir assim, o Bem Comum, do que é parte a sua prosperidade regional.

A responsabilidade de Londres é tão grande porque os problemas mais grandes são problemas europeus, e porque a Grã Bretanha se encarrega da defesa geral do Imperio.

Mas na América a iniciativa do Canadá, e no Pacífico, a da Austrália, são importantes, e a questão oferece-se a dispersão sempre mais notável da responsabilidade não implica também a dispersão das forças que a fazem efetiva; ou se, por outra parte, não requer a formação de executivos novo formado de elementos de todo o império. E um dos problemas do futuro. Forte e unido na guerra, o Bem Comum britânico parece fracionar-se na paz, e por isso não responde perfeitamente ao fim supremo de todo governo que é manter a paz.

Ganhar a paz é mais difícil que ganhar a guerra: eis aqui o problema do futuro.

O Bem Comum inglês nem foi nem é uma autocracia (se se permite a palavra).

Unico entre os imperios históricos o britânico prefere a prosperidade aheia para o seu bem estar: unico entre os imperios, fomenta sem pavor o desenvolvimento de rivais possíveis. As somas enormes investidas nas duas Américas, durante o século XIX, provam-no. Deve-se lembrar que o capitalismo inglês daquela época, fazia-se pelas economias de milhões de homens médios e até pobres.

Expressava, assim, a sua fé no futuro dos países novos, como também a sua opinião que o bem e a prosperidade do bem estar de todas as nações.



O RADIO ... DESDE SEU COMEÇO,
ATE' OS NOSSOS DIAS



"Alô, América" será a estréia de quinta-feira no São Luiz e Carlioca

"Alô, América" é um desfile triunfal da história do rádio na América do Norte — outro bellissimo romance musical apresentado pela 20th Century-Fox, destinado a figurar entre os maiores sucessos produzidos por Darryl Zanuck, tais como: "Epopéia do Jazz" — "A Vida é uma Canção" — "Serenata Tropical".

Novamente juntos, Alice Faye, John Payne, e Jack Oakie formam um trio insuperável — sendo que em "Alô, América", eles têm mais um companheiro, o alto, moreno e simpático Cesar Romero.

Além deste quarteto notável, veremos ainda, os Nicholas Brothers, The Ink Spots e The Three Brothers, todos conhecidos como absolutos no seu gênero.

"Alô, América" é uma história emocionante e humana, que se desenrola em torno do desenvolvimento do rádio nos Estados Unidos. A música e o romance, são os pontos altos do filme.

Retornado por artistas de valor, como Alice Faye, John Payne, Jack Oakie e Cesar Romero, "Alô, América" é o primeiro filme que se recomenda por si só.

Alice Faye tem, até agora, os melhores filmes da Fox. Ele é um dos melhores das mais populares cantoras no cinema, como também uma esplendida estrela dramática. Sua carreira tem sido um desfile de triunfos.

John Payne aumentou sua fama com seu desempenho em "A Vida é uma Canção", onde ele teve por companheira também a encantadora Alice Faye.

Jack Oakie deve a sua presença em "Alô, América" graças ao seu grande sucesso em "A Vida é uma Canção". Para aumentar ainda mais, o sucesso musical de "Alô, América", a 20th Century-Fox, requisitou o famoso team Mack Gordon-Harry Warren, os autores das músicas inesquecíveis de "A Vida é uma Canção".

Luxuosamente como foi produzido, "Alô, América", é ainda estrelado por grandes astros, e tem vários números de variedades. Dirigido por Archie Mayo, este filme da Fox é alegre, divertido, com lindas melodias, e que, trará grates recordações àquelas que viveram seus dias melhores há uns 20 anos atrás.

Além de Alice Faye, John Payne, Jack Oakie, e Cesar Romero, nos principais papéis, o cast de "Alô, América", conta com Mary Beth Hughes, James Newell, Eula Morgan, William Pawley, os Nicholas Brothers, The Four In Spots e os Wier Brothers.

São Luiz e Carlioca — "Serenata Prateada" (Columbia) com Irene Dunne e Cary Grant. Horário: do São Luiz: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. Horário do Carlioca: 1.00 — 3.10 — 5.20 — 7.30 e 9.40 horas.

Palácio — (Fechado para reforma). "Serenata Prateada" (Columbia) com Irene Dunne e Cary Grant. Horário: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

Filmes no Cartaz

BING CROSBY, DOROTHY LAMOUR e BOB HOPE NA TELA DO REX

Lex, o cinema dos grandes lançamentos da temporada, apresenta desde ontem a deliciosa e engraçadíssima comédia "Serenata Prateada", estrelada por uma "trípla" verdadeiramente sensacional: Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope. "A Tentação de Zanzibar" continuará na tela do Rex até domingo, divertindo os "fans" e contando-lhes algumas das melhores piadas da temporada.

ULTIMOS DIAS DE "SERENATA PRATEADA" NAS TELAS ELEGANTÍSSIMAS DO SÃO LUÍZ E CARIOCA

O super-gratino, o aristocrático filme da Columbia que está atualmente nas telas do São Luiz, Carlioca e Odéon — continua interessando vivamente os "fans" pois poucas vezes tem se visto um argumento tão delicado, romântico e sugestivo como o da "Serenata Prateada". Irene Dunne e Cary Grant, o "love team" que tantas películas inesquecíveis estrelou, apresentam-se no atual cartaz do São Luiz, Carlioca e Odéon, mais artistas e mais amadores do que nunca.

"Serenata Prateada", as dois primeiros cinemas citados farão seguir "Alô, América", com Alice Faye e John Payne. "Quatro Mães", com as irmãs Lane, e outros futuros "hits" serão "A Carta", com Bette Davis; "Alma dos Mares do Sul", com Dorothy Lamour e "Sangue e Areia", com Tyrone.

"Revalorização da Amazonia"

No recinto do Palácio Tiradentes, realiza-se hoje, terça-feira, dia 21, às 17 horas e 15 minutos, uma conferência do dr. Ramayana de Chevalier que dissertará sobre o momento tema: "A REVALORIZAÇÃO DA AMAZONIA".

A entrada, que é franca, será, como de costume, pela porta principal.

São José — "Dois Contra uma Cidade Intelta". Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Bailie na Opera" (Ufa) com Marlene Dietrich. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Primeiro Congresso de Brasilidade

A Comissão Diretora do 1º Congresso de Brasilidade representada pelo sr. general João Marcelino Pereira e Silva e Newton Braga, professores Oton da Silva e Souza, Roberto Acioli e João Batista de Melo e Souza, drs. Deodeto de Moraes, Carlos Lobo e Moraes Rego, foi recebida pelo ministro Itorino da Justiça, dr. Vasco Leitão da Cunha a quem foi feita pelo professor Deodeto de Moraes uma exposição dos propositos e dos planos do certame.

O dr. Vasco Leitão da Cunha agradeceu a visita em seu nome e pelo dr. Francisco Campos, titular da pasta, demonstrando grande interesse pelos objetivos de seus realizadores, cogitando dum trabalho em prol da brasilidade a ser realizado em todo o país.

O "Metro" Terá, Quinta-Feira, Um Glorioso Cartaz: Spencer Tracy e Mickey Rooney em "Somos Todos Irmãos"!



Spencer Tracy e Mickey Rooney em "Somos Todos Irmãos". A superior realidade que o Metro, a rua do Passado, encenará depois de amanhã

Enredo escrito com o coração, trama arquitetada para aproveitar todos os tesouros de suas sensibilibdades de artistas extraordinários, "Somos Todos Irmãos", que o Metro vai encenar depois de amanhã, promete marcar sensação dessas só possíveis de longe em longe.

E' que, antes de tudo, o filme é de Spencer Tracy e Mickey Rooney, dois dos valores mais altos com que já contou o cinema em todos os tempos. Tracy compõe a figura do padre Finnegan, o fundador da "Boys Town", que já serviu de ambiente àquela inesquecível "Com os Braços Abertos". Mickey Rooney reviv a figura do rebelde de Whitey Marsh, Mas "Somos Todos Irmãos" é história independente da que vimos, empolgados, em "Com os Braços Abertos".

Outras situações, outros dias, outras emoções. Apenas os mesmos gloriosos intérpretes, a mesma pujança de emoções, a mesma caudal de emoção envolvente tudo magnificamente — história, intérpretes, intenções... Que bom estar por dois dias apenas numa estréia magnífica no Metro!

SUBURBIO (Central)
Mascote — "Ultimatum" e "Os Anjos no Castelo Misterioso".
Meyer — "O Galante Aventuroso" e "Cavaleiro Solitário".
Para Todos — "Levantando meu Amor" e "Fazendo Estrelas".
Bela Flor — "Isto é Amor" e "Código Convicto".
Quintino — "Mayerling" e "Figuras no mesmo Nalpe".
Piedade — "Cláudia Faltada" e "Por Partidas Dobradas".
Coliseu — "Vida Aparentada" e "Desafio ao Destino".
Alfa — "Henry está na Berlinda" e "Prestei um Juramento".
Modelo — "Virgínia Romântica" e "Três Mascaramas".
Madureira — "Ladrão de Balcão" e "Homens sem Alma".
Musculoso de Aço — "Alto, Moderno e Simpatico" e "Natal em Julho".

NTERÓI
Odéon — "Major Barbarr".
Imperial — "Cláudia Faltada" e "Amor à Primeira Vista".
Eden — "Nas Sombras da Noite" e "Caselmo com a Aventura".

Uma Fantasma Que os "Fans Gostariam de Encontrar no Seu Caminho... Até os Medrosos Griariam Coragem Topando Com Essa Fantasma Prá Lá de Boa!...

ESPECIAL PARA O (Por MAXI EBERHER)

Outra vez Roland Young, o famoso banqueiro Topper, se vê às tontas, embarcado em uma aventura de onze varas, com a transigência de John Blon-dol numa legítima alma do outro mundo, obrigando-o a acompanhá-la nas suas peregrinações de fantasma... Como será possível? — diziam com os seus botões, o banqueiro, que era incapaz de reagir, dominado como vivia pela força sobrenatural da simpatia da sua mulher, quando em quando, fazia levantar os quatro cabelos ainda existente na sua lúzia careca, aparecendo, no interior do seu quarto, deitada na sua cama, com risco de levantar suspeita à sua carmeidade, pela sua exemplar e humaníssima vida conjugal.

E assim, nessa parceria fantasmagórica, lá vem os dois para a tela, trazidos pelo "feticheiro da gargalhada", esse extraordinário Hal Roach, que sabe como ninguém conceber e realizar as comédias mais divertidas do cinema.

Dessa vez, porém, a história é mais fina, espalhando um pavor pânico que não assombra, é verdade, mas diverte e alegria, em dosagens superiores às outras películas da série Topper que temos visto anteriormente, como sejam: "Alma do Outro Mundo" e "Marido Mal Assombrado".

Sim, dessa vez tudo é em

alto grau de comidade, em situações complicadíssimas, em disparatados imprevistos que



Joan Blondell e Roland Young em "A Volta do Fantasma", a próxima apresentação da United, no Odéon

provocam inesgotáveis ataques de riso na plateia. A situação do banqueiro obrigado a deixar o lar, doce lar, em companhia de um fantasma, num automóvel guiado pelo campeão de medo, o nosso conhecido Edith (Rochester), Anderson, para entrarem sorrateiramente num palacete mal assombrado, era uma tragédia das maiores nos hábitos pecados do velho banqueiro...

E fazendo das tripas coração lá se vão os três. Ela invisível, pelo seu estranho poder de alma-penada, ele arrastando coragem, com o coração aos pulos, e no plano, Roach desliza livido e apavorado, sem saber como dirigir o auto em que viaja uma autêntica fantasma, que ele viu surgir a porta, fechada em segredo, sentar a afundar-se nas almofadas do carro, embora sem reconhecer quem fosse, nem ter visto a pessoas em carne e osso, mas lá se lá alguei...

E os tranbóides, numa disparada capaz de todas as surpresas, a viagem se fez, sube Deus como, até ao palacete fatídico onde Miss Gail (Joan Blondell) tinha sido estrangulada por um vulto mascarado. Ela voltava para descobrir o seu estrangulador e o banqueiro Topper, cavalheiro a medo, a ajudá-la nas suas investigações. Uma vez chegado ao palacete, a situação se tor-

A Necessidade do Expurgo dos Avioes Provindos do Continente Africano Encontrado Em Um Aparelho Um Anopheles Gambiae, Confirmando as Suspeitas dos Técnicos

O ministro Gustavo Capane-ma acaba de receber do sr. Fred L. Soper, diretor da Fundação Rockefeller no Brasil, a

comunicação de que, no dia 2 do corrente mês, foi encontrado pelo Serviço de Malaria do Nordeste um adulto (fêmea) do Anopheles Gambiae, em um avião da Panair chegado a Natal, procedente de Lagos, Nigéria, na África.

Conforme declara o próprio diretor da Rockefeller, esta invasão do Brasil pelo perigoso transmissor da malária, que é a segunda conhecida, foi felizmente descoberta no próprio avião, graças ao serviço de expurgo realizado pelos técnicos e guardas do Serviço de Malaria, à hora da chegada do aparelho.

A captura do referido anopheleto, juntamente com outros insetos, representa a primeira prova indiscutível do perigo que constituem as comunicações aéreas sob o ponto de vista sanitário, desde que não haja um expurgo cuidadoso e sistemático das aeronaves.

Como se sabe, o anopheles gambiae, mosquito eminentemente africano, teve a sua presença assinalada, pela primeira vez, em região neotropical, com a observação feita pelo dr. Shannon, da Fundação Rockefeller, em março de 1939, nas vizinhanças da capital do Rio Grande do Norte. Quanto ao meio de transporte do mosquito, foram levantadas, então, duas hipóteses: a de sua vinda em aviões provenientes da África, ou nos "Avios" rápidos que então faziam o trajeto de Dakar a Natal em três dias. A primeira hipótese foi considerada a mais provável, pois a segunda, não constitui, de modo algum, impedimento absoluto.

Para defender, com a maior eficiência, o nosso país de uma invasão proveniente do continente africano, o governo vai tomar sem demora todas as medidas que o caso exige.

Música

TITO SCHIPA DESVANECEU COM AS CALOROSAS HOMENAGENS DO PÚBLICO CARIOCA

Um concerto seu tendo por programa a vontade dos seus fans Tito Schipa despede-se definitivamente da multidão cada vez maior de seus entusiastas admiradores, domingo próximo, à tarde, no Municipal. Isso decidiu após a representação da "Traviata", ante-ontem, e de ante dos calorosos e prolongados aplausos recitados no final de cada ato que o tocaram e desvaneceram profundamente.

Agradecido à tão sincera manifestação de apreço, quer ser por sua vez, para com o público que tanto estima, cativante e gentil também e, assim, não organizará programa para o concerto que realizará domingo, cantará as arias e canções do seu belo e opulento repertório que forem as prediletas da plateia.

Atendidas as solicitações do público que terá plena liberdade de manifestar suas preferências, indicando um a um, os números que deseja ouvir. Estamos certos de que val reputar de maneira extremamente simpática a ideia, que é inédita e encanta por seu espírito e significação.

Os bilhetes acham-se desde hoje à disposição dos fans de Tito Schipa, certo que se esgotarão rapidamente.

Iniciou-se Ontem a Semana Anti-Alcoolica

Promovida pela Liga Brasileira de Higiene Mental e a União da Faculdade de Medicina, iniciou, ontem, a tradicional Semana Anti-Alcoolica, destinada a tornar conhecidos do público os graves malefícios decorrentes do abuso do álcool.

Iniciando a campanha, o prof. Henrique Roxo, presidente da Liga, discursou ontem pelo microfone da Faculdade de Medicina, sobre o problema do álcool e a saúde. A palestra foi seguida de uma sessão de cinema, com o filme "O Alcool e a Saúde", produzido pela Liga Brasileira de Higiene Mental.

Intendendo a campanha, o prof. Djalma Diniz dissertará na sua cátedra de Psicologia da Faculdade de Medicina, sobre o problema do álcool e a saúde. A palestra será seguida de uma sessão de cinema, com o filme "O Alcool e a Saúde", produzido pela Liga Brasileira de Higiene Mental.

O dr. Adolfo Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, determinou que fossem realizadas durante esta semana em todas as escolas da Faculdade de Medicina, palestras sobre o álcool e a saúde.

Faleceu no Hospital Carlos Chagas

Faleceu ontem no Hospital Carlos Chagas, de doenças mentais, a sr. Maria da Glória, de 18 anos, casada com o sr. João da Glória, 37 anos, ambos de origem portuguesa. A sr. Maria da Glória faleceu vítima de uma doença mental, provavelmente decorrente de uma infecção por moléstia tropical. O corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal.

Proximas Estreias

O METRO TIJUCA DARA QUINTA-FEIRA MYRNA LOY e MELVYN DOUGLAS EM "O MARIDO DA SOLTEIRA"



Myrna Loy e Melvyn Douglas em "O Marido da Solteira", estreia do Metro Tijuca quinta-feira agora

O terceiro cartaz do Metro Tijuca, a praça Saens Pena, será bem-humorado, estupidamente bem-humorado. Trata-se de "O Marido da Solteira", que Myrna Loy interpretou com Melvyn Douglas e que Robert Z. Leonard dirigiu.

Filme que fez, não há muito, no Metro, enorme sucesso de riso, "O Marido da Solteira", será outro cartaz vitorioso, um do e já quer do cinema da praça Saens Pena. Assim, hoje e amanhã terão lugar ali as últimas exhibições de Spencer Tracy e Bette Davis em "A Mulher que eu Quero".

GRANDE ESPERATIVA EM TORNO À ESTREIA DO METRO COPACABANA

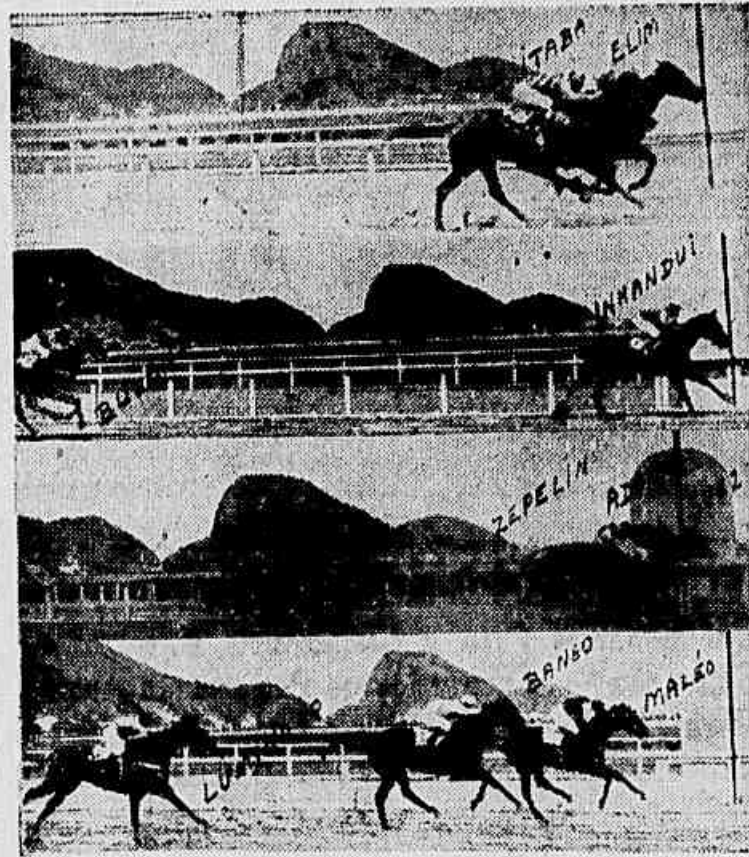
Inúmeras pessoas indagaram a direção do Metro e do Cine Metro, a data de estreia do Metro Copacabana, a saber, nova casa de espetáculo, que a cidade ganhará a Avenida Copacabana, 719. Embora se possa afirmar que o acontecimento te-

Faleceu no Hospital Carlos Chagas

Faleceu ontem no Hospital Carlos Chagas, de doenças mentais, a sr. Maria da Glória, de 18 anos, casada com o sr. João da Glória, 37 anos, ambos de origem portuguesa. A sr. Maria da Glória faleceu vítima de uma doença mental, provavelmente decorrente de uma infecção por moléstia tropical. O corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal.

de auxiliar a batalha contra
Ge- nazismo e o fascismo, e de
o Vi- perarem com aqueles
o Se- atualmente já se entregam
essa finalidade.

Suez Após Um Prelio Empolgante Derrotou Adonis e Zepelin no Grande Premio «Derby Club»



Chegadas das primeiras provas de domingo passado

O Grande Premio "Derby Club" se caracterizou este ano pelo ardor com que se empenharam, em sua luta final, três dos seus concorrentes.

Realmente, Suez, Adonis e Zepelin em todo o tiro direto empunharam-se numa luta árdua e renhida.

Enquanto Zepelin defendia com energia a liderança da carreira, que ele conquistara na primeira passagem pelo disco, Adonis e Suez procuravam a todo o transe arrebatá-lo ao torlido dessa posição de honra. Somente nos derradeiros momentos da peleja conseguiu Suez livrar uma cabeça de vantagem sobre Adonis e este, na mesma ocasião, também uma cabeça de diferença sobre o filho de Sargento.

A vitória de Suez, portanto, foi recebida friamente e os poucos aplausos que se ouviram foram dirigidos ao seu piloto, o feroz patricio Ruzdino de Freitas, que foi o principal fator do sucesso do filho de Violator, tal a impecável direção que lhe imprimiu em todo o desenrolar da carreira.

O handicap final proporcionou a equa Isolda, mas a brilhante vitória de Adonis e Zepelin, num prelo muito movimentado, derrogou o cavaleiro Zurrum por um corpo.

1.ª CARREIRA

564 Premio "Capitão Ricardo Kik" — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país, pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000. ELIM. masc., castanho, 3 anos, São Paulo, B. Pedro Raggio, 55 quilos, G. Costa.

Itaba, 55 ks., J. Zuniga... 10
Conselho, 55 ks., D. Ferreira... 10
Petim, 55 ks., S. Batista... 10
Cinema, 55 ks., S. Batista... 10
Arangel, 55 ks., I. Souza... 10
Pipa, 55 ks., R. Freitas... 10
Escoteiro, 55 ks., A. Hen... 10
Katia, 55 ks., A. Brito... 10
Valeriano, 55 ks., J. Morg... 10
Miss Kay, 55 ks., L. Leit... 10

Não correu Edilis.

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º dos corpos.

Ratios: 99500 em 1ª dupla (24) 16500; placês: Elim. 22500; Itaba, 13500; Conselho, 77500.

Tempo: 50".

Total das apostas: 44.540\$.

Críador: A. J. Polkoto Castro.

Tratador: Osvaldo Feljó.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Elim	150	99500
2 Itaba	244	67500
3 Miss Kay	77	217500
4 Arangel	107	205000
5 Katia	33	415000
6 Petim	48	357000
7 Cinema	46	415000
8 Pipa	108	145000
9 Escoteiro	17	925000
10 Valeriano	22	171500

Total .. 1976

Mal foram alinhados os concorrentes a imediatamente o starter suspendeu a fita. Elim foi o primeiro a partir seguido de Valeriano, Itaba e Conselho. No meio da grande curva Itaba e Conselho vieram tomar as colocações de segundo e terceiro lugares e nessa ordem foram até as especialidades quando Itaba chegou a dominar Elim que reagindo com seguimento passou a meta vencedor a cabeça da sua adversária.

2.ª CARREIRA

565 Premio "Capitão Tenente Eugenio Posa" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 7.000, 1.400 e 700\$.

Isolda Venceu o Melhor Handicap

Iniciada a reth, Adonis e Suez investiram contra o líder. Zepelin defende-se com energia. Os três cavalos imprimem no "trilho" um movimento de ida e volta desde a general até o disco, terminaram o prelo separados por uma cabeça cada um, conseguindo nos últimos momentos Suez e Adonis, nessa ordem, dominar o torlido.

4.ª CARREIRA

567 Premio "Bartolomeu de Gusmão" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: 7.000, 1.400 e 700\$.

MALEU masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Pons e Malaspina, do sr. Juvenal Vieira, 55 ks., L. Bentz...

Bango, 55 ks., D. Ferreira... 10
Luminoso, 55 ks., V. Cunha... 10
Zurric, 55 ks., H. Soares... 10
Blapleu, 55 ks., S. Batista... 10
Capoeira, 55 ks., R. Silva... 10
Barbara, 55 ks., M. Silva... 10

Não correu Descoberta.

Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º dos corpos.

Ratios: 21500 em 1ª dupla (12) 43500; placês: Maleu, 12500; Bango, 16500.

Total das apostas: 78.408\$.

Críador: Rodolfo Crespi.

Tratador: o proprietário.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Bango	525	62500
2 Maleu	1505	21500
3 Barbara	75	45500
4 Zurric	74	43500
5 Blapleu	330	100500
6 Luminoso	895	46500
7 Capoeira	40	527000

Total .. 4135

Partida dada com presteza e em boa ocasião.

Após alguns momentos de indecisão, Bango assumiu a vanguarda, mas por pouquíssimos instantes, porquanto Maleu arrebatou-lhe essa posição. Bango firmou-se no segundo posto, deixando Luminoso em terceiro. Nos 1.200 metros Capoeira trocou de posição com Luminoso, passando a seguir Maleu e Bango, mas no final da grande curva voltou ao terceiro posto.

Bango, mal se viu no tiro direto saiu no encargo do pon. Mas o líder contava bem a reth saiu no encargo do pon. avançou amesadamente a dupla carga e conservando um corpo de vantagem sobre Bango, Maleu atingiu o disco em primeiro lugar.

5.ª CARREIRA

568 Premio "Julio Cesar Ribeiro" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela, com descargas — 1.800 metros — Premios: 7.000, 1.400 e 700\$.

AMILCAR masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Bosphore e Riga, do sr. A. E. de Souza Aranha, 55 ks., V. Andrade.

Palhaco, 55 ks., D. Ferreira... 10
Kemal, 55 ks., L. Leighton... 10
Apache, 55 ks., O. Fern... 10
Nacora, 55 ks., J. Zuniga... 10
Acarau, 55 ks., R. Freitas... 10

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º dos corpos.

Ratios: 16500 em 1ª dupla (25) 13500; placês: Amilcar, 44500; Palhaco, 21500; Kemal, 70500.

Tempo: 32 2/5.

Total das apostas: 110.310\$.

Críador: L. Paula Machado.

Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Acarau	2956	145000
2 Apache	193	170500
3 Itacelara	504	855000
4 Amilcar	264	162500
5 Palhaco	795	545000
6 Kemal	172	245000
7 Cetro	113	353500
8 Patavina	377	1145000

Total .. 5574

Partida muito rápida e dada em oportuna ocasião.

Inhandul escapuliu na dianteira, seguido de Brise Coeur, Anira, Bougainville, Marcellina e Bougainville.

O ponto abriu varios corpos de luz e sempre com ação fácil veio atingir a meta no posto de honra, seguido a v. rios corpos de Buland, que nas espaldas havia dominado Bougainville.

6.ª CARREIRA

569 Premio "Augusto Severo de Albuquerque Maranhão" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de

cinco vitórias no país — Pesos da tabela, com descargas e subbreca — 1.400 metros — Premios: 7.000, 1.400 e 700\$.

BIRI BIRI, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Santarem e Xendi, do sr. Ademar de Paula, 51 quilos, R. de Freitas...

Bulfo, 54 ks., J. Zuniga... 10
Rapidex, 48 ks., R. Urbina... 10
Cedro, 50 ks., O. Fern... 10
Barreira, 48 ks., H. Soares... 10
Aventuroso, 50 ks., S. Bat... 10
Teleda, 49 ks., D. Ferreira... 10
Tamolo, 54 ks., L. Leigh... 10
Guaraju, 50 ks., O. Serra... 10

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º um corpo.

Ratios: 33500 em 1ª dupla (34) 43500; placês: Biri Biri, 17500; Bulfo, 17500; Rapidex, 33500.

Tempo: 32 1/5.

Total das apostas: 105.400\$.

Críador: L. Paula Machado.

Tratador: F. Tourinho.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Tamolo	1175	365700
2 Barreira	93	465500
3 Cedro	235	151500
4 Valeta	592	145500
5 Bulfo	1170	365000
6 Rapidex	233	1705700
7 Aventuroso	160	270500
8 Biri Biri	1258	355000
9 Guaraju	384	1125500

Total .. 5400

Alinhados os concorrentes a última prova imediatamente o starter acionou o aparelho. Isolda, Haul, Zurrum, Coreia e os demais enfileiraram-se nessa ordem e assim vieram a 1.500 metros quando Paulista, Haul, Zurrum e Isolda passaram a ocupar as primeiras posições, nos 1.000 metros Zurrum e Isolda subjugaram Paulista e deram o vencedor da carreira a Paulista.

Nas gerais, a Isolda passou de golpe para a vanguarda. Zurrum também dominou a Paulista e saiu ao encargo da nova ponteira, mas a Isolda manteve a um corpo e assim atingiu a vitória a meta final.

RATEIOS EVENTUAIS

11 Biri Biri	32	335000
12 Haul	313	1135700
13 Zurrum	1298	275000
14 Isolda	740	455000
15 Paulista	32	335000
16 Zurrum	382	325000
17 Isolda	232	93500
18 Zurrum	228	155000
19 Zurrum	227	155000
20 Paulista	313	435700
21 Paulista	265	1315300

Total .. 4150

Biri Biri, Rapidex e Cedro arrastaram algo a largada da ante-penúltima prova e, somando a despesa de torse e alene, conseguiram o starter levantar a fita, aliás em bom momento. Biri Biri desmontou e sem pre seguimento de Rapidex e Bulfo veio atingir a vitória a meta final.

7.ª CARREIRA

570 Premio "Alberto Santos Dumont" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de 1.800 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000\$.

MARAURO masc., castanho, 3 anos, Pernambuco, Cacho, do sr. F. J. Landgren, 55 quilos, J. Canales.

Barthou, 50 quilos, J. Zuniga... 10
Albarrau, 55 quilos, V. Andrade... 10
Sanatador, 54 quilos, L. Bentz... 10
Grumete, 51 quilos, R. Freitas... 10
Azteca, 48 quilos, D. Ferreira... 10
Davi, 55 quilos, O. Couti... 10
Bandolin, 55 ks., A. Araújo... 10
Bailador, 57 quilos, Valter Cunha... 10

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º dos corpos.

Ratios: 16500 em 1ª dupla (23) 147500; placês: Marau, 25500; Barthou, 105200; Albarrau, 13500.

Tempo: 32 1/5.

Total das apostas: 133.750\$.

Críador: O proprietário.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Sapateador	253	210500
2 Davi	310	175000
3 Bailador	419	127500
4 Marau	329	162500
5 Azteca	371	144500
6 Barthou	921	575000
7 Albarrau	1895	285000
8 Grumete	650	735000
9 Bandolin	1487	355000

Total .. 6685

Mal foram alinhados os concorrentes ao penúltimo handicap imediatamente o starter abriu a carreira surtindo Marau de ponta, logo dominado pelo Davi, que por sua vez cedeu a principal posição ao Sapateador na entrada da reta oposta. Davi acomodou-se em segundo até os 1.000 metros, quando retornou a principal posição e assim iniciou a reth final. O filho de Carrion veio na vanguarda até as gerais quando foi sucessivamente dominado pela Marau, Barthou, Albarrau e Sapateador.

Esses quatro animais empunharam-se numa luta final mara, quando o vencedor Marau impôs-se ao Barthou por pequena vantagem.

8.ª CARREIRA

571 Premio "Ministério da Agricultura" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de 1.800 metros — Premios: 10.000, 2.400 e 1.200\$.

ISOLDA masc., castanho, 3 anos, Uruguai, Caboclo e Ingenio, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 54 quilos, G. Costa.

Zurrum, 55 quilos, S. Batista... 10
Coreia, 60 quilos, J. Canales... 10
Riviera, 53 quilos, R. Freitas... 10
Viola, 54 quilos, J. Zuniga... 10
Paulista, 53 quilos, J. Morgado... 10

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º dos corpos.

Ratios: 16500 em 1ª dupla (23) 147500; placês: Isolda, 25500; Barthou, 105200; Albarrau, 13500.

Tempo: 32 1/5.

Total das apostas: 133.750\$.

Críador: O proprietário.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

11 Isolda	32	335000
12 Haul	313	1135700
13 Zurrum	1298	275000
14 Isolda	740	455000
15 Paulista	32	335000
16 Zurrum	382	325000
17 Isolda	232	93500
18 Zurrum	228	155000
19 Zurrum	227	155000
20 Paulista	313	435700
21 Paulista	265	1315300

Total .. 4150

Alinhados os concorrentes a última prova imediatamente o starter acionou o aparelho. Isolda, Haul, Zurrum, Coreia e os demais enfileiraram-se nessa ordem e assim vieram a 1.500 metros quando Paulista, Haul, Zurrum e Isolda passaram a ocupar as primeiras posições, nos 1.000 metros Zurrum e Isolda subjugaram Paulista e deram o vencedor da carreira a Paulista.

Nas gerais, a Isolda passou de golpe para a vanguarda. Zurrum também dominou a Paulista e saiu ao encargo da nova ponteira, mas a Isolda manteve a um corpo e assim atingiu a vitória a meta final.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Viola	805	505200
2 Isolda	1140	565700
3 Riviera	2681	245000
4 Zurrum	1870	345500
5 Haul	275	175500
6 Coreia-Paulista	1209	535400

Total .. 5890

RATEIOS EVENTUAIS

11 Isolda	32	335000
12 Haul	313	1135700
13 Zurrum	1298	275000
14 Isolda	740	455000
15 Paulista	32	335000
16 Zurrum	382	325000
17 Isolda	232	93500
18 Zurrum	228	155000
19 Zurrum	227	155000
20 Paulista	313	435700
21 Paulista	265	1315300

Total .. 4150

Alinhados os concorrentes a última prova imediatamente o starter acionou o aparelho. Isolda, Haul, Zurrum, Coreia e os demais enfileiraram-se nessa ordem e assim vieram a 1.500 metros quando Paulista, Haul, Zurrum e Isolda passaram a ocupar as primeiras posições, nos 1.000 metros Zurrum e Isolda subjugaram Paulista e deram o vencedor da carreira a Paulista.

Nas gerais, a Isolda passou de golpe para a vanguarda. Zurrum também dominou a Paulista e saiu ao encargo da nova ponteira, mas a Isolda manteve a um corpo e assim atingiu a vitória a meta final.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA AS 81.ª E 82.ª REUNIÕES ANUAIS DO J. C. B. DE 1941

Grande Premio "Lineo de Paula Machado" — Grande Criterium — 2.000 metros — Reis 50.000\$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de 1.800 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000\$.

Descarga de dois quilos aos que não tiverem vitória em prova clássica no país. Eliminatórios ou de provas clássicas, no país — Pesos da tabela — Descarga de dois quilos aos que não tiverem vitória em prova clássica no país. Eliminatórios ou de provas clássicas, no país — Pesos da tabela — Descarga de dois quilos aos que não tiverem vitória em prova clássica no país.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Sapateador	253	210500
2 Davi	310	175000
3 Bailador	419	127500
4 Marau	329	162500
5 Azteca	371	144500
6 Barthou	921	575000
7 Albarrau	1895	285000
8 Grumete	650	735000
9 Bandolin	1487	355000

Total .. 6685

Mal foram alinhados os concorrentes ao penúltimo handicap imediatamente o starter abriu a carreira surtindo Marau de ponta, logo dominado pelo Davi, que por sua vez cedeu a principal posição ao Sapateador na entrada da reta oposta. Davi acomodou-se em segundo até os 1.000 metros, quando retornou a principal posição e assim iniciou a reth final. O filho de Carrion veio na vanguarda até as gerais quando foi sucessivamente dominado pela Marau, Barthou, Albarrau e Sapateador.

Esses quatro animais empunharam-se numa luta final mara, quando o vencedor Marau impôs-se ao Barthou por pequena vantagem.

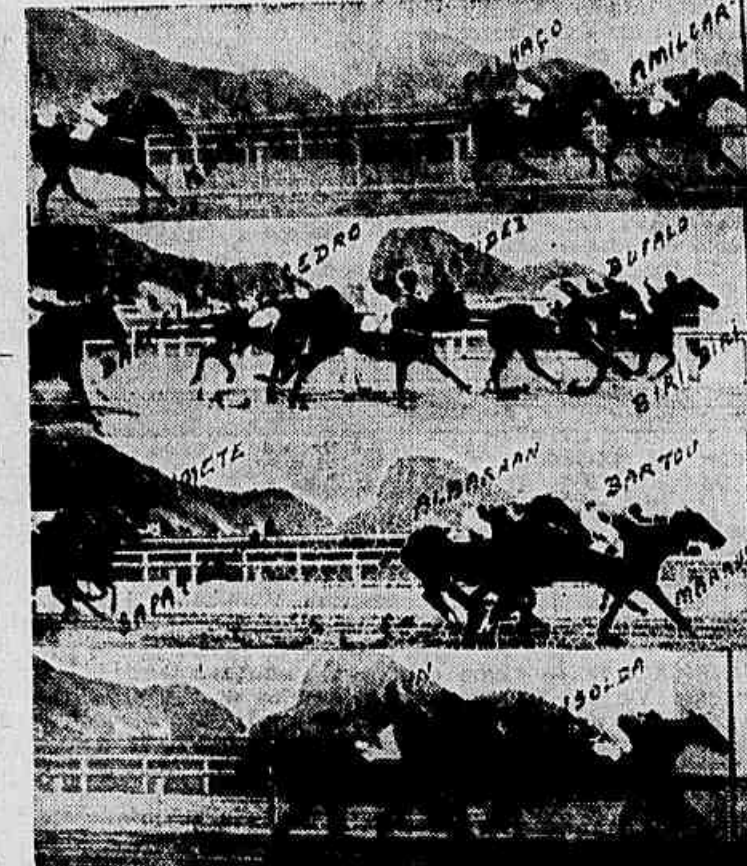
RATEIOS EVENTUAIS

11 Isolda	32	335000
12 Haul	313	1135700
13 Zurrum	1298	275000
14 Isolda	740	455000
15 Paulista	32	335000
16 Zurrum	382	325000
17 Isolda	232	93500
18 Zurrum	228	155000
19 Zurrum	227	155000
20 Paulista	313	435700
21 Paulista	265	1315300

Total .. 4150

Alinhados os concorrentes a última prova imediatamente o starter acionou o aparelho. Isolda, Haul, Zurrum, Coreia e os demais enfileiraram-se nessa ordem e assim vieram a 1.500 metros quando Paulista, Haul, Zurrum e Isolda passaram a ocupar as primeiras posições, nos 1.000 metros Zurrum e Isolda subjugaram Paulista e deram o vencedor da carreira a Paulista.

Nas gerais, a Isolda passou de golpe para a vanguarda. Zurrum também dominou a Paulista e saiu ao encargo da nova ponteira, mas a Isolda manteve a um corpo e assim atingiu a vitória a meta final.



Chegadas das quatro últimas carreiras de domingo passado

Mato Alto 54 — Taipó 53 — Seimour 52 — Manduio 52 — Xintan 51 — Nita Duca 49 — Aedo 48 — Faustina 48 — Ufal 48 quilos.

Premio "Doze" — 1.400 metros — 5.000\$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descargas para aprendizes: Cherau 58 quilos — Quince Borba 58 — Bradador 57 — Buster Keaton 56 — Meurco 56 — Lido 56 — Polaquara 55 — Resera 52 — Kilya 52 — Blue Boy 52 — Urucare 52 — Oni 52 — Chinitro 51 — Myatan 51 — Mac 51 — Arcanas 51 — Quintillo 49 — Susan 49 — Serodina 59 — Forle 49 — Maroim 49 — Xaveco 49 — Uraquian 49 — Discordia 49 — Mondesir 49.

Premio "Treze" — 1.400 metros — 5.000\$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descargas para aprendizes: Tens 58 quilos — Relato 58 — Tala 58 — Caden 58 — Gato 58 — Suxestivo 56 — Braila 56 — Vesuvio 56 — Bienvenue 54 — Solterona 54 — Monte Alvo 54 — Divertido 54 — Catapa 54 — Ador 54 — Matapan 54 — Don Car 54 — Gato 53 — Gato 53 — Domínio 53 — Lillie 53 — Fair Day 52 — Messaney 52 — Controle 52 — Sonatu 51 — Axum 51 — Jarandina 51 — Igarite 50.

Premio "Quatorze" — 1.600 metros — 5.000\$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descargas para aprendizes: Azteca 58 quilos — Aratuba 58 — Chudena 58 — Platão 55 — Plumazo 55 — Amilcar 54 — Obis 54 — Aspasie 54 — Indiatuba 53 — Ubaiba 52 — Miss Fanny 52 — Monita 52 — Armour 51 — Vitorioso 49 — Odeas 48 — Anala 48 — Dona Estela 48.

Premio "Quinze" — 1.500 metros — 6.000\$000 — Animais de qualquer país — Handicap: Adonis 58 quilos — V. Zurrum 55 — Viola 52 — Zurrum 52 — Riviera 51 — Gran Fili 50 — Jaca 50 — Rami 49 — Cami 48 — Haul 48 — Atleia 48.

NOTA: O animal que tiver a inscrição confirmada no G. P. "Lineo de Paula Machado" não poderá ser alistado em outra carreira do programa.

As inscrições encerram-se hoje, terça-feira, 21, às 10 horas, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do G. P. "Lineo de Paula Machado".

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
3 ganhadores com 4 pontos — Rato: 4.714500.

BOLO DUPLA
6 ganhadores, com 9 pontos — Rato: 2.177500.

"BETTING" JOCKEY CLUB
2 ganhadores. — Rato: 7.008000.

"BETTING" ITAMARATY
14 ganhadores. — Rato: 4.020500.

"BETTING" DUPLA
1 ganhador. — Rato: 62.684500.

Foram Enviados Para São Paulo

Foram enviados, na semana que se findou, para S. Paulo, os animais Vitamina, Estrio, Clida, Bandido, Schoolmistress e Uranio.

Os dois primeiros desses animais vão "brilhar" nos programas do Hipódromo da Cidade-Jardim e os demais ingressarão nos estabelecimentos de criação dos seus proprietários, onde servirão na reprodução.

Um Presente Regio

O sr. Lineo de Paula Machado acaba de apresentar ao criador de passense sr. Ivan Amaral, os reprodutores Manilha, Malaza e Sem Reserva.

Luiz Eduardo

Transcorreu hoje o aniversário natalício do inteligente menino Luiz Eduardo, filho de Maria Luiza Bafa Sampaio e Antonio Orliko Sampaio.

O avô do aniversariante, bastante conhecido nos meios turfistas, é o sr. Eduardo Bafa, que comemorou a feliz data, dará aos amiguinhos do seu netinho uma farfollima mesa de doces.

Em Preparo Para o Grande Criterium

Exercitaram-se ontem no Hipódromo Brasileiro, em preparo para o Grande Premio "Lineo de Paula Machado". Os seguintes animais:

NETA (A. Araújo) — 2.000 metros em 139" e a última milha em 109".

BOUNTY (V. Andrade) — 2.000 metros em 131" e a última milha em 104" 3/5.

CRIOIAN (S. Batista) — 2.000 metros em 129" 2/5.

ROCKMOY (J. Canales) e SUMARE (D. Ferreira) em parrelha, 2.000 metros em 130" e os últimos 1.600 metros em 104".

Precisa Uma Ampla Reabilitação

O Outrora Famoso Clássico Das Multidões

Pobre o Panorama Técnico e Disciplinar do Flamengo, Apesar da Merecida Vitória do Fluminense

Já se foi o tempo em que os cronistas falavam com orgulho da "Pelea das Multidões". O Fluminense valendo, infelizmente, de temporária característica — combatividade e disciplina esportiva — para dar lugar aos recursos indecorosos de que se valem comumente os adversários, quando lhe faltam os recursos da técnica ou da classe coletiva.

Ainda na tarde de domingo, essa foi a impressão dolorosa que trouxemos da contenda travada entre rubro-negros e tricolores.

Embora o contentamento justo dos aficionados do gremio aristocrático das Laranjeiras, o aspecto social do último Fluminense muito deixou a desejar, impondo uma campanha serena dos responsáveis pelos dois bandos, no sentido de ser tentada uma reabilitação do famoso "clássico das multidões".

ONDE FOI MAIS OFUSCADO O BRILHO DO FLA-FLU
Uma das principais causas do fracasso disciplinar do jogo foi a exposição de uma agressão de um jogador do Fluminense ao jogador do Fluminense, o que foi considerado uma falta grave.

Se tem justificativa ou não, a opinião daquele torcedor exaltado que nos chamou a atenção, não sabemos, nem tampouco a endossamos.

Se, entretanto, o quadro do Flamengo tivesse podido contar com a presença novamente de Valido, em plena forma física, não teríamos dúvida em poder registrar, a esta hora, um desfecho diferente do sensacional prelúdio de ante-onde na rua Alvaro Chaves. E, aliás, a tentativa para o Flamengo ficar com superioridade numérica em campo foi tentada.

POR QUE, ENTÃO, O FLAMENGO PERDEU?
Para muitos o Flamengo era apontado como franco favorito da peleja, se contasse com o concurso de todos os seus titulares.

A abertura da contagem, aos três minutos de jogo, foi, porém, para nós, um "handicap" com que não contávamos absolutamente.

Além, sim, os rubro-negros poderiam, mesmo sem o onze que se manteve, de ponta a ponta, na liderança do campeonato, destruir a fama de revanche com que entraram no gramado dos pupillos de Ondino Viera.

Mas o quinto, comandado pela impetuosidade de Russo e empurrado pela perseverança de dois metistas notáveis, como são Romeu e Tim, não se acovardou e o empate foi tentado, pelo setor de Pedro Amorim, primeiro e depois pelo de Carreira, onde a ausência de Joelino comprometeu todo o trabalho do setor central com as falhas contínuas de Medo, na azia direita, obrigando Da Guia a correr em auxílio de seu irmão.

No rink da rua Campos Sales, o líder América defendera sua posição, enfrentando o Vasco.

Todos os fatores são favoráveis ao clube rubro, razão por que os pontos entrariam em ação com todas as possibilidades de serem os vencedores.

Possivelmente, o cotejo de maior equilíbrio será efetuado na quadra da rua Marechal Bittencourt, onde o Riachuelo bater-se-á com o Tijuca.

Ambos os clubes têm credenciais suficientes para garantir um cotejo com todas as características de sensacionalismo.

Embora reinando flagrante equilíbrio de forças, o favoritismo pende para o campeão, que além de contar com uma equipe perfeitamente homogênea, tem a seu favor o excelente handicap de atuar no próprio rink, local onde se torna difícil de ser batido.

Completa a notável cestobolística de hoje, o jogo Botafogo F. C. x Fluminense, a ser travado na quadra da rua Salvador Correia.

O "glorioso", ultimamente, vem se exibindo de forma pouco convincente, ao contrário do que sucede com o Fluminense, que tem o seu cartaz aumentado com a vitória obtida sobre o América.

Assim, dadas as circunstâncias atuais, o Fluminense empunha a missão de hoje com toda a honra de favorito.

A resenha dos jogos é a seguinte:
AMÉRICA x VASCO
Rink da rua Campos Sales.
Alcides Astuto — Árbitro

boa classe das duas ofensivas (a do Flamengo nos minutos iniciais do jogo e a do Fluminense, nas investidas conduzidas pelo terceiro central do segundo tempo da partida), ouve menos exibição de futebol que nos jogos anteriores desta temporada, entre os dois tradicionais rivais.

Mesmo assim, o onze guarnecido foi sempre nitidamente superior ao do campeão de 1939, que se impressionou porque seus homens, sentindo-se dominados, procuraram, a golpes de esforços inauditos de Zizinho, Volante, Domingos, Artigas, Pirilo e Vevê reconquistar o terreno perdido, provando saber honrar, mesmo nas horas amargas, a camisa do "clube da força de vontade".

OS MELHORES DO TIME DO FLUMINENSE
A turma tricolor trabalhou sempre sem desfalecimento, exatamente mais fraco, o arquirrô Batatas que falhou três vezes além do gol que um impedimento indecupável de Pirilo prejudicou, marcado por Zizinho, com certo tiro que transpassou a barreira, quando a contagem era de 4 x 2 já e foi ganhar as redes.

Muito bem marcado, por Juca o "off-side" do centro avançou gaúcho.

Norival, Spinnell, Afonso e Malazzo foram os melhores da retaguarda. Romeu, sempre desmarcado, pelo deslocamento de Artigas, fez uma grande partida, embora no oco da sua carreira, revivendo os velhos tempos da Copa do Mundo. Tim e Russo foram dois outros ele-

mentos de grande eficiência, na instrução do triunfo, seguidos, muito de perto por Carreira e, um pouco menos perto, o balano Pedro Amorim que perdeu dois tentos certos, no primeiro tempo.

JUCA FOI FELICITADO PELOS DIRIGENTES DO FLUMINENSE
Quando terminou o encontro, José Ferreira Lemos foi cumprimentado, no vestiário, pelo presidente Marcos de Mendonça, o diretor de futebol e vice-presidente Silvio Neto Machado e o conselheiro Iberê Bernardes, representante político do Fluminense no Conselho Superior da F. M. F.

OS ARTILHEIROS DO FLA-FLU
Romeu fez dois tentos e Carreira dois, construindo o cartel dos vencedores. Zizinho também fez os dois tentos do Flamengo, tendo a sorte de figurar como o feliz que abriu a contagem.

O JUÍZ MODIFICOU O RESULTADO DO JOGO DE RESERVAS
O Fluminense obteve no prelúdio de reservas contra o Flamengo uma vitória que não refletiu o espelho do encontro. Contribuiu para a alteração a atuação do juiz Mario Facine, que contemplou o quadro tricolor com uma falta, máxima que nin-

quem viu... deixando o em brancas nuvens um autêntico foul penalty de Blüth em injusta penalidade. A vitória tricolor pela contagem de 3x2 foi fruto de sua atuação.

O primeiro tempo findou com a vantagem tricolor de 1x0, goal de Hercúles. No tempo final Valdir empatou. Ao faltarem 15 minutos, Juan Carlos elevou para 2 goals e Hercúles, penalty (1) obteve o 3º goal, tendo Valdir diminuído a contagem, fazendo o 2º goal rubro-negro.

Para o jogo de reservas os quadros formaram assim:
FLAMENGO — Hello, Coleta e Barradas; Biguá, Jaime e Pichim; Sá, Jaci, Valdir, Vicente e Lupercio.

FLUMINENSE — Max; Blüth e Machado; Mario Ramos, Og e Bioré; Adilson, Juan Carlos, Brant, P. Nunes e Hercúles.

OS QUADROS PRINCIPAIS
Para o prelúdio principal, os quadros formaram assim:
FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Nilton; Medo, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Vevê e Jarbas.

FLUMINENSE — Batatas; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinnell e Afonso; Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreira.

Confraternização dos Amigos do "Colégio Cardial Leme"
A FESTA DESPORTIVA DE DOMINGO, NO CAMPO DO BONSUCESSO

Realizou-se domingo, na praça de esportes do Bonsucesso, a festa anual de confraternização dos amigos do "Colégio Cardial Leme". Os festejos tiveram início às 7,30 horas, com o desfile de todos os alunos pais de alunos e amigos em grupo.

No decorrer da tarde, o gremio leopoldinense o tenente Pontes Leite organizou a cerimônia solene de homenagem da bandeira nacional, com o concurso do Centro de Educação Física do Colégio e de uma banda da Polícia Militar, sediada pelo coronel Odílio Denys.

Dando cumprimento ao programa, em seguida, foram executados os números de educação física, realizados pelos alunos e alunas.

Como contribuição à festa, os veteranos do Bonsucesso e Colégio disputaram uma partida de campeonato, vencida pelo primeiro pelo score de 2 x 0.

A's 12 horas procedeu-se à fundação da Caixa Escolar da Associação de Amigos do Colégio, tendo falado sobre a importância do ensino o dr. Raimundo Moreira.

Uma nota inédita da festa foi a realização do almoço, na praça de esportes, reinando, por essa ocasião, a máxima cordialidade.

A's 13 horas prosseguiram os festejos com a realização do interessante "match" entre alunos e professores, terminado com a vitória dos alunos, pela contagem de 4 x 0.

Simultaneamente eram disputadas no "rink de basquetbol" partidas de basquetbol e voleyball. Por essa ocasião a festa atingiu o seu auge com a homenagem do professor Olímpio de Menezes, que, em 10 minutos, apenas, pintou uma tela representando uma paisagem americana, à vista do público.

Essa tela, posta em leilão para o fundo da Caixa Escolar, rendeu 230\$00 e foi arrematada pelo dr. Joaquim Coelho dos Santos.

A prova de honra logo de futebol entre as equipes principais do Colégio Republicano, terminado com o empate de 1 x 1.

Entre os objetivos da festa contava-se com a campanha do alumínio, pedindo a contribuição de uma lata de alumínio, depositada como prova de entrada, um objeto do resíduo metal.

A coleta rendeu 15 kilogramas de alumínio, que vai ser enviada ao coronel Dias Costa, por intermédio do dr. Antônio da Silveira Sales, como contribuição do formidável n. 26, sediado no "Colégio Cardial Leme".

A noite, prosseguiram os festejos, realizando-se uma sessão cinematográfica, durante a qual houve uma apresentação musical de uma banda de música.

Nos jogos de basquetbol o Colégio Cardial Leme venceu o Colégio Republicano por 36 a 27.

A partida entre o Eden Club e o Curso Naturel foi vencida pelo primeiro.

Finalmente, o Curso Comercial venceu o Curso Cardial no jogo de basquetbol masculino.

A turma feminina do voleyball venceu a do comercial.

O Botafogo Foi Presa Fácil Para o Vasco da Gama

Apesar da Displacência de Alguns de Seus "Players" o Quadro Cruzmaltino Venceu Por Quatro a Zero — Fraquíssima a Linha Média Apresentada Pelo Alvi-Negro — Mario Viana Em Um Dia Mau

Inexpressiva, tecnicamente, a vitória do Vasco sobre o Botafogo. Somente o "placard", no final, dizia alguma coisa da fraqueza da defesa apresentada pelo departamento técnico do alvi-negro que, sacrificada por uma linha média ineficiente, que não pôde em algumas fases, poucas, aliás, conter a ação, embora displacente, do quinto avançado vascoano, que no final marcou quatro tentos, contra nenhum dos adversários.

Houve durante os noventa minutos do embate fases inteiras de monotonia, que só foi quebrada nos lances prodigalizados por Moacir, Zargur e Osvaldo que, com suas intervenções, salvaram o espetáculo. Villadonga apareceu negativamente, passando mal, arrestando e sobretudo prejudicando seu "time" com uma série de intervenções irregulares, sempre punidas pelo árbitro.

O quadro alvi-negro, pela sua constituição, não poderia apresentar melhor rendimento. A linha média reserva, Ivan, Sabino e Laxia foram uma inutilidade; a zaga esteve, praticamente, representada por Calmente, representando um erro nos primeiros minutos da luta forte contusão, que o inutilizou para o resto do tempo. Apesar da displacência de alguns de seus "players", foi fácil o triunfo dos cruzmaltinos.

Aos 7 minutos de luta, Mario Viana, que deixara passar um espetáculo "hands-penalty" de Sabino, ocorrido aos 3 minutos, paralisou, sem que ninguém percebesse a causa e manda cobrar um tiro máximo contra a meta de Almoré. Zargur cobra e desperdiça a oportunidade de abrir a contagem.

Depois de algum tempo de monotonia, há um ataque bem organizado por Moacir que, depois de uma troca de passes com Villadonga, marca, aos 25

minutos, o único tempo do primeiro "half-time".
Inicia-se o segundo tempo com a mesma característica monotônica.

Aos 35 minutos, porém, Moacir, em uma entrada vigorosa, serve Orlando. O ponteiro esguarça, arrebatando no poste a Gonzalez, e rebatida, marca o segundo goal.

Atais dois minutos, novamente, há um ataque orientado para a meta de Almoré. Almoré, cobrindo, inteligentemente, Almoré, assinala o terceiro goal.

Nos últimos segundos, há quando se Jovana a pequena proeza de Villadonga, resolve sair da displacência com que atuou todo o tempo a uma avançada rápida, encerra a contagem do "match".

Não houve, depois desta qual, tempo para a nova saída.

Os "times" alinharam-se com as seguintes constituições:
VASCO DA GAMA — Villadonga — Zargur e Osvaldo — Moacir — Sabino — Laxia — Ivan — Sabino e Laxia — Tatuado — Gerardo — Pascoal — Geninho e Pirica.

O jogo teve um nítido regular a assistência, tendo a renda atingido a 14\$500.

Mario Viana foi um árbitro fraco. Teve uma atuação muito aquém de suas reais possibilidades, aplicando arbitragem julgando quase sempre o favor ao adversário. Os dois penalidades (um assinalado outro não) chegaram para demonstrar seu desequilíbrio. Foi, no entanto, honesto sua arbitragem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

TIRO

BRASIL X ARGENTINA

Os atiradores brasileiros vêm se preparando com o máximo interesse, para a competição internacional entre as equipes do Brasil e da Argentina.

Reconhecido o valor excepcional dos atiradores argentinos, que são considerados como os melhores da América do Sul, em Revolver e Pistola, a Federação Brasileira de Tiro, não tem se descurado no preparo das nossas equipes, para isso faz realizar eliminatórias em vários Estados, para que os melhores atiradores do país.

Domingo, 5 do corrente foi realizada no Stand do Fluminense, a prova eliminatória de Pistola, que teve a seguinte classificação:

1.º Lugar — Alvaro Santos — 530 pontos.
2.º Lugar — Silvino Ferreira — 511 pontos.
3.º Lugar — Impeller — 493 pontos.

Ante-onde, foi realizada a eliminatória de Revolver, também no Stand do Fluminense, que teve a seguinte classificação:

1.º Lugar — Silvino Ferreira — 432 pontos.
2.º Lugar — Capitão Ferraz — 411 pontos.
3.º Lugar — Harvey Vilela — 404 pontos.

O atirador Alvaro Santos, de quem se espera uma boa atuação, fez uma prova excelente, com o concurso do Centro de Educação Física do Colégio e de uma banda da Polícia Militar, sediada pelo coronel Odílio Denys.

Dando cumprimento ao programa, em seguida, foram executados os números de educação física, realizados pelos alunos e alunas.

Como contribuição à festa, os veteranos do Bonsucesso e Colégio disputaram uma partida de campeonato, vencida pelo primeiro pelo score de 2 x 0.

A's 12 horas procedeu-se à fundação da Caixa Escolar da Associação de Amigos do Colégio, tendo falado sobre a importância do ensino o dr. Raimundo Moreira.

Uma nota inédita da festa foi a realização do almoço, na praça de esportes, reinando, por essa ocasião, a máxima cordialidade.

A's 13 horas prosseguiram os festejos com a realização do interessante "match" entre alunos e professores, terminado com a vitória dos alunos, pela contagem de 4 x 0.

Simultaneamente eram disputadas no "rink de basquetbol" partidas de basquetbol e voleyball. Por essa ocasião a festa atingiu o seu auge com a homenagem do professor Olímpio de Menezes, que, em 10 minutos, apenas, pintou uma tela representando uma paisagem americana, à vista do público.

Essa tela, posta em leilão para o fundo da Caixa Escolar, rendeu 230\$00 e foi arrematada pelo dr. Joaquim Coelho dos Santos.

A prova de honra logo de futebol entre as equipes principais do Colégio Republicano, terminado com o empate de 1 x 1.

Entre os objetivos da festa contava-se com a campanha do alumínio, pedindo a contribuição de uma lata de alumínio, depositada como prova de entrada, um objeto do resíduo metal.

A coleta rendeu 15 kilogramas de alumínio, que vai ser enviada ao coronel Dias Costa, por intermédio do dr. Antônio da Silveira Sales, como contribuição do formidável n. 26, sediado no "Colégio Cardial Leme".

A noite, prosseguiram os festejos, realizando-se uma sessão cinematográfica, durante a qual houve uma apresentação musical de uma banda de música.

Nos jogos de basquetbol o Colégio Cardial Leme venceu o Colégio Republicano por 36 a 27.

A partida entre o Eden Club e o Curso Naturel foi vencida pelo primeiro.

Finalmente, o Curso Comercial venceu o Curso Cardial no jogo de basquetbol masculino.

A turma feminina do voleyball venceu a do comercial.

De acordo com a nota oficial da Federação de Basquetbol, Spartacus Toledo estará em condições de jogo no próximo dia 25.

uma bela figura frente aos argentinos. Alvaro Santos que é incontestavelmente o melhor atirador do Brasil, se encontra em ótima forma, seguido bem de perto por Silvino Ferreira, que é sem dúvida a maior revelação destes últimos tempos.

Osvaldo Santos é outro atirador, que se pode confiar, pela uniformidade de seus resultados.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

O jogo entre reservas terminou sem vencedores e sem abertura de contagem.

REX
BAIXO \$1000

HOJE
Nac. NA REGIAO
DO TAPAJOS

BING CROSBY — DOROTHY LAMOUR — BOB HOPE

"A TENTAÇÃO DE ZANZIBAR"

Uma notável comédia musicada da Paramount — Imp. 10 anos

HORARIO

2 - 4 - 6 -
8 e 10 horas

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Reintegrações, Aposentadorias, Nomeações, Exonerações e Demissões, Nas Pastas da Educação e Viação; Naturalizações Concedidas na Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA
Concedendo naturalização: a Luis Alberto de Menezes e Melo Vaz de Sampaio, Antonio Domingos, Antonio Augusto Garcia, Antonio Augusto, Antonio Gomes, Antonio Lopes, Antonio de Aguiar, Adelfino de Almeida, Adelfino Fernandes da Cunha, Adelfino Pereira da Silva, Adelfo Lopes, Adriano Marques de Moura, Aurelio de Jesus Costa, David Gonçalves, Moreira, Eduardo Rodrigues, Francisco Lopes, Germano de Almeida Aguiar, Joaquim Duarte, Joaquim Simões, Teixeira, Joaquim Duarte, João Gomes, João de Andrade, José dos Santos, Lázaro de Moraes, Luiz Carlos, Luiz Gomes Doure, Luiz Moreira do Vale, Paulo da Costa, Manuel Rodrigues Alves, Raul Henrique, Severino Augusto Diniz e Silva, de Andrade, naturais de Portugal; a Antonio Rodrigues Freddi, Diogo Olivais, João Pedro Capel, Martinez, José Vigena, José Antunes, Lino Bugallo Montero, Luiz Alves Peres e Thomaz Calisto Esteves, naturais da Espanha; a Kurt Jacob, Theodor Heuberg e Arno Koch, naturais da Alemanha; a Dr. Sula Lanza e Raphael Bottazzo, naturais da Itália; a Edmond Roser Jules Dupond e Marie Doret Bernardes, naturais da França; a Pauline Herbst, natural da Argentina; e a Taufic Abdalla Jalad, natural da Síria.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO
Reintegrando Joaquim Pereira de Azevedo e Moacir de Figueiredo, ex-auxiliares acadêmicos da extinta Inspeção de Saúde do Porto do Rio de Janeiro, no cargo de médico sanitário, classe K, do Quadro Suplementar.

NA PASTA DA AERO-NAUTICA
Convocando para o serviço ativo segundo tenente reformado, Alfredo Joaquim Tavares.

NA PASTA DA VIAÇÃO
Aposentando: Ary Nettek, no cargo de postalista, classe I; Benjamin Colares Carreira, no cargo de Almoxtarifista, classe I; Fernando dos Santos, no cargo de Carteiro, classe G; Henrique Benizani, no cargo de Telegrafista, classe G; José de Barros, no cargo de guarda-fios, classe D; José Cesarino Giffirina, no cargo de postalista, classe I; Sebastião Vitor de Oliveira, no cargo de agente de Estrada de Ferro, classe H; e Joaquim José

da Silva, no cargo de carteiro, classe F.

Concedendo aposentadoria a Creoncedos de Castro Sampaio, no cargo de Postalista, classe J, e a Francisco Egipto de Andrade Rosa, no cargo de Conductor de Trem, classe I.

Nomeando, Justiniano Mauriz Neves, ocupante do cargo de carteiro, classe D, para exercer o cargo, em comissão, de Ajudante de Tesoureiro, padrão N, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Botucatu.

Tornando sem efeito o decreto que transferiu, a pedido, Samuel Guerra Alves Pereira, desenhista, classe H, do Quadro IV para o Quadro I e o decreto que nomeou Arinda da Rocha Heyzer, para exercer o cargo de tesoureiro, padrão N.

Exonerando Astolpho Ribeiro Pinto Bandeira, do cargo de postalista, classe D.

Demittindo, Mario Gonçalves Ferreira Filho, do cargo de mestre de linhas, classe E.

PESSOAS RECEBIDAS PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Vasco Tristão Leitão da Cunha que responde pelo expediente do Ministério da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiência, o chefe do governo recebeu os srs. Nestor Verissimo, diretor do prédio de Fernando de Noronha, desembargador Valentim do Monte e uma comissão de médicos do Curso de Especialização de Urologia da Universidade do Brasil.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGÓCIOS ESTADUAIS

Proc. 3448 — Projeto de decreto-lei do Governo de Minas Gerais, fixando, para o exercício de 1942, o efetivo da Força Pública do Estado — Aprovado, redigido o preâmbulo pela forma recomendada.

Proc. 3722 — Decretos-leis n. 3 e 5, respectivamente, de 23 de julho e 7 de agosto findos, da Interventoria em Sergipe, dispondo sobre a isenção de impostos, taxas ou tributos de qualquer natureza, à exportação de açúcar para o Rio Grande do Sul, até a cota de 30.000 sacos, atribuída a Sergipe no plano de reconstituição econômica gaúcha — Aprovados.

Proc. 3699 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itajaí (Santa Catarina), regulando os serviços de colocação de meios flos e calçamento da cidade — Aprovado.

Expediente do D. A. S. P.

Chamados os Candidatos ao Cargo de Veterinário — Exame de Provas — Candidatos Chamados ao Serviço de Biometria Médica

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO — Realiza-se amanhã, às 18 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a parte II da prova para Assistente de Organização do Serviço de Veterinário. Deverão comparecer hoje, às 11 horas, ao Hospital Veterinário, a fim de prestarem a prova prática, os candidatos de n. 17, 19, 20, 22 e 23.

É o seguinte o resultado da prova escrita de seleção realizada em Porto Alegre: n. 1 — 60,2; 2 — 68,4; 3 — 70,4; 4 — 77; 5 — 74,7; 6 — 77,1; 7 — 77,1; 8 — 77,1; 9 — 77,1; 10 — 77,1; 11 — 77,1; 12 — 77,1; 13 — 77,1; 14 — 77,1; 15 — 77,1; 16 — 77,1; 17 — 77,1; 18 — 77,1; 19 — 77,1; 20 — 77,1; 21 — 77,1; 22 — 77,1; 23 — 77,1; 24 — 77,1; 25 — 77,1; 26 — 77,1; 27 — 77,1; 28 — 77,1; 29 — 77,1; 30 — 77,1; 31 — 77,1; 32 — 77,1; 33 — 77,1; 34 — 77,1; 35 — 77,1; 36 — 77,1; 37 — 77,1; 38 — 77,1; 39 — 77,1; 40 — 77,1; 41 — 77,1; 42 — 77,1; 43 — 77,1; 44 — 77,1; 45 — 77,1; 46 — 77,1; 47 — 77,1; 48 — 77,1; 49 — 77,1; 50 — 77,1; 51 — 77,1; 52 — 77,1; 53 — 77,1; 54 — 77,1; 55 — 77,1; 56 — 77,1; 57 — 77,1; 58 — 77,1; 59 — 77,1; 60 — 77,1; 61 — 77,1; 62 — 77,1; 63 — 77,1; 64 — 77,1; 65 — 77,1; 66 — 77,1; 67 — 77,1; 68 — 77,1; 69 — 77,1; 70 — 77,1; 71 — 77,1; 72 — 77,1; 73 — 77,1; 74 — 77,1; 75 — 77,1; 76 — 77,1; 77 — 77,1; 78 — 77,1; 79 — 77,1; 80 — 77,1; 81 — 77,1; 82 — 77,1; 83 — 77,1; 84 — 77,1; 85 — 77,1; 86 — 77,1; 87 — 77,1; 88 — 77,1; 89 — 77,1; 90 — 77,1; 91 — 77,1; 92 — 77,1; 93 — 77,1; 94 — 77,1; 95 — 77,1; 96 — 77,1; 97 — 77,1; 98 — 77,1; 99 — 77,1; 100 — 77,1; 101 — 77,1; 102 — 77,1; 103 — 77,1; 104 — 77,1; 105 — 77,1; 106 — 77,1; 107 — 77,1; 108 — 77,1; 109 — 77,1; 110 — 77,1; 111 — 77,1; 112 — 77,1; 113 — 77,1; 114 — 77,1; 115 — 77,1; 116 — 77,1; 117 — 77,1; 118 — 77,1; 119 — 77,1; 120 — 77,1; 121 — 77,1; 122 — 77,1; 123 — 77,1; 124 — 77,1; 125 — 77,1; 126 — 77,1; 127 — 77,1; 128 — 77,1; 129 — 77,1; 130 — 77,1; 131 — 77,1; 132 — 77,1; 133 — 77,1; 134 — 77,1; 135 — 77,1; 136 — 77,1; 137 — 77,1; 138 — 77,1; 139 — 77,1; 140 — 77,1; 141 — 77,1; 142 — 77,1; 143 — 77,1; 144 — 77,1; 145 — 77,1; 146 — 77,1; 147 — 77,1; 148 — 77,1; 149 — 77,1; 150 — 77,1; 151 — 77,1; 152 — 77,1; 153 — 77,1; 154 — 77,1; 155 — 77,1; 156 — 77,1; 157 — 77,1; 158 — 77,1; 159 — 77,1; 160 — 77,1; 161 — 77,1; 162 — 77,1; 163 — 77,1; 164 — 77,1; 165 — 77,1; 166 — 77,1; 167 — 77,1; 168 — 77,1; 169 — 77,1; 170 — 77,1; 171 — 77,1; 172 — 77,1; 173 — 77,1; 174 — 77,1; 175 — 77,1; 176 — 77,1; 177 — 77,1; 178 — 77,1; 179 — 77,1; 180 — 77,1; 181 — 77,1; 182 — 77,1; 183 — 77,1; 184 — 77,1; 185 — 77,1; 186 — 77,1; 187 — 77,1; 188 — 77,1; 189 — 77,1; 190 — 77,1; 191 — 77,1; 192 — 77,1; 193 — 77,1; 194 — 77,1; 195 — 77,1; 196 — 77,1; 197 — 77,1; 198 — 77,1; 199 — 77,1; 200 — 77,1; 201 — 77,1; 202 — 77,1; 203 — 77,1; 204 — 77,1; 205 — 77,1; 206 — 77,1; 207 — 77,1; 208 — 77,1; 209 — 77,1; 210 — 77,1; 211 — 77,1; 212 — 77,1; 213 — 77,1; 214 — 77,1; 215 — 77,1; 216 — 77,1; 217 — 77,1; 218 — 77,1; 219 — 77,1; 220 — 77,1; 221 — 77,1; 222 — 77,1; 223 — 77,1; 224 — 77,1; 225 — 77,1; 226 — 77,1; 227 — 77,1; 228 — 77,1; 229 — 77,1; 230 — 77,1; 231 — 77,1; 232 — 77,1; 233 — 77,1; 234 — 77,1; 235 — 77,1; 236 — 77,1; 237 — 77,1; 238 — 77,1; 239 — 77,1; 240 — 77,1; 241 — 77,1; 242 — 77,1; 243 — 77,1; 244 — 77,1; 245 — 77,1; 246 — 77,1; 247 — 77,1; 248 — 77,1; 249 — 77,1; 250 — 77,1; 251 — 77,1; 252 — 77,1; 253 — 77,1; 254 — 77,1; 255 — 77,1; 256 — 77,1; 257 — 77,1; 258 — 77,1; 259 — 77,1; 260 — 77,1; 261 — 77,1; 262 — 77,1; 263 — 77,1; 264 — 77,1; 265 — 77,1; 266 — 77,1; 267 — 77,1; 268 — 77,1; 269 — 77,1; 270 — 77,1; 271 — 77,1; 272 — 77,1; 273 — 77,1; 274 — 77,1; 275 — 77,1; 276 — 77,1; 277 — 77,1; 278 — 77,1; 279 — 77,1; 280 — 77,1; 281 — 77,1; 282 — 77,1; 283 — 77,1; 284 — 77,1; 285 — 77,1; 286 — 77,1; 287 — 77,1; 288 — 77,1; 289 — 77,1; 290 — 77,1; 291 — 77,1; 292 — 77,1; 293 — 77,1; 294 — 77,1; 295 — 77,1; 296 — 77,1; 297 — 77,1; 298 — 77,1; 299 — 77,1; 300 — 77,1; 301 — 77,1; 302 — 77,1; 303 — 77,1; 304 — 77,1; 305 — 77,1; 306 — 77,1; 307 — 77,1; 308 — 77,1; 309 — 77,1; 310 — 77,1; 311 — 77,1; 312 — 77,1; 313 — 77,1; 314 — 77,1; 315 — 77,1; 316 — 77,1; 317 — 77,1; 318 — 77,1; 319 — 77,1; 320 — 77,1; 321 — 77,1; 322 — 77,1; 323 — 77,1; 324 — 77,1; 325 — 77,1; 326 — 77,1; 327 — 77,1; 328 — 77,1; 329 — 77,1; 330 — 77,1; 331 — 77,1; 332 — 77,1; 333 — 77,1; 334 — 77,1; 335 — 77,1; 336 — 77,1; 337 — 77,1; 338 — 77,1; 339 — 77,1; 340 — 77,1; 341 — 77,1; 342 — 77,1; 343 — 77,1; 344 — 77,1; 345 — 77,1; 346 — 77,1; 347 — 77,1; 348 — 77,1; 349 — 77,1; 350 — 77,1; 351 — 77,1; 352 — 77,1; 353 — 77,1; 354 — 77,1; 355 — 77,1; 356 — 77,1; 357 — 77,1; 358 — 77,1; 359 — 77,1; 360 — 77,1; 361 — 77,1; 362 — 77,1; 363 — 77,1; 364 — 77,1; 365 — 77,1; 366 — 77,1; 367 — 77,1; 368 — 77,1; 369 — 77,1; 370 — 77,1; 371 — 77,1; 372 — 77,1; 373 — 77,1; 374 — 77,1; 375 — 77,1; 376 — 77,1; 377 — 77,1; 378 — 77,1; 379 — 77,1; 380 — 77,1; 381 — 77,1; 382 — 77,1; 383 — 77,1; 384 — 77,1; 385 — 77,1; 386 — 77,1; 387 — 77,1; 388 — 77,1; 389 — 77,1; 390 — 77,1; 391 — 77,1; 392 — 77,1; 393 — 77,1; 394 — 77,1; 395 — 77,1; 396 — 77,1; 397 — 77,1; 398 — 77,1; 399 — 77,1; 400 — 77,1; 401 — 77,1; 402 — 77,1; 403 — 77,1; 404 — 77,1; 405 — 77,1; 406 — 77,1; 407 — 77,1; 408 — 77,1; 409 — 77,1; 410 — 77,1; 411 — 77,1; 412 — 77,1; 413 — 77,1; 414 — 77,1; 415 — 77,1; 416 — 77,1; 417 — 77,1; 418 — 77,1; 419 — 77,1; 420 — 77,1; 421 — 77,1; 422 — 77,1; 423 — 77,1; 424 — 77,1; 425 — 77,1; 426 — 77,1; 427 — 77,1; 428 — 77,1; 429 — 77,1; 430 — 77,1; 431 — 77,1; 432 — 77,1; 433 — 77,1; 434 — 77,1; 435 — 77,1; 436 — 77,1; 437 — 77,1; 438 — 77,1; 439 — 77,1; 440 — 77,1; 441 — 77,1; 442 — 77,1; 443 — 77,1; 444 — 77,1; 445 — 77,1; 446 — 77,1; 447 — 77,1; 448 — 77,1; 449 — 77,1; 450 — 77,1; 451 — 77,1; 452 — 77,1; 453 — 77,1; 454 — 77,1; 455 — 77,1; 456 — 77,1; 457 — 77,1; 458 — 77,1; 459 — 77,1; 460 — 77,1; 461 — 77,1; 462 — 77,1; 463 — 77,1; 464 — 77,1; 465 — 77,1; 466 — 77,1; 467 — 77,1; 468 — 77,1; 469 — 77,1; 470 — 77,1; 471 — 77,1; 472 — 77,1; 473 — 77,1; 474 — 77,1; 475 — 77,1; 476 — 77,1; 477 — 77,1; 478 — 77,1; 479 — 77,1; 480 — 77,1; 481 — 77,1; 482 — 77,1; 483 — 77,1; 484 — 77,1; 485 — 77,1; 486 — 77,1; 487 — 77,1; 488 — 77,1; 489 — 77,1; 490 — 77,1; 491 — 77,1; 492 — 77,1; 493 — 77,1; 494 — 77,1; 495 — 77,1; 496 — 77,1; 497 — 77,1; 498 — 77,1; 499 — 77,1; 500 — 77,1; 501 — 77,1; 502 — 77,1; 503 — 77,1; 504 — 77,1; 505 — 77,1; 506 — 77,1; 507 — 77,1; 508 — 77,1; 509 — 77,1; 510 — 77,1; 511 — 77,1; 512 — 77,1; 513 — 77,1; 514 — 77,1; 515 — 77,1; 516 — 77,1; 517 — 77,1; 518 — 77,1; 519 — 77,1; 520 — 77,1; 521 — 77,1; 522 — 77,1; 523 — 77,1; 524 — 77,1; 525 — 77,1; 526 — 77,1; 527 — 77,1; 528 — 77,1; 529 — 77,1; 530 — 77,1; 531 — 77,1; 532 — 77,1; 533 — 77,1; 534 — 77,1; 535 — 77,1; 536 — 77,1; 537 — 77,1; 538 — 77,1; 539 — 77,1; 540 — 77,1; 541 — 77,1; 542 — 77,1; 543 — 77,1; 544 — 77,1; 545 — 77,1; 546 — 77,1; 547 — 77,1; 548 — 77,1; 549 — 77,1; 550 — 77,1; 551 — 77,1; 552 — 77,1; 553 — 77,1; 554 — 77,1; 555 — 77,1; 556 — 77,1; 557 — 77,1; 558 — 77,1; 559 — 77,1; 560 — 77,1; 561 — 77,1; 562 — 77,1; 563 — 77,1; 564 — 77,1; 565 — 77,1; 566 — 77,1; 567 — 77,1; 568 — 77,1; 569 — 77,1; 570 — 77,1; 571 — 77,1; 572 — 77,1; 573 — 77,1; 574 — 77,1; 575 — 77,1; 576 — 77,1; 577 — 77,1; 578 — 77,1; 579 — 77,1; 580 — 77,1; 581 — 77,1; 582 — 77,1; 583 — 77,1; 584 — 77,1; 585 — 77,1; 586 — 77,1; 587 — 77,1; 588 — 77,1; 589 — 77,1; 590 — 77,1; 591 — 77,1; 592 — 77,1; 593 — 77,1; 594 — 77,1; 595 — 77,1; 596 — 77,1; 597 — 77,1; 598 — 77,1; 599 — 77,1; 600 — 77,1; 601 — 77,1; 602 — 77,1; 603 — 77,1; 604 — 77,1; 605 — 77,1; 606 — 77,1; 607 — 77,1; 608 — 77,1; 609 — 77,1; 610 — 77,1; 611 — 77,1; 612 — 77,1; 613 — 77,1; 614 — 77,1; 615 — 77,1; 616 — 77,1; 617 — 77,1; 618 — 77,1; 619 — 77,1; 620 — 77,1; 621 — 77,1; 622 — 77,1; 623 — 77,1; 624 — 77,1; 625 — 77,1; 626 — 77,1; 627 — 77,1; 628 — 77,1; 629 — 77,1; 630 — 77,1; 631 — 77,1; 632 — 77,1; 633 — 77,1; 634 — 77,1; 635 — 77,1; 636 — 77,1; 637 — 77,1; 638 — 77,1; 639 — 77,1; 640 — 77,1; 641 — 77,1; 642 — 77,1; 643 — 77,1; 644 — 77,1; 645 — 77,1; 646 — 77,1; 647 — 77,1; 648 — 77,1; 649 — 77,1; 650 — 77,1; 651 — 77,1; 652 — 77,1; 653 — 77,1; 654 — 77,1; 655 — 77,1; 656 — 77,1; 657 — 77,1; 658 — 77,1; 659 — 77,1; 660 — 77,1; 661 — 77,1; 662 — 77,1; 663 — 77,1; 664 — 77,1; 665 — 77,1; 666 — 77,1; 667 — 77,1; 668 — 77,1; 669 — 77,1; 670 — 77,1; 671 — 77,1; 672 — 77,1; 673 — 77,1; 674 — 77,1; 675 — 77,1; 676 — 77,1; 677 — 77,1; 678 — 77,1; 679 — 77,1; 680 — 77,1; 681 — 77,1; 682 — 77,1; 683 — 77,1; 684 — 77,1; 685 — 77,1; 686 — 77,1; 687 — 77,1; 688 — 77,1; 689 — 77,1; 690 — 77,1; 691 — 77,1; 692 — 77,1; 693 — 77,1; 694 — 77,1; 695 — 77,1; 696 — 77,1; 697 — 77,1; 698 — 77,1; 699 — 77,1; 700 — 77,1; 701 — 77,1; 702 — 77,1; 703 — 77,1; 704 — 77,1; 705 — 77,1; 706 — 77,1; 707 — 77,1; 708 — 77,1; 709 — 77,1; 710 — 77,1; 711 — 77,1; 712 — 77,1; 713 — 77,1; 714 — 77,1; 715 — 77,1; 716 — 77,1; 717 — 77,1; 718 — 77,1; 719 — 77,1; 720 — 77,1; 721 — 77,1; 722 — 77,1; 723 — 77,1; 724 — 77,1; 725 — 77,1; 726 — 77,1; 727 — 77,1; 728 — 77,1; 729 — 77,1; 730 — 77,1; 731 — 77,1; 732 — 77,1; 733 — 77,1; 734 — 77,1; 735 — 77,1; 736 — 77,1; 737 — 77,1; 738 — 77,1; 739 — 77,1; 740 — 77,1; 741 — 77,1; 742 — 77,1; 743 — 77,1; 744 — 77,1; 745 — 77,1; 746 — 77,1; 747 — 77,1; 748 — 77,1; 749 — 77,1; 750 — 77,1; 751 — 77,1; 752 — 77,1; 753 — 77,1; 754 — 77,1; 755 — 77,1; 756 — 77,1; 757 — 77,1; 758 — 77,1; 759 — 77,1; 760 — 77,1; 761 — 77,1; 762 — 77,1; 763 — 77,1; 764 — 77,1; 765 — 77,1; 766 — 77,1; 767 — 77,1; 768 — 77,1; 769 — 77,1; 770 — 77,1; 771 — 77,1; 772 — 77,1; 773 — 77,1; 774 — 77,1; 775 — 77,1; 776 — 77,1; 777 — 77,1; 778 — 77,1; 779 — 77,1; 780 — 77,1; 781 — 77,1; 782 — 77,1; 783 — 77,1; 784 — 77,1; 785 — 77,1; 786 — 77,1; 787 — 77,1; 788 — 77,1; 789 — 77,1; 790 — 77,1; 791 — 77,1; 792 — 77,1; 793 — 77,1; 794 — 77,1; 795 — 77,1; 796 — 77,1; 797 — 77,1; 798 — 77,1; 799 — 77,1; 800 — 77,1; 801 — 77,1; 802 — 77,1; 803 — 77,1; 804 — 77,1; 805 — 77,1; 806 — 77,1; 807 — 77,1; 808 — 77,1; 809 — 77,1; 810 — 77,1; 811 — 77,1; 812 — 77,1; 813 — 77,1; 814 — 77,1; 815 — 77,1; 816 — 77,1; 817 — 77,1; 818 — 77,1; 819 — 77,1; 820 — 77,1; 821 — 77,1; 822 — 77,1; 823 — 77,1; 824 — 77,1; 825 — 77,1; 826 — 77,1; 827 — 77,1; 828 — 77,1; 829 — 77,1; 830 — 77,1; 831 — 77,1; 832 — 77,1; 833 — 77,1; 834 — 77,1; 835 — 77,1; 836 — 77,1; 837 — 77,1; 838 — 77,1; 839 — 77,1; 840 — 77,1; 841 — 77,1; 842 — 77,1; 843 — 77,1; 844 — 77,1; 845 — 77,1; 846 — 77,1; 847 — 77,1; 848 — 77,1; 849 — 77,1; 850 — 77,1; 851 — 77,1; 852 — 77,1; 853 — 77,1; 854 — 77,1; 855 — 77,1; 856 — 77,1; 857 — 77,1; 858 — 77,1; 859 — 77,1; 860 — 77,1; 861 — 77,1; 862 — 77,1; 863 — 77,1; 864 — 77,1; 865 — 77,1; 866 — 77,1; 867 — 77,1; 868 — 77,1; 869 — 77,1; 870 — 77,1; 871 — 77,1; 872 — 77,1; 873 — 77,1; 874 — 77,1; 875 — 77,1; 876 — 77,1; 877 — 77,1; 878 — 77,1; 879 — 77,1; 880 — 77,1; 881 — 77,1; 882 — 77,1; 883 — 77,1; 884 — 77,1; 885 — 77,1; 886 — 77,1; 887 — 77,1; 888 — 77,1; 889 — 77,1; 890 — 77,1; 891 — 77,1; 892 — 77,1; 893 — 77,1; 894 — 77,1; 895 — 77,1; 896 — 77,1; 897 — 77,1; 898 — 77,1; 899 — 77,1; 900 — 77,1; 901 — 77,1; 902 — 77,1; 903 — 77,1; 904 — 77,1; 905 — 77,1; 906 — 77,1; 907 — 77,1; 908 — 77,1; 909 — 77,1; 910 — 77,1; 911 — 77,1; 912 — 77,1; 913 — 77,1; 914 — 77,1; 915 — 77,1; 916 — 77,1; 917 — 77,1; 918 — 77,1; 919 — 77,1; 920 — 77,1; 921

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Importante Providencia da Diretoria de Saude Sobre Pedidos de Medicamentos

Agradecimentos do Ministro do Exterior da Colombia — Chegou o General Mauricio Cardoso — O Encerramento do Ano de Instrução da Tropa da 1.ª Região Militar — Notas Diversas

Atim de que a Diretoria de Saude possa saber a qualquer momento do andamento dos pedidos de medicamentos, drogas, soros, vacinas, material sanitario, etc., determinou ontem o general medico dr. Souza Ferreira que o Instituto Militar de Biologia, Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar e Deposito Central do Material Sanitario do Exercito remetam, semanalmente, aos sabados, uma relação de todos os pedidos atendidos e despachados para as unidades interessadas durante a semana, inclusive as ordens de fornecimento extramuros dadas por esta Diretoria. Dessa relação deverão constar: o numero do protocolo nesta Diretoria, a data de entrada do pedido no estabelecimento ou a data da ordem, quando não se tratar de pedido, a data em que foi atendido, a data do despacho, a modalidade desse despacho (via maritima, aerea ou terrestre) com indicação do nome do navio, da empresa de navegação e o numero de registro, conforme o caso e a possibilidade dessas indicações. Das dificuldades porventura verificadas para o despacho do material, qualquer que seja a via a utilizar, deverá a Diretoria ser cientificada, no devido tempo, para as providencias que se fizerem necessárias junto ás autoridades competentes. As 1.ª, 2.ª e 3.ª Seções desta Diretoria, por sua vez, encaminharão ao chefe do gabinete, semanalmente, uma relação dos pedidos recebidos e encaminhados, com indicação dos numeros do protocolo, destinos e datas de entrada e saída.

GENERAIS EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

Os generais de divisão Melra de Vasconcelos e Lucio Esteves e de brigada Rego Barros, respectivamente, inspetores dos 1.º e 2.º Grupos de Regiões Militares e diretor de Artilharia de Costa, partem hoje em viagem de inspeção, este ás tropas subordinadas e sedadas nos Estados de S. Paulo, Paraná e Santa Catarina; e aqueles, ás das 6.ª, 7.ª e 8.ª Regiões Militares, aquarteladas, respectivamente, no Salvador e no Recife e Porto Alegre e Curitiba. Acompanham o general Melra, o coronel Mario Ramos, chefe do seu Estado-Maior; e capitão Emanuel Melra, ajudante de ordens; e o general Esteves, o ten. cel. Jaime de Almeida e o major Frederico Augusto Rondon. O general Rego Barros segue via terrestre e os generais Melra e Esteves por via maritima.

PROMOÇÃO DE OFICIAL DO EXERCITO DOS E. U.

O adido militar norte-americano comunicou á Secretaria geral da Guerra que o 1.º tenente Lloyd H. Gomes, da arma de infantaria, adido militar adjunto, foi promovido a capitão.

ALBUM OFERECIDO AO "MUSEU DE MEDICINA MILITAR"

O capitão Renato Varandas de Azevedo, comandante da 2.ª Formação Sanitaria Regional, em nome de sua unidade, ofereceu ao "Museu de Medicina Militar" um Album de ouro, com o emblema da Republica em metal oxidado, uma faixa com as cores nacionais e com dizeres gravados com letras douradas na propria capa, contendo 43 vistas fotograficas referentes a essa Formação e ali colocados com cantoneiras. Em consequencia, o diretor de Saude, general Souza Ferreira, "agradeceu a valiosa contribuição recebida pelo "Museu de Medicina Militar" desta Diretoria, louvou o capitão medico dr. Renato Varandas de Azevedo pela colaboração do album em referencia, exata expressão da perfeita organização da unidade que tão superlamente comanda com elevado espirito de disciplina, ordem e traduzindo uma alta compreensão dos seus deveres medicomilitares".

A DISTRIBUIÇÃO E O USO DO ENTORPECENTE NO EXERCITO

O general dr. Souza Ferreira, diretor de Saude, ao mandar transcrever em boletim interno o officio que se segue da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, declarou que o faz com a maior satisfação, cujo teor desse documento é o seguinte: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex.ª, que, na ultima reunião desta Comissão, foi-lhe dado ouvir um excelente relatório do capitão dr. Paulo de Melo sobre a maneira por que vem sendo fiscalizada a distribuição e o uso dos entorpecentes no Exército. Em nome desta Comissão, cabe-me congratular-me, efusivamente, com v. ex.ª, pelos exatos alcançados e louvar, igualmente, o alto espirito de colaboração demonstrado pelos officiais que tomaram a si a organização desse serviço".

Declarou mais o general Souza Ferreira o seguinte: "Tenho razão para me felicitar, com também ao Serviço de Saude, pela indicação do nome do capitão medico dr. Luiz Paulo de Melo para integrar a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, onde tem representado dignamente esta Diretoria".

AGRADECIMENTOS DO MINISTRO DO EXTERIOR DA COLOMBIA

O ministro das Relações Exteriores da Colombia, sr. Luiz Lopes de Mesa, que ha pouco visitou o Brasil em caráter oficial, endereçou ao ten. coronel aviador Carlos Pfaltzgraf Brás, capitão de fragata, Vitor da Silva Fontes e major Jaime Jairo de Albuquerque Lima, o seguinte officio: "Deixo a vós a expressão de minha gratidão e grande estima pela gentilissima companhia com que favoreceis em minha visita a essa cidade e pelo afeto com que sempre recordarei seus nomes, enaltecidos por uma cultura tão grande e tão sólida".

ESTA NO RIO O GENERAL MAURICIO

Encontra-se nesta capital, a serviço, o general Mauricio José Cardoso, comandante da 3.ª Região Militar, sediada na capital de S. Paulo, que se apresenta brilhante atuação e representou ao ministro da Guerra e ás demais altas autoridades militares. A estada do general Mauricio aqui será curta.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Obeve permissão ministerial para ir a S. Paulo e Lorena, durante o transito, o capitão Valter de Andrade, do 5.º R. I., Flouco adido do coronel Aina do Mena Barreto.

O ENCERRAMENTO DO ANO DE INSTRUÇÃO DE 1941

Com a sessão realizada no dia 15, na Escola das Armas, para a critica do Exercício de Combinação das Armas, executado pela tropa da 1.ª Região Militar, no período de 5 a 10, tudo do corrente, na zona de Cerção e Imediações, sob a direção do general Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisória, encerrou-se o ano de instrução de 1941, na Primeira Divisão de Infantaria.

O general Silva Junior, a propósito desse exercicio, declarou em boletim regional, o seguinte: "Vé assim, com prazer, este comando terminar mais um ano de proveitoso labor profissional, durante o qual, em visitas constantes aos corpos, constata-se a dedicação e o esforço dos respectivos comandantes para a instrução da tropa fosse alcançada no tempo previsto e a dos quadros aperfeiçoada e atualizada, de acordo com os novos meios de combate, de que vem sendo dotado o Exército. Muito contribuíram para o bom êxito da missão deste comando os srs. generais Heitor Augusto Borges e Salvador Cesar Obino, respectivamente, comandantes da 1.ª D.I. e da A.D.I. sempre vigilantes nas unidades que lhes estão afetas. O exercicio de combinação das armas, agora realizado sob a direção do exmo. sr. general Salvador Cesar Obino, veio evidenciar mais uma vez quanto é útil e proveitosa a instrução da tropa e dos quadros, a realização de semelhantes exercicios, onde as reacções do inimigo e do terreno fazem ressaltar a necessidade de se introduzirem novas modificações nos meios materiais atribuídos á tropa, como muito bem evidenciou o sr. general Obino, quando na sua critica se referiu ao problema das ligações e transmissões. E' mister também salientar a importância da Figuração Intima e da Arbitragem, a primeira procurando dar vida real ao exercicio, e a segunda, na limitando, ora regulando as possibilidades dos executantes, para que tudo se realize, dentro da verossimilhança dos fatos imaginados. E assim agiram o coronel Adriano Baldanha Macor, comandante da Figuração Intima, e o coronel Angelo Mendes do Moraes, diretor da Arbitragem, no exercicio de combinação das armas, com que esta Região encerrou o seu ano de instrução de 1941".

Em consequencia, foram os generais Heitor Augusto Borges e Cesar Obino, pela maneira brilhante com que atuaram durante o ano de instrução, também foram igualmente louvados os ten. cel. Fernando Sabola de Melo, major José Tomé Xavier de Brito, capitão Manuel Deodoro Keller e capitão dr. José Arruda Valtin, pela cooperação inteligente e pela prestada ao comando da Região, dentro das suas respectivas funções. Esses officiais foram autorizados a elogiar as suas subordinados.

FOI INSPECTOR AS OBRAS DO 1.º G. O.

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, na manhã de ontem, esteve no quartel do 1.º Grupo de Obuses de S. Cristóvão, em visita de inspeção ás obras de melhoramento do edificio dessa unidade, que estão sendo levadas a efeito pelo Serviço de Engenharia Regional.

CHEGOU O CAPITÃO AUGUSTO SIQUEIRA

Encontra-se nesta capital, vindo de Recife, a bordo do "Itapagé", o capitão José Augusto de Siqueira, ex-agente coletor no Estado de Pernambuco.

O EMBARQUE DO GENERAL MEIRA DE VASCONCELOS PARA O NORTE

O general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, acompanhado do coronel Mario Ramos, chefe do seu Estado-Maior, e do capitão Emanuel Melra, ajudante de ordens, parte hoje, por via maritima, para as 6.ª e 7.ª Regiões Militares, com sedes, respectivamente, nas capitais do Salvador e do Recife, em visita de inspeção.

NA SUB-DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA

Foram transferidos: por necessidade do serviço, o 1.º ten. José Lino Soares do Couto, de adjunto do S. V. da 3.ª R. M. para o 1.º R. C. I.; e, por interesse proprio, o 2.º ten. vet. Eurico Cortez, da Coudelaria Pouso Alegre para o 1.º R. C. D.

OBRAS EXECUTADAS NA FABRICA DE POLVORA DA ESTRELA

Foram designados, ontem, pelo general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, os maiores Mirabeau Fontes e Paulo Estrela Vieira, respectivamente, chefes das sub-seções de projetos e de calculo da Diretoria, para constituírem a comissão que, completada pelo major Paulo Monteiro Valente, indicado pela Diretoria do Material Belico, deve visitar e avaliar as obras executadas na Fabrica de Polvora da Estrela, pela Cia. Construtora Bacileira, arrendataria daquela estabelecimento.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi aprovado o projeto e o orçamento, organizados pela 2.ª Seção da Diretoria de Engenharia, para acrescimento de um pavimento na 14.ª enfermaria do H. C. E., despesas na quantia líquida de 1.429.275\$100, custeio pela dotação n. 10, na quantia de res 300.000\$ e mais 324.991\$800 pela C. G. Economias da Guerra. Essa obra foi autorizada pelo general Raimundo Sampaio, e a sua execução, dentro dos recursos concedidos. Foram concedidas as férias regulamentares ao 1.º ten. Milton Mendes Gonçalves. Foi iniciada a construção de mais um pavimento em três pavilhões do quartel do 7.º R. I., em Santa Maria, obras com o Plano de Obras de 1941, cujos trabalhos estão sendo executados administrativamente e sob a direção do capitão Aden Gonçalves da Rosa.

VAI SEGUIR O TENENTE TEIXEIRA DE ANDRADE

Por ter sido transferido, a pedido, do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar para o 2.º Batalhão de Fronteira, com sede em S. Luiz de Cáceres, o 2.º ten. Valfredo Teixeira de Andrade está de viagem marcada para os primeiros dias de novembro proximo.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se os primeiros tenentes dr. Paulo Leite Gomes de Pinho, por ter sido transferido da Escola Militar para a de Educação Física, a que se recolhe, e o farmacêutico Mario Tupinambá Ribeiro, por ter regressado ao Hospital Militar de Campo Búio, de onde veio a serviço. Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, com perda da gratificação, ao coronel medico dr. Cesarino Corrêa de Arruda, diretor da Escola de Saude do Exército.

VAI SERVIR NA COMISSÃO BRASIL-URUGUAI

Em data de ontem, de ordem do ministro da Guerra, foi pelo diretor de Saude do Exército, designado o capitão medico dr. Osvaldo Vilar Ribeiro Dantas, do 14.º R. A. D. C., para prestar serviços profissionais, sem prejuizo das suas funções na sua unidade, á Comissão Brasil-Uruguaia encarregada da construção da praça Internacional sediada em Santana de Livramento.

METRO-TIJUCA
PRACA SAENZ PEÑA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HS.

Spencer TRACY MULHER QUE EU QUERO
Hedy Lamarr (I TAKE THIS WOMAN)
E CINE-JORNAL BRASILEIRO (OO D.I.P.)

5ª FEIRA
O MARIDO da SOLTEIRA (THIRD FINGER, LEFT HAND)
Myrna LOY Balcão 3+300
MELVYN DOUGLAS
RAYMOND WALBURN - BOWMAN
E CINE-JORNAL BRASILEIRO (OO D.I.P.)

MUITO BREVE INAUGURAÇÃO! METRO COPACABANA
AV. COPACABANA 749

Decidem-se, Amanhã, os Campeonatos Universitários de Volley e Basketball

EMPOLGANDO OS MEIOS ESTUDANTIS O CONFRONTO ENTRE O COLEGIO UNIVERSITARIO E E. NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA - GINÁSIO DO FLUMINENSE, LOCAL DOS JOGOS FINAIS DOS CERVATAMES DA F. A. E.

Finalmente, amanhã, dia 22, ás nove horas da manhã, no ginásio do Fluminense F. C., será encerrado com chave de ouro o campeonato universitário de basket, bem como o de volley, patrocinados pela Federação Atletica de Estudantes.

Estes dois torneos universitários, que já ha muito vinham prendendo a atenção dos acadêmicos da Universidade do Brasil encontram finalmente o seu termino, depois de uma jornada que marcou época no esporte universitário do país, jornada na qual não sabemos o que mais admirar, se o entusiasmo com que se empregaram os jovens estudantes cariocas, ou se a impecável disciplina e cavalheirismo das dez escolas filiadas á F. A. E.

Chegarão ás finais, o Colegio Universitario e a Escola de Educação Física, o primeiro invicto em volley e o segundo em basket.

Tudo faz crer que a manhã do dia 22 marcará mais uma brilhante realização da entidade presidida pelo esportista Virgilio Pires de Sá.

A Federação Atletica de Estudantes, vive no presente momento a sua época aurea, cheia de grandes realizações, produto exclusivo de uma administração conscienciosa de um grupo de rapazes esforçados e dedicadissimos á causa do esporte universitário.

Ainda no domingo, dia 12, a entidade que superintende o esporte da Universidade do Brasil, deu uma prova do que podem fazer, realizando a mais sensacional regata universitária do continente.

Sem duvida, a prova classica das Americas, constituiu uma demonstração vibrante de panamericanismo.

Logo após a final dos campeonatos universitários de basket e volley, a F. A. E., fará realizar o seu campeonato universitario de atletismo, já estando preparando um grandioso desfile das suas filiações.

Em todos os setores do esporte comenta-se com grande interesse e simpatia as realizações da entidade universitária, que desta forma procura fazer jus á recente oficialização dos desportos universitários.

Chegam a Santa Fé os Automobilistas Brasileiros

SANTA FÉ, Argentina, 20 (Reuter). — Chegaram, hoje, a esta cidade, os volantes brasileiros, Geraldo Avelar, Ademar Ramos e Francisco Landi, que vão participar da prova a realizar-se domingo proximo.

Vai Ser Eleita a Diretoria do C. X. R. J.

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, após um período de inatividade, volta a ocupar o posto principal das reuniões dos exadristas cariocas.

Instalado ha pouco na sua nova sede, á avenida Rio Branco 183, 3.ª, já vem realizando com sucesso novo agrupamento dos amadores do jogo-ciencia, afastados que se achavam, por falta de uma orientação segura.

Administrado por uma junta e não havendo mais razão de sua continuidade em virtude do apelo dos associados e de inúmeros exadristas, resolveu esta convocar todos os socios para uma Assembléa Geral Extraordinária para que seja eleita nova diretoria, estando a mesma marcada para ás 17,30 horas de amanhã, 22, na sede social.

A Junta pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os socios.

Prova Classica Dr. Caldas Viana de 1941

Reiniciando suas atividades xadrezistas, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro abriu as inscrições para a 1.ª competição oficial do corrente ano, a P. G. dr. Caldas Viana.

Como é sabido, este torneio é aberto a todos os exadristas do Brasil, sem distincção de categoria, socios ou não do clube.

Os concorrentes serão divididos em grupos eliminatórios de 6 jogadores, sendo classificados os dois primeiros de cada grupo para a semi-final, e de cada grupo semi-final (também de 6 jogadores), os dois primeiros disputarão a final.

Desejando o C. X. R. J. dar á competição deste ano um cunho de alta proeza, em se tratando de uma prova que mereça todo o apoio da parte dos exadristas brasileiros, dada a sua grande significação esportiva, espera receber a máxima cooperação dos xadrezistas.

As inscrições acham-se abertas na sede do clube á avenida Rio Branco 183-3, e encerrarão no dia 31 do corrente ás 20 horas, ficando todos os concorrentes inscritos convidados a comparecer nesse dia e hora para assistir ao sorteio e empacramento geral.

Reune-se, Hoje, o Combinado Guanabara

Será realizada hoje ás 17,30 na sede da Associação de Cronistas Desportivos, uma reunião dos membros do combinado Guanabara, com a presença dos diretores do São Cristóvão A. C. e Bonsucesso F. C.

Nessa reunião, que será a primeira realizada pelo combinado Guanabara, na A. C. D., após o regresso da excursão que empreendeu a São Paulo, onde realizou uma serie de prelos amistosos, que teve como escopo uma aproximação mais intensa com os clubes bandeirantes, será feita a entrega, pelos diretores do combinado, da cota de 5%, da importância líquida recebida na referida excursão e que se destina ao fundo de beneficencia da A. C. D.

HOJE METRO meio DIA 2 - 4 - 6 8 e 10 HS.
AR CONDICIONADO

2 ULTIMOS DIAS!
MAISIE NA ALTA RODA
"MAISIE WAS A LADY"
Ann SOTHERN
LEW AYRES
Maureen O'SULLIVAN
E CINE-JORNAL BRASILEIRO (OO D.I.P.)

5ª FEIRA
UM FILME QUE SE VÊ COM O CORAÇÃO NOS OLHOS!
Spencer TRACY Mickey ROONEY
SOMOS todos IRMÃOS
"Men of Boys Town"
SABADO, SESSÃO A 1/2 NOITE!
E CINE-JORNAL BRASILEIRO (OO D.I.P.)

500 Mil Réis a Multa de Spineli

COMO O JUIZ FERREIRA LEMOS EXPLICA A PUNICÃO DO FLAHER ARGENTINO

Quando o juiz do Flg-Flu expulsou Spineli do gramado, muita gente teve a impressão de ter sido o profissional platinado punido pela pratica de jogo violento.

Falando, ontem, ao arbitro José Ferreira Lemos, este esclareceu que o "pivot" da equipe tricolor praticara agressão, caso em que o regulamento prevê a multa minima de 500 mil réis.

Quanto á Carreiro e Yustrich, nenhuma penalidade deveu ser imposta, porquanto Juca alegou que as lamentáveis ocorrências não foram desenhadas sinão depois que terminou sua tarefa.

Ouviu falar em troca de insultos, socos ou pontapés, mas não pode citar na sumula outras ocorrências, alem das que testemunhou, durante o desenrolar do jogo.

Os Jogos do Torneio Extra Esta Semana

Hoje preliário Bonsucesso x America, na Avenida T. de Castro.

Amanhã, dia 22, no estadio do America — Canto do Rio x Botafogo.

Depois de amanhã — São Cristóvão x Fluminense, no campo da rua Figueira de Melo.

Concurso Hípico Pelo C. P. O. R.

SERÃO DISPUTADAS AS PROVAS "MARECHAL MALLET" E "GENERAL CARNEIRO MONTEIRO"

No dia 29 do corrente, quarta-feira, ás 14 horas, realizarse-á o Concurso Hípico promovido pela Seção de Hiplismo do C. P. O. R., na pista da Quinta do Boa Vista.

O concurso constará de duas provas: a primeira denominada "Marechal Mallet", será disputada entre alunos daquele Centro e cadetes da Escola Militar e terá as seguintes características: Percorso americano, em 600 metros, sobre 10 obstáculos com altura maxima de 1m, 10 e largura maxima de 2m, 50.

A segunda prova denominada "General Carneiro Monteiro", destinada a cavaleiros militares, civis e amazonas, tem as seguintes características: Percorso normal, em 600 metros, sobre 10 obstáculos com altura maxima de 1m, 30 e largura maxima de 3 metros.

Acham-se já inscritos diversos ases do hiplismo carioca para este Concurso que promete ter um desenrolar empolgante.

Foram convidados para o jurí de honra os exms. srs. generais Firmo Freire do Nascimento e Antonio da Silva Rocha.

Azar Venceu

BUENOS AIRES, 10 (Reuter). — Na luta que travaram, ontem, á noite, nesta capital, o pugilista Azar venceu aos pontos o seu antagonista Ferreira.

Elege-se, Amanhã, o Novo Presidente da Federação de Basketball

A. REIS CARNEIRO, SUBIRÁ AO ALTO POSTO, PRESTIGIADO PELA MAIORIA DOS CLUBES FILIADOS A F. M. B.

Para a eleição do novo presidente, que regerá os destinos da Federação Metropolitana de Basketball, no btenio 1941-42, reúne-se, amanhã, a assembléa geral, em sessão extraordinária.

O elevado cargo, vago com o afastamento de Hermilio Ferreira, deverá ser ocupado pelo esportista, A. Reis Carneiro, "sportman" que muito vem trabalhando em prol e desenvolvimento do basketball e que muito poderá fazer pelo elegante esporte da cesta.

Embora contando com gerais simpatias nos meios esportivos, apuramos que Reis Carneiro não terá a unanimidade de votos, isto porque, dois grandes clubes, um da zona norte e outro da sul, mostram-se contrários á eleição do conhecido diretor do Fluminense.

NO OLIMPICO CLUB

A assembléa geral da S. M. B. reuniu-se, amanhã, ás 21 horas, na sede do Olimpico Club, sito á rua Alvaro Alvim, 24, 1.º andar.

Na Piscina do Guanabara

Decidindo a Taça "Henrique Lacerda", defrontar-se-ão novamente, amanhã, a Escola Naval e a Escola Militar.

Desta feita, os cadetes e aspirantes bater-se-ão num setor molhado... fatos, que por certo, muito beneficiarão os futuros oficiais da nossa Marinha.

Com a vitória da F. M., no atletismo e com o bellissimo triunfo da Escola Naval no basket, a disputa achase empenhada, decidindo-se com o cotejo de water-polo.

Esta é a razão porque o novo confronto entre militares e navais vem disputado desuado interesse, não sendo surpresa se as amplas dependências do Guanabara forem diminutas para acolher a numerosa assistência que por certo ali acorrerá.

Bem duvida, constituirá um dos atrativos do jogo-desfecho da interessante competição, o duelo de torcidas.

Por certo, os aspirantes navais irão á piscina do Guanabara preparados para "rozarem" a inesperada derrota dos cadetes no Estádio Brasil...

"Academia S. Francisco F. C. x Ginásio Piedade"

Realizar-se-á domingo proximo, o esperado encontro acima, que terá como palco o campo do River, em Piedade.

As equipes de ambos os educandários achamse altamente preparadas, daí preverse uma partida disputadissima onde deverá imortal a técnica e a disciplina.

O gremio do dr. Gentil Ferreira levará uma grande torcida de alunos, os quais deverão partir de ônibus especiais, que sairão da escola, ás 8 horas da manhã.

A equipe "acadêmica" para esse grande jogo, pisará a cancha assim constituída: Mario Davi e Gilcênio — Claudio, Januario e Hilário — Valler, Gondim, Arlindo (cap.), Ernesto e Diamantino.

Reservas: Wilfr. Aldo, Milton, Alves, Veilare, Fm. e todos q demais não escalados.

O jogo deverá ser iniciado impreterivelmente ás 3 horas.

FREI FABIANO DE CRISTO E SEUS MILAGRES

Um Valioso Atestado de Gomes Freire de Andrade Sobre Fatos Sobrenaturais Ocorridos Por Ocasião da Morte do Famoso Franciscano

Como Frei Fabiano Compreendia a Caridade --- Provas de Veneração --- Graças e Milagres Atribuídos a Frei Fabiano, no "Livro do Tombo", do Convento de Santo Antonio

(Por Djalma Nunes — (Especial para o DIARIO CARIOCA)

O DIARIO CARIOCA iniciou, na sua edição de domingo, uma reportagem diária sobre a vida e os milagres de Frei Fabiano de Cristo.

O saudoso franciscano, que serviu longos anos como enfermeiro do convento de Santo Antonio, faleceu nesta capital, sendo o seu ossário posto à vista pública no referido convento. Depois da morte de Frei Fabiano, que foi em vida um modelo de humildade e caridade cristã, sua santidade manifestou-se de tal maneira que foram necessárias dezenas de livros para registro dos milagres levados ao conhecimento dos diligentes do Convento de Santo Antonio, por parte dos beneficiados.

Esses milagres é que vamos levar ao conhecimento dos nossos leitores em sucessivas reportagens, com a máxima garantia da autenticidade dos testemunhos e da maneira a mais sintética possível.

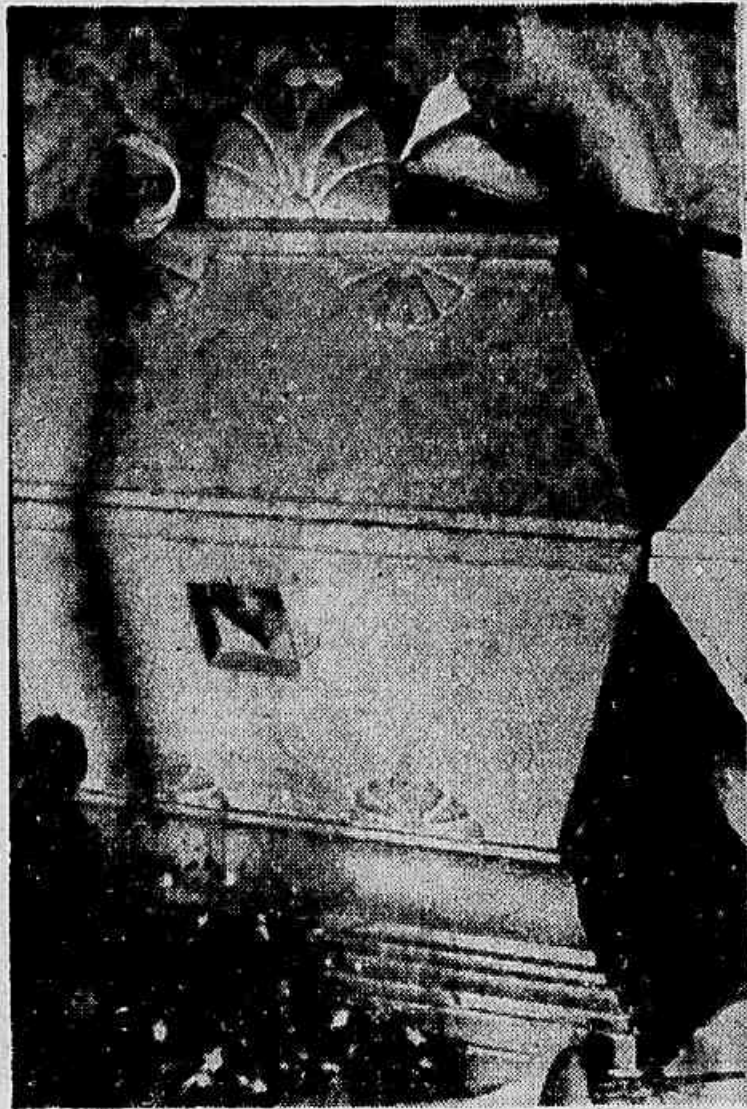
COMO FREI FABIANO COMPREENDIA A CARIDADE

Um dos apanágios da vida de Frei Fabiano de Cristo foi, sem dúvida, a prática da caridade. Depois de atender os enfermos da confraria da qual fazia parte, saía o bondoso frade pelos morros da cidade a atender a pobreza doente. Ele fazia questão de lavar, com as suas próprias mãos, as chagas dos enfermos.

Para que não faltasse aos seus doentes o necessário ao curativo, ele escrevia para os seus parentes em Portugal e de lá obtinha unguentos, algodão, linho, farinha de trigo, cobertores, roupa, etc. Por sua virtude e bondade ele adquiriu grande número de amigos, e tão boa opinião faziam todos deste pobre Leigo que os seculares, quando enfermos, solicitavam a sua presença. Outros pediam sua opinião sobre negócios e os doentes de morte solicitavam que os encomendasse a Deus.

Com as continuas caminhadas pelos morros da cidade, sujeito à chuva e ao sol, o milagroso franciscano adquiriu uma erisipela, além de uma horrível chaga na perna direita. Mesmo assim, saía diariamente para atender os seus queridos doentes, como dizia ele, esquecendo-se muitas vezes da própria alimentação. Com a falta de repouso, o mal se agravou de tal maneira que ele veio a falecer, deixando aquela magna comunidade muito consolada, ainda que compungida, por seu transito; como toda a Província e o odorífero cheiro de suas virtudes, com que em toda a sua vida e na morte mais a ilustrou.

Após ser enterrado, foi no-



A Urna onde estão depositados os ossos de Frei Fabiano

ele privavam todos os dias, conhecendo-o, pois, muito de perto. E, por ocasião do seu passamento, os religiosos dividiram entre si uma porção dos cabelos de Frei Fabiano de Cristo, guardando-o como reliquia.

UM ATESTADO VALIOSO SOBRE EFEITOS SOBRENATURAIS E PRODIGIOSOS DO SANTO FRADE

A folha 77, do Livro Primário do "Registro das Letras Apostólicas", datado de 2 de agosto de 1743, consta o seguinte: "Gomes Freire de Andrade do Conselho de Sua Majestade, sargento-mor da Batalha de seus Exércitos, Governador e Capitão Geral das Capitânias do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Cuiabá, etc., etc., certifica e atesta que:

Indo eu ao Convento de Santo Antonio, desta cidade, assistir ao funeral do servo de Deus, Frei Fabiano de Cristo, religioso Leigo da mesma Ordem, e conventual do dito Convento,

ra que se soubesse ao certo que havia de verdade nos muitos prodígios atribuídos ao venerável religioso. Três meses — diz o Livro do Tombo — e alguns dias antes do irmão visitador geral tomar posse do seu ministério, passou da vida presente para a eterna, neste Convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro, o irmão Fabiano de Cristo, e vendo o sobre-dito visitador que Deus, senhor nosso, tinha obrado muitos prodígios, não só na sua morte, mas que ainda os continuava, beneficiando a várias pessoas, que por intercessão do seu servo o invocaram; mandou fazer um instrumento autêntico e judicial destas maravilhas, para assim ser mais glorificado o nome do senhor."

O DIARIO CARIOCA em sua edição de amanhã, publicará o instrumento em questão.

PESSOAS CURADAS POR INTERMÉDIO DE FREI FABIANO

O cirurgião Manuel Alvares

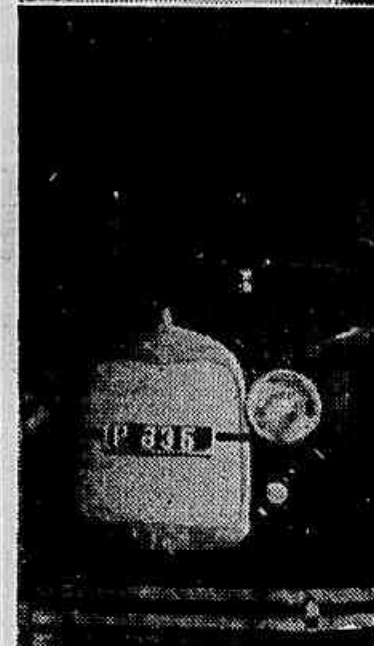
Caiu na residência

Apresentando fratura do crânio, foi medicado, ontem, à noite, no Posto Central de Assistência, e internado, em seguida no Hospital de Pronto Socorro, o menor Alito, branco, de 8 anos de idade, filho de José Martins Pereira, morador à rua Telheira Soares, 48, que fora vítima de violência cegada na residência.

Agredido a faca

Os operários Rubens Rodrigo da Silva e Osvaldo Alves, ambos residentes à Estrada da Gaven, 47, estavam disputando em frente às suas residências sobre os resultados dos jogos de futebol de ante-onde, quando se aproximou do grupo o malandragem conhecido pelo vulgo de "Perambuco", que, depois de insultar os referidos indivíduos, sacou de uma faca, ferindo os dois amigos que conversavam. Os feridos foram medicados no Hospital Miguel Couto, estando a polícia à procura do agressor.

de Souza, de 43 anos, sofrendo de uma grave moléstia de estomago, chegou a ficar às por-



No alto, da esquerda para a direita: "Duquinho", que saiu ou quatro mantimentos; a avó, a menina Geni e Laura, a jovem Valquíria, que está desapairecida. Em baixo, o cão "Nero", que vivia no hotel "Fidúcio"

tas da morte, já sacramentado e preparado para o que Deus ordenasse. Um dia, que seria o sétimo depois do falecimento de Frei Fabiano e, por intermédio de um amigo, conseguiu um pedaço do hábito do saudoso frade, colocando-o sobre o estomago. O milagre não se fez esperar. O sr. cirurgião Manuel Alvares de Souza, 20 dias depois, já se locomovia e comia regularmente. (Depoimento efetuado em 22-3-1748).

UM SURDO QUE TORNOU A OUVIR

O alfaiate Francisco Rodrigues da Cruz, casado, de 23 anos de idade, pediu a Frei Fabiano que o curasse da surdez, prometendo manifestar o prodígio, e acrescentando que, se dentro de cinco dias, não ficasse livre da moléstia, não o teria por milagre. Foi tão bem despatchada essa supplica que, ao meio dia do prazo fixado, indo o doente se assorar, ficou perfeitamente ouvindo, como anteriormente.

(Depoimento de 8-5-1748).
Novos depoimentos serão publicados amanhã.

Atirou-se ao mar

Na manhã de ante-onde, quando a barca "Sétimo" se dirigia para a vizinha cidade de Niterói, um dos passageiros correu para a proa e num gesto rápido lançou-se às águas da Guanabara.

Os passageiros gritaram para chamar a atenção do mestre que dirigia a barca, tendo este feito descer um escalor tripulado por dois marinheiros afim de proceder à salvação do trepoucado homem.

Tempos depois conseguiram os mesmos retirarem das águas o nobre homem que foi transportado para o interior da barca já agonizante, vindo a falecer no momento em que a "Sétimo" atirava ao flutuante de Niterói.

O comissário Antonio Cardoso, da polícia fluminense, foi cientificado da ocorrência, tendo providenciado a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto de Criminologia.

Além disso a polícia tratou-se de Pedro Paulo Longo, de nacionalidade italiana, com 56 anos de idade, casado, residente à rua Marquês de Valença e apanhador da firma Schneider Irmãos & Cia. Ltda., sítio à rua da Concórdia, 90.

PASSEIO FATAL!

Virou a Canoa Com Nove Pessoas no Rio Meriti — Dolorosa Ocorrência Em Caxias — Quatro Mortos — Encontrado o Cadáver de Uma das Vítimas — Ato Heroico de Um Pescador

Os moradores da distante localidade de Caxias, no Estado do Rio, viveram instantes de angústia e pesar, quando, na tarde de domingo, uma canoa que trafegava pelo rio Meriti, repleta de pessoas, sosbrou com todos os seus passageiros, quatro dos quais perderam a vida na trágica ocorrência.

COMO OCORREU A TRAGÉDIA

Ha dias o soldado do Exército José Rodrigues da Cunha, residente em Caxias, contraíra nupcias com Adalgisa Cunha, também residente na mesma localidade.

Na tarde de domingo, os jovens recém-casados, resolveram aproveitar o resto do dia para fazer uma visita a um amigo que não comparecera na noite de seu casamento, o negociante Jorge Galdino de Araújo, estabelecido com o Armazém de Gato Branco, à rua Araruaia n. 87, em Caxias, que era primo-irmão do soldado José.

All chegando o casal surpreendeu o negociante à hora do almoço e, depois de conversarem por muito tempo, o negociante desculpou-se de sua ausência no ato matrimonial do primo, fazendo-lhe ver a impossibilidade de comparecer ao mesmo.

Foi nesse momento que o soldado José Rodrigues da Cunha teve a infeliz ideia de propor ao proprietário do Armazém Gato Branco, um passeio de barco pelo rio Meriti, dizendo-lhe que se ele accedesse ao convite estaria justificada sua ausência ao matrimônio.

O convite era extensivo à esposa do mesmo, Celia Aguiar, de 26 anos de idade, e às suas duas filhas menores, Geni, de 11 anos, e Laura, de 4 anos, incluindo também o irmão de Celia, que também se achava em visita ao cunhado, e o amigo deste, Valquírio de Oliveira

Cardoso, além do proprietário do barco fatídico, Ernesto Martin, velho residente no local, que dispunha de sua embarcação com fins de transportar as pessoas para "pic-nics". Somavam ao todo 9 pessoas, incluindo o autor da ideia e sua esposa.

Embarcaram todos na canoa do velho Martins, no local denominado Porto do Pico, em frente a um pequeno ancoradouro construído grotescamente sobre uma lagoa.

Logo que se fizeram ao largo, os passageiros notaram que o barco fazia água, e só então ficaram conscientes do perigo em que se haviam metido.

Naquella ocasião o rio se apresentava agitado, e a fragilidade da embarcação construída rústicamente por seu próprio dono, viu-se espantadamente deixando os seus tripulantes vagando ao sabor das ondas.

O pescador que conduzia a embarcação fez desesperados esforços para salvar os naufragos, pois, conforme soubemos, era o único que sabia nadar. Vendo, porém, inútil a sua tentativa, abandonou a empresa, dirigindo-se para terra afim de procurar socorros para as vítimas.

ATO HEROICO DE UM PESCADOR

Foi nessa ocasião que, despertado pelos gritos alaridos dos naufragos, o modesto pescador Frisolino Soares, nascido e criado nessa localidade, conhecido pelos habitantes da redondeza pelo vulgo de "Duquinho", apareceu em uma das margens do rio, e firme e corajoso, dirigiu-se, numa canoa, para o local do sinistro, tendo antes imputado um remo de taboas, com o auxílio do qual, pôde chegar ao Saco da Volta, do outro lado do rio, onde permaneciam os naufragos.

O pescador despendeu grande quantidade de energia para conseguir salvar Celia Aguiar, José Rodrigues e sua esposa, e o irmão da primeira, trazendo-os à margem do rio, completamente exaustos, chorosos e mal-dizendo o passeio de tão trágicas consequências.

gros, pois, conforme soubemos, era o único que sabia nadar. Vendo, porém, inútil a sua tentativa, abandonou a empresa, dirigindo-se para terra afim de procurar socorros para as vítimas.

ENCONTRADO O CADAVER DE LAURA

Os pescadores que estiveram empenhados nos trabalhos de pesquisas no local da tragédia, encontraram o corpo da menina Laura, tendo as autoridades o removido para o necrotério do município.

Embora as autoridades houvessem tomado todas as providências necessárias, até a hora em que ocorreram a nossa edição, não havia sido encontrado outro corpo, além do da menina Laura.

ATROPELADO

No cruzamento das ruas Barão de Teófilo e Mendes Taubert, foi atropelado, ontem, à noite, por um automóvel, de número não identificado, o menor Ivan, filho de José Floriano de Almeida, branco, de 5 anos, de idade, morador no prédio n. 315, daquela rua.

Ivan, que sofreu fratura da coxa esquerda, foi medicado no Posto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelado

Quando transitava, ontem, à noite, pela praça Paris, o pernito Alberto Francisco, de 38 anos de idade, morador no morro de Itapira, 12, foi atropelado por um automóvel de número não identificado, sofrendo fratura exposta da perna esquerda.

A vítima foi pensada no Posto Central de Assistência e internada, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro.



Acumulações do Convento e da Igreja de Santo Antonio

tado pelos prelados que lhe encomendavam o corpo, que se lhe evolava de boca um suavíssimo perfume, de essência desconhecida. Um dos religiosos, que assistiam o fato, exclamou: "Lou-vemos a Deus! Irmãos, venham ver todos a maravilha de Deus que obra em seu servo!" E chegando-se todos, participaram da suavidade daquela essência vinda do céu.

PROVAS DE VENERAÇÃO

Frei Fabiano de Cristo, venerado pelo povo, não o era menos pelos religiosos que com-

vi e examinei haver falecido de uma hidropesia e que algumas chagas, antigas e asquerosas estavam resacas e naturais, vendo de si sangue líquido. Que o mesmo servo de Deus tinha flexíveis as mãos, braços, pés, e mais partes do corpo, em que se pode fazer exame. Que sendo o dito religioso em vida de cor macilenta, ao tempo que se lhe continuaram os ossos de corpo presente reparar, se lhe formaram as carnes do rosto, das costas e naturais, e os olhos tão cristalinos, melhor do que

armas. São Sebastião do Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1748 — (a) Gomes Freire de Andrade.

(Concorde com os originais que se guardam no Arquivo, junto ao Instrumento).

GRACAS E MILAGRES ATRIBUÍDOS A FREI FABIANO DE CRISTO

O "Livro do Tombo", do Convento de Santo Antonio, contém preciosos dados sobre Frei Fabiano de Cristo. Vê-se, por ele que os superiores da Ordem tomaram providências pa-